Porto Alegre, Quarta, 31 de Julho de 2024 - Ano 24 - Número 8351

APROVADA PROPOSTA QUE ISENTA A COBRANÇA DO IPTU PARA MORADORES ATINGIDOS PELA ENCHENTE EM PORTO ALEGRE.

Giulian Serafim/PMPA



A Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou, em sessão extraordinária nessa terça-feira (30), o Projeto de Lei Complementar que prevê a remissão do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e do ISSTP (Imposto Sobre Serviços para Profissionais Liberais e Autônomos) para imóveis e prestadores de serviços localizados em áreas atingidas pela enchente de maio de 2024. Página 43

O Sul

EM CLIMA TENSO, VENEZUELA ENFRENTA PROTESTOS QUE DEIXAM MORTOS, FERIDOS E DESAPARECIDOS.

Página 26

Miriam Jeske/COB

GINÁSTICA ARTÍSTICA DO BRASIL FAZ HISTÓRIA E CONQUISTA BRONZE INÉDITO POR EQUIPES.

Histórico! Nessa terça-feira (30), a ginástica artística feminina do Brasil terminou a final por equipes em 3º lugar nos Jogos Olímpicos de Paris, conquistando a medalha inédita de bronze. O País terminou com 164.497 pontos no total, enquanto os EUA conquistaram o ouro (171.296) e a Itália a prata (165.494). Página 62

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS APROVA PROJETO QUE ALTERA CARREIRAS E CONCEDE REAJUSTES AOS SERVIDORES DO ESTADO.

Página 38

Sem poder liberar emendas até a eleição, o governo terá de convencer o Congresso a travar pautas que ampliam gastos e acelerar projetos para o aumento de arrecadação.

Sem emendas parlamentares para liberar, devido à legislação eleitoral, o governo terá pela frente um semestre ainda mais desafiador no Congresso Nacional, na missão de equilibrar as contas públicas e evitar o avanço de pautas com impactos sobre os cofres do Tesouro Nacional. Até o fim do ano, a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva precisa consolidar a regulamentação da Reforma Tributária, aprovar mudanças sobre regras no Orçamento, evitar o avanço de medidas com impacto fiscal e, ao mesmo tempo, acelerar projetos que possam impulsionar a arrecadação.

Além disso, há um entendimento cada vez maior no Congresso de que será difícil avançar em pautas de aumento de arrecadação. Entre as "pautas-bomba" que o Executivo tenta barrar no Congresso está a chamada proposta de emenda à Constituição (PEC) do quinquênio, que beneficia as carreiras do Judiciário, já aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado.

O governo prevê um impacto que pode chegar a R$ 42 bilhões por ano com essa PEC. Há divergências sobre o valor, que depende ainda de quais categorias serão incluídas ao fim da tramitação e se aposentados também serão beneficiados. A PEC prevê um aumento de 5% do salário, a cada cinco anos, para integrantes do Poder Judiciário e outras categorias relacionadas à Justiça.

Para barrar essa medida, uma das estratégias será contar com o apoio do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que é o autor da PEC. Pacheco "tirou o pé do acelerador" após críticas da sociedade à proposta.

Pacheco, por outro lado, é o principal patrocinador, além de autor, do projeto de renegociação da dívida dos estados, pivô de desentendimentos entre o senador e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na semana que antecedeu o recesso parlamentar.

Para o chefe da equipe econômica, é preciso fazer ajustes, e o governo terá de negociar mudanças não apenas com parlamentares, mas com os governadores, diretamente interessados na proposta.

O projeto de Pacheco "troca" os juros reais da dívida de estados, de 4% ao ano, por investimentos em áreas como educação e segurança. Essa redução dos juros depende ainda da venda de ativos dos estados.

No Ministério da Fazenda, o projeto não foi bem recebido, e técnicos falam em tentar barrar o texto. Por outro lado, nos estados, secretários de Fazenda defendem ajustes no projeto para torná-lo mais atraente aos demais entes federativos endividados, sem ativos a serem federalizados, como São Paulo.

A sugestão do Comitê de Secretários de Fazenda (Comsefaz) é que a redução de um até três pontos percentuais na taxa de juros possa ter uma contrapartida flexível, entre a entrega de ativos federalizados ou investimentos no estado. Isso porque a maioria dos estados não tem ativos para federalizar.

"É preciso lidar com estados que não têm mais ativos. O caminho mais atrativo seria um abatimento maior com investimentos, de até 3%, sobrando apenas o pagamento de 1% ao fundo (um fundo de equalização para estados com poucas dívidas), além do IPCA", afirmou o presidente do Comsefaz e secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier.

Divulgação



O governo terá pela frente um semestre ainda mais desafiador no Congresso Nacional, na missão de equilibrar as contas públicas.

Nas preocupações da equipe econômica, há também projetos em tramitação que podem engessar o Orçamento do governo, alguns deles vindo de integrantes do próprio Executivo – como é o caso da proposta defendida pelo ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, que prevê o aumento gradual do percentual do Orçamento destinado pelo governo às Forças Armadas, de 1,2% para 2% do PIB.

Para conter rombos maiores, o governo pretende realizar sessões conjuntas do Congresso (com senadores e deputados juntos), apenas após as eleições, no fim de outubro. Há na pauta vetos que, se derrubados, podem provocar impacto econômico, como as decisões do governo relacionadas à Lei Geral do Esporte. São repasses financeiros e isenções tributárias que ainda serão analisados pelo Congresso.

O governo também terá de lutar contra a vontade dos congressistas de inflar ainda mais a fatia do Orçamento capturada pelas emendas parlamentares, atualmente no patamar de R$ 50 bilhões. O governo enviou em abril a previsão para as contas públicas no ano que vem, com uma reserva de R$ 39,6 bilhões para emendas parlamentares. No entanto, já há movimentações para se repetir o recorde deste ano, corrigido pela inflação.

O Executivo busca zerar o déficit em 2025 e promover ajustes estruturais no Orçamento. A equipe econômica estuda ainda reformular a Desvinculação das Receitas da União (DRU), o que necessariamente implica elaboração e aprovação de uma PEC no Congresso. O texto aprovado permite ao governo usar livremente 30% das receitas que hoje são destinadas, por determinação constitucional ou legal, a órgãos, fundos e despesas específicas.

Isso não necessariamente reduz os gastos dessas áreas, mas facilita a gestão do caixa do governo. As informações são do jornal O Globo.

Lula lança plano de inteligência artificial que prevê supercomputador e novo sistema para o SUS.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu nessa terça-feira (30) a proposta do primeiro Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA). A entrega ocorreu na abertura da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (5CNCTI), no Espaço Brasil 21, em Brasília (DF). O plano prevê a compra de um dos cinco supercomputadores mais potentes do mundo e investimento de até R$ 23 bilhões em quatro anos.

Também estão previstas diversas ações dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), como um sistema para automatizar a transcrição de teleconsultas e uma ferramenta para suporte à decisão na compra de medicamentos.

A solenidade contou com a presença da ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, e do secretário-geral da conferência, Sérgio Rezende, entre outras autoridades.

O PBIA, encomendado por Lula ao Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CCT) no início do ano, tem como objetivo nortear o desenvolvimento e a aplicação ética e sustentável da inteligência artificial no Brasil. O plano aborda diretrizes para pesquisa e desenvolvimento até a regulamentação de práticas que garantam a segurança e a privacidade dos cidadãos. O investimento de R$ 23 bilhões virá do orçamento, do FNDCT, de contrapartidas do setor privado, entre outras fontes de recursos. A proposta do novo plano pode ser consultada aqui.

Para Lula, "a proposta dos cientistas brasileiros é um marco para a história do nosso país". "O que vocês apresentaram não pode ficar numa gaveta. Nossa inteligência artificial tem de ser inteligente. E temos de fazer dela uma fonte para gerar empregos para nosso país e formar milhões de jovens preparados para esse debate", disse. "O Brasil precisa aprender a voar. Não pode ser dependente a vida inteira, precisamos ter ousadia para fazer as coisas acontecerem".

A ministra Luciana Santos afirmou que "o plano tem ousadia e é viável ao mesmo tempo, é robusto e factível". "Tem um investimento público que se compara aos da União Europeia. Vamos chegar com força e apresentar alternativas viáveis para o Brasil", afirmou a ministra, antes de dar entrevista a jornalistas sobre o PBIA.

A proposta pretende equipar o Brasil com infraestrutura tecnológica avançada com alta capacidade de processamento e alimentada por energias renováveis, incluindo o novo supercomputador. Também prevê desenvolver modelos avançados de linguagem em português, com dados nacionais que abarcam nossas características culturais, sociais e linguísticas.

Ricardo Stuckert/PR



Para Lula, "a proposta dos cientistas brasileiros é um marco para a história do nosso país".

Luciana Santos comemorou a retomada do diálogo e da escuta da sociedade após um período de negacionismo no governo passado. Segundo ela, a conferência é resultado da determinação política do governo, que recompôs o FNDCT, permitindo o investimento de R$ 10 bilhões em 2023, e da dedicação dos cientistas nacionais, que conceberam o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial.

No PBIA, foram delineadas 31 ações em diferentes áreas e com impacto a curto prazo, voltadas para resolver demandas urgentes na saúde, educação, meio ambiente, setor agrícola, indústria, comércio e serviços, desenvolvimento social e gestão do serviço público.

Com o tema "Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido", a 5CNCTI, que segue até quinta-feira (1º), é o principal fórum de debates sobre o futuro da ciência no país. O evento, que volta a acontecer após 14 anos, com 320 palestrantes, vai discutir as prioridades das políticas públicas do setor. A 5CNCTI é realizada pelo MCTI e organizada pelo CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos), com apoio de diferentes entidades do setor e da sociedade civil.

Secretário-geral da 5CNCTI, o ex-ministro da Ciência e Tecnologia Sergio Rezende defendeu a criação de uma política nacional para a Amazônia, apoio às universidades e que novos fundos setoriais sejam criados. "É preciso aumentar os recursos para ciência, tecnologia e inovação", defendeu.

O principal objetivo da conferência é construir a nova Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) até 2030, de acordo com decreto presidencial, e definir ações concretas para os próximos anos.

Padronizar decisões sobre o uso de inteligência artificial na eleição brasileira vira desafio para a Justiça.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) regulamentou recentemente o uso de Inteligência Artificial (IA) nas eleições por meio de uma resolução aprovada este ano. No entanto, a subjetividade do tema, a falta de precedentes e as dificuldades técnicas para identificar o que foi ou não criado por IA representam desafios significativos para o primeiro pleito com uso massivo dessa tecnologia.

Numa tentativa de garantir alguma uniformidade nas decisões, a Justiça Eleitoral está incentivando que juízes de todo o País consultem um repositório da Corte que reúne todas as decisões relacionadas ao uso de IA no contexto eleitoral. Embora essa ferramenta tenha sido lançada em 2019, o TSE aposta em seu aperfeiçoamento para consolidar uma jurisprudência sobre inteligência artificial.

O ministro Floriano de Azevedo Marques esclarece que o banco de dados da Corte eleitoral já reúne as decisões sobre o enfrentamento à desinformação desde 2022. "Acessando o repositório para, diante de um caso que chegue a sua zona eleitoral, verificar o estado da arte da jurisprudência do Superior para ver se enquadra ao caso que tem pra julgar e assim evitando decisões muitos díspares", conta o magistrado sobre o funcionamento da ferramenta.

Entretanto, o assunto é tão complexo que algumas decisões já têm sido alvo de questionamentos por parte de especialistas. O caso mais emblemático envolve a deputada Tabata Amaral (SP), pré-candidata do PSB à Prefeitura de São Paulo. A parlamentar publicou um vídeo em suas redes sociais no qual o rosto do prefeito Ricardo Nunes (MDB), seu adversário na disputa, é inserido no corpo de Ryan Gosling, ator que interpreta o boneco Ken no filme Barbie. O vídeo faz um trocadilho com o pronome "quem" e o personagem "Ken", sugerindo que o prefeito é desconhecido na cidade.

Na decisão, o juiz eleitoral do caso afirma que não se configurou o uso de IA na modalidade "deepfake" com "fins ilícitos". Ele conclui que não houve "exposição vexatória" de Nunes que pudesse "macular suas honras objetiva ou subjetiva".

"Até porque a montagem é feita em sobreposição a um personagem bem aceito mundialmente, que não figura como um vilão, bandido ou uma figura desprovida de bons valores e caráter duvidoso", diz o magistrado, acrescentando que não houve menção à eleição de 2024. A defesa de Nunes recorreu, mas a decisão foi mantida.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O TSE aposta no aperfeiçoamento de uma ferramenta para consolidar a jurisprudência sobre inteligência artificial.

Fernando Neisser, professor de direito eleitoral da Fundação Getúlio Vargas (FGV) em São Paulo, entende que o caso de Tabata se encaixa no artigo 9-C da resolução 23.732/2024 do TSE, segundo o qual "é vedada a utilização, na propaganda eleitoral, qualquer que seja sua forma ou modalidade, de conteúdo fabricado ou manipulado para difundir fatos notoriamente inverídicos ou descontextualizados com potencial para causar danos ao equilíbrio do pleito ou à integridade do processo eleitoral".

"O vídeo , em tese, configura uma prática ilegal, pois ela usa a Inteligência Artificial para atacar o adversário", afirma Neisser, que continua. "A preocupação do TSE é com o uso da ferramenta, que tem o potencial de ser uma desinformação com anabolizante."

Entre as principais preocupações da Justiça Eleitoral para este ano estão justamente as deepfakes. O ministro Marques já classificou a prática como uma espécie de "fake news 2.0". Isso porque a tecnologia não só permite a produção de informações falsas com maior rapidez, como também trouxe um salto na qualidade dessas produções, tornando praticamente impossível ao olho humano detectar a manipulação realizada por um programa de computador.

Governador de Minas Gerais diz que a inelegibilidade de Bolsonaro pode ser revertida até a próxima eleição presidencial, em 2026.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), disse que a inelegibilidade do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) pode ser revertida até a próxima eleição presidencial, em 2026. Para o gestor mineiro, Bolsonaro seria a melhor opção para o pleito por ser o "responsável" por trazer o ressurgimento da direita no País.

Sem mencionar nomes, Zema alfinetou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que foi preso em 2018 pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro na Operação Lava-Jato e solto depois de 580 dias após decisão no Supremo Tribunal Federal sobre segunda instância.

André Cruz/Imprensa MG



Romeu Zema nega que tenha qualquer problema com Lula e que ambos apenas diferem nas propostas.

O governador nega que tenha qualquer problema com o petista e que ambos apenas diferem nas propostas. "Tudo muda na política. Aqui no Brasil de repente alguém é condenado e ninguém esperava, alguém é 'descondenado' também, não é isso? Já tivemos tantos 'descondenados' aqui, por que não ele?", indagou o político durante entrevista à CNN.

Em junho do último ano, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) declarou Bolsonaro inelegível até 2030 por abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação. A Corte considerou que o ex-presidente usou do cargo para espalhar desinformação sobre o sistema eleitoral brasileiro a fim de alcançar ganhos no pleito.

O governador de Minas Gerais está em seu segundo mandato, por isso não pode concorrer novamente para o mesmo posto nas próximas eleições.

Ele afirmou que, apesar do histórico recente na política, deseja trabalhar na próxima corrida eleitoral. "Eu estarei participando ativamente da campanha de 2026 apoiando candidatos liberais", disse. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Especialistas veem uso indevido do sigilo para documentos públicos sob alegação de conter dados pessoais, procedimento que cresceu com Bolsonaro e é usado por Lula.

A imposição de sigilo em documentos públicos sob a alegação de conter informações pessoais, que cresceu ao longo do governo de Jair Bolsonaro (PL), vem sendo replicada sob a presidência de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e também por governadores de Estados como Rio e São Paulo. Especialistas avaliam que há usos indevidos desta modalidade, conhecida popularmente como "sigilo de cem anos". As restrições já impediram o acesso de cidadãos comuns a dados como visitação de residência oficial de governo, prestação de contas de empresas e potencial conflito de interesses de ministro.

Sancionada em 2011, na gestão Dilma Rousseff, a Lei de Acesso à Informação (LAI) estabelece a transparência como regra, mas prevê restrições em documentos que contenham informações "relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem". Nesses casos, embora determine sigilo de até cem anos, permite que os dados sensíveis sejam "tarjados" para não inviabilizar a divulgação.

Levantamento da Transparência Brasil no fim do governo Bolsonaro identificou um aumento de negativas indevidas de acesso a informações públicas sob pretexto de conter dados pessoais. Segundo o estudo, o pico ocorreu em 2019, com 140 negativas indevidas. O número é mais da metade (55%) do total de vezes em que a administração federal negou acesso a alguma informação, naquele ano, com base no artigo que prevê sigilo de cem anos.

No governo Lula, a Casa Civil invocou este mesmo artigo para impedir o acesso a uma Declaração de Conflito de Interesses (DCI) entregue pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. A análise da Comissão Mista de Reavaliação de Informações, concluída no início de julho, alegou que as informações são "protegidas pelos sigilos fiscal e bancário" e contêm "dados pessoais sensíveis".

"Ignora-se um trecho da Lei de Acesso à Informação que diz que determinadas informações podem ser divulgadas, bastando ocultar o que é teoricamente sensível", afirmou a diretora de programas da Transparência Brasil, Marina Atoji.



Divulgação

Em abril de 2023, a CGU (Controladoria-Geral da União) estipulou balizas para a classificação de informações.

Em abril de 2023, a CGU (Controladoria-Geral da União) estipulou balizas para a classificação de informações. Devem ficar em sigilo, por exemplo, visitas ao Palácio da Alvorada que tratam da "intimidade e vida privada", o que não se aplica a "agendas oficiais" ou de agentes privados que "representam interesses junto à administração pública".

Na mesma época, o governo Lula divulgou pela primeira vez a lista de visitantes ao Palácio da Alvorada no seu início de mandato. No entanto, há casos de omissões e até de negativas mais recentes.

Há duas semanas, o Gabinete de Segurança Institucional (GSI) alegou que a relação de visitantes diz respeito à "intimidade e vida privada das autoridades", e se negou a disponibilizar uma lista de acessos ao Alvorada em 2024. O GSI alegou que o único canal de divulgação de visitas oficiais era a agenda da Presidência – que não inclui, por exemplo, uma visita da ex-presidente Dilma ao Alvorada na última sexta, revelada por Lula em suas redes sociais. Em um gesto político, o presidente ressaltou que era a primeira visita de Dilma desde ter sofrido impeachment.

Já em 2023, conforme revelado pelo portal "Metrópoles" e verificado pelo GLOBO, as listas disponibilizadas pelo GSI omitiram visitas de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) a Lula fora do expediente. As visitas ocorreram dias antes de o presidente oficializar a indicação de seu ex-advogado Cristiano Zanin a uma vaga na Corte.

Para Marina Atoji, da Transparência Brasil, é preciso diferenciar visitas de cunho pessoal daquelas "ligadas à função pública", que devem ser publicizadas.

Na campanha eleitoral de 2022, Lula prometeu revogar "todos os decretos de sigilo de cem anos" de Bolsonaro. Em um dos primeiros atos de sua administração, derrubou o sigilo sobre visitas à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro no Alvorada, incluindo entradas de sua cabeleireira e maquiadora, que haviam sido classificadas como informação pessoal na gestão anterior.

A CGU não se posicionou sobre inconsistências na divulgação de visitas ao Alvorada. Sobre o caso de Silveira, disse que a declaração contém "informações fiscais, bancárias, pessoais e patrimoniais", e que por isso "o tarjamento tornaria o documento ineficaz", já que apenas o nome do ministro poderia ser exibido. O Ministério de Minas e Energia, a Casa Civil e o GSI não se manifestaram.

Para o diretor de programas da Transparência Internacional, Renato Morgado, a justificativa da CGU para o caso de Silveira vai na contramão das diretrizes divulgadas pelo próprio órgão em abril do ano passado. Na ocasião, portaria assinada pelo ministro Vinicius Marques de Carvalho estabeleceu que a proteção de dados pessoais pode ser flexibilizada quando se impuser o interesse público. "É de interesse público saber as atuações pretéritas de ministro de Estado no setor privado, além de eventuais participações que ainda possa ter", avaliou Morgado. As informações são do jornal O Globo.

Polícia Federal indicia ex-assessor do governo de Sergipe por causa de gravação falsa que simulava críticas de Lula a um senador do PT.

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula e o senador Rogério Carvalho. Parlamentar diz que a desinformação foi utilizada para manipular o processo eleitoral.

A Polícia Federal (PF) indiciou o ex-superintendente Especial de Comunicação do governo de Sergipe, Givaldo Ricardo de Freitas, por supostamente encomendar um áudio falso que simulava críticas do presidente Lula (PT) ao senador Rogério Carvalho (PT). A gravação manipulada foi divulgada durante as eleições de 2022, quando o petista concorria ao governo do Estado contra Fábio Mitidieri (PSD), atual governador que foi apoiado por seu antecessor, Belivaldo Chagas (PSD).

"Não vai votar, não vai votar porque o Rogério não toma iniciativa de acreditar em sua própria política. É preciso fazer uma autocrítica. Eu sinceramente estou constrangido, não adianta brigar para ser candidato a governador", diz, supostamente, Lula no áudio que tomou as redes sociais à época.

Segundo a PF, o então funcionário de Belivaldo Chagas teria tido a ajuda de Rodrigo Leão dos Santos e Carlos José Walter Costa para tentar prejudicar o adversário político. Foram localizadas mensagens entre os três investigados sobre a edição do áudio, assim como uma pasta de projeto nomeada "Belivas/Lula Rogério Não".

A investigação indica que edição foi feita por Rodrigo e orientada por Carlos José. Os dois teriam recebido R$ 5 mil pelo serviço por parte de Givaldo Ricardo.

Às autoridades, o ex-assessor e Carlos José ficaram em silêncio. Já Rodrigo Leão dos Santos negou ter falsificado o áudio. Ele afirma que iniciou uma edição destinada a uma página de humor, sem terminar o trabalho.

Neste contexto, a corporação encaminhou o relatório final à Justiça Eleitoral em 22 de julho, pedindo o indiciamento por divulgação de fatos inverídicos, o que viola o Código Eleitoral. Ainda falta o parecer do Ministério Público.

"Está devidamente demonstrada tanto a autoria como a materialidade delitiva, por isso INDICIO RODRIGO LEÃO NOGUEIRA DOS SANTOS, GIVALDO RICARDO DE FREITAS e CARLOS JOSÉ WALTER OLIVEIRA COSTA, responsáveis por se associarem criminosamente com o objetivo de produzir documentos particulares falsos e divulgá-los nas redes sociais para prejudicar adversário político do então Governador", diz a PF.

O senador Rogério Carvalho se manifestou sobre o indiciamento e afirmou que a desinformação foi utilizada para manipular o processo eleitoral.

"A verdade prevaleceu, e agora é hora de responsabilizar aqueles que tentaram nos prejudicar com mentiras e falsidades. Não vamos nos calar diante de atos criminosos contra a democracia. Que a justiça seja feita e a democracia respeitada." As informações são do jornal O Globo.

Polícia Federal indicia o governador do Rio por corrupção e peculato em desvio de recursos.

A Polícia Federal (PF) indiciou o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, pelos crimes de corrupção e peculato. Castro é suspeito de envolvimento em um esquema em mandatos anteriores, quando era vereador e vice-governador do Rio.

A defesa de Castro disse que entrará com um pedido de nulidade do relatório. Em nota, a defesa afirma que as "informações que sustentam a investigação são infundadas" e que "tudo se resume a uma delação criminosa, de um réu confesso" — leia abaixo a nota na íntegra.

Rogério Santana/Governo RJ



A defesa de Castro disse que entrará com um pedido de nulidade do relatório.

O atual governador é investigado desde o ano passado, com autorização do Superior Tribunal de Justiça (STJ), e foi indiciado a partir dessa apuração. O indiciamento é o procedimento em que o delegado de polícia, no âmbito de uma investigação, conclui que há indícios de crime e associa os possíveis delitos a uma pessoa ou grupo de pessoas.

Em dezembro do último ano, Vinícius Sarciá Rocha – irmão de criação de Cláudio Castro – chegou a ser alvo da Operação Sétimo Mandamento, da PF, em uma investigação sobre possíveis fraudes em programas assistenciais do Estado. A operação também teve aval do STJ. Castro não foi alvo de mandados da operação, mas, na ocasião, o governo do Rio de Janeiro informou que a ofensiva não trazia nenhum novo elemento à investigação, que já transcorria desde 2019, e que não havia nenhuma prova contra o governador.

O inquérito, mantido sob sigilo, foi concluído pela Diretoria de Combate ao Crime Organizado e Corrupção da Polícia Federal e enviado ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Neste momento, a Corte aguarda parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR).

"A defesa técnica não irá se manifestar a respeito do procedimento que corre sob sigilo", afirmaram os advogados de Sarciá Rocha.

Em nota, a defesa de Cláudio Castro disse que pedirá a nulidade do relatório e que o indiciamento se baseia apenas em uma "delação criminosa, de um réu confesso".

"A defesa do governador Cláudio Castro está entrando com um pedido de nulidade do relatório da PF que o indicia. Causa estranheza o fato de, em todos esses anos, o governador sequer ter sido convocado a prestar qualquer esclarecimento sobre os fatos.

As informações que sustentam a investigação são infundadas e a defesa reitera que tudo se resume a uma delação criminosa, de um réu confesso, em documentos que estão sob segredo de Justiça e continuam a serem vazados, o que vem sendo contestado junto aos Tribunais Superiores em razão de sua absoluta inconsistência.

O governador confia na Justiça e está seguro de que tudo será esclarecido até o fim do processo legal."

Walter Delgatti Neto, o "hacker da Lava-Jato", é condenado a 10 meses de prisão por calúnia contra Bolsonaro.

O juiz Omar Dantas Lima, da 3ª Vara Criminal de Brasília, condenou o programador Walter Delgatti Neto a 10 anos e 20 dias de detenção, em regime inicial semiaberto, pelo crime de injúria contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. Em depoimento à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) sobre os atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, em agosto do ano passado, Delgatti disse ter recebido de Bolsonaro o pedido para que assumisse a autoria de grampos realizados no aparelho celular do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo o depoimento de Delgatti, o ex-presidente teria tido acesso ao material, que teria sido grampeado por agentes "de outro país". Em seguida às falas, a defesa de Bolsonaro acionou à Justiça, alegando serem falsas as acusações e que o programador não apresentou nenhuma prova de sua versão.

Durante a instrução processual, Delgatti negou se retratar, insistindo que disse a verdade, mas ao mesmo tempo não comprovou sua versão e sustentou sua defesa afirmando não ter caluniado Bolsonaro com suas declarações. Em depoimento ao juiz, Delgatti repetiu toda a versão de que teria recebido o pedido de Bolsonaro por intermédio da deputada Carla Zambelli (PL-SP), com quem mantinha contato, para assumir a autoria do suposto grampo. O autoproclamado hacker alegou não poder produzir provas por estar preso por outro caso.

Lula Marques/Agência Brasil



Delgatti está preso em decorrência da invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça.

Ao final do processo, o juiz Omar Dantas Lima decidiu pela condenação de Delgatti, afirmando que a versão trazido por ele de fato imputou crime a Bolsonaro, mas o programador "não produziu prova capaz de conferir verossimilhança à sua narrativa".

Para o magistrado, houve "a prática de fato definido como crime, sabendo ser falsa a imputação, fazendo-o diante de parlamentares integrantes da CPMI dos atos de 8 de janeiro de 2023, cujas sessões eram transmitidas por diversos veículos de imprensa, com grande repercussão no país e no exterior mormente em função da internet e das redes sociais". Pela decisão, Delgatti poderá recorrer em liberdade.

Delgatti, contudo, está preso em decorrência de outro caso, que apura a invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Conhecido como hacker de Araraquara, ele também já foi condenado em primeira instância no âmbito da Operação Spoofing, que investigou a invasão aos celulares de autoridades, incluindo ao de procuradores e juízes da Lava Jato.

No dia 23 de abril, ele foi denunciado, junto à deputada federal Carla Zambelli, pela invasão no sistema do CNJ, no qual incluíram um mandado de prisão de Alexandre de Moraes, assinado pelo próprio magistrado. Em 2019, Delgatti Neto assumiu ter invadido celulares de procuradores do Ministério Público Federal (MPF) e do então juiz Sergio Moro, todos da Operação Lava Jato.

Reza o artigo 53 da Constituição que "deputados e senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos".

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou o deputado Nikolas Ferreira por crime contra a honra do presidente Lula.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou o deputado Nikolas Ferreira por crime contra a honra do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em discurso na ONU (Organização das Nações Unidas), Ferreira disse que Lula é um "ladrão que deveria estar na prisão".

Ferreira pode ser um demagogo, mas é um demagogo com imunidade parlamentar. Reza o art. 53 da Constituição que "deputados e senadores são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos". "Quaisquer", sem adversativas, restrições ou qualificações. Não bastasse a prerrogativa parlamentar, a denúncia agride a liberdade de expressão mesmo de cidadãos comuns.

Nas democracias liberais, a jurisprudência garante proteções reforçadas a críticas a autoridades públicas e exige dessas autoridades maior tolerância. A Corte Interamericana de Direitos Humanos, por exemplo, afirma que "aqueles que têm influência em questões de interesse público expuseram-se voluntariamente a um maior escrutínio público e, consequentemente, correm maior risco de crítica, à medida que as suas atividades saem do domínio da esfera privada e entram na esfera do debate público".

Críticas ácidas, agressivas ou hiperbólicas, e mesmo impropérios e xingamentos, são parte do debate político. Autores de livros como Honoráveis Bandidos, sobre a gestão Sarney, ou O País dos Petralhas, sobre as gestões petistas, nunca foram condenados ou censurados. O hoje vice-presidente Geraldo Alckmin já disse que Lula desejava "voltar à cena do crime" e ministros da Suprema Corte falaram em "quadrilha" a propósito da corrupção em gestões do PT.

"O direito à liberdade de expressão não se direciona somente a proteger as opiniões supostamente verdadeiras, admiráveis ou convencionais, mas também aquelas que são duvidosas, exageradas, condenáveis", disse num voto na Suprema Corte em 2018 ninguém menos que Alexandre de Moraes, enfatizando que a crítica à pessoa pública, "por mais dura e veemente que possa ser, deixa de sofrer, quanto ao seu concreto exercício, as limitações externas que ordinariamente resultam dos direitos de personalidade", pois, "em tal contexto, a liberdade de crítica qualifica-se como verdadeira excludente anímica".

Por óbvio, essa excludente não é absoluta. O ex-deputado Daniel Silveira foi condenado à prisão, mas não por proferir "opiniões, palavras e votos", e sim por tentativa de impedir o livre exercício dos Poderes e coação no curso do processo. Políticos podem ser vítimas de calúnia. Seria o caso, por exemplo, de alguém que acusasse Lula de ser mandante do assassinato de Celso Daniel. Mas acusações genéricas são, para usar a linguagem popular, parte do jogo.

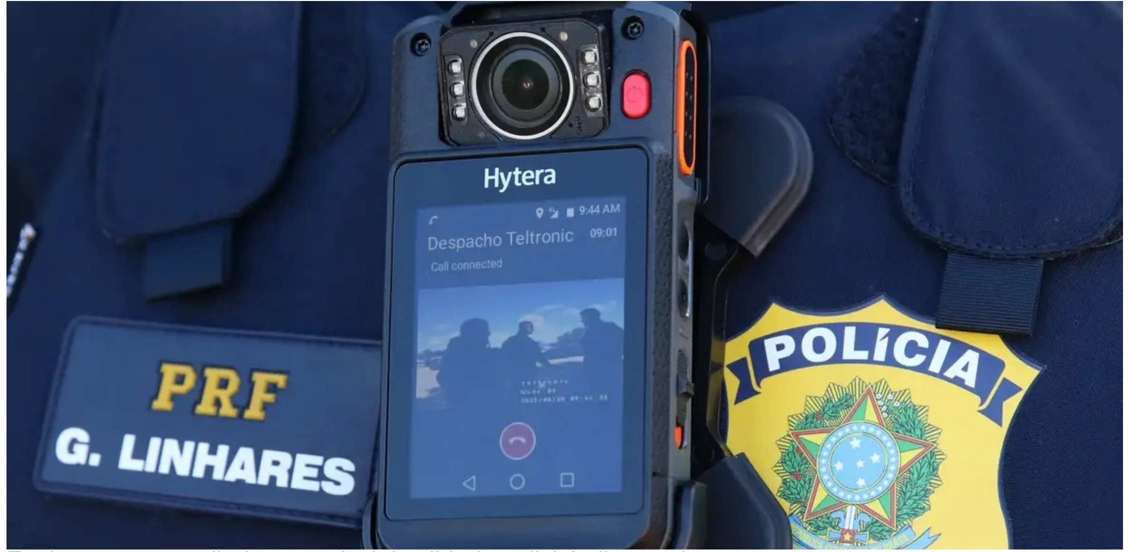
Lula, mesmo quando não tinha mandato, acusou e ainda acusa o ex-presidente Jair Bolsonaro de "genocida". Ele e seus bate-paus correram o mundo acusando o ex-presidente Michel Temer de urdir um "golpe de Estado" com o Parlamento, sob a cumplicidade de um Judiciário cooptado pelas "elites" e pelos pérfidos "estadunidenses". Será que a PGR vai se valer do mesmo rigor contra acusações de crimes muito graves ou o seu zelo é seletivo? (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

Ministério da Justiça lança documento sobre uso de câmeras por policiais.

Baseado em evidências e na aplicação em mais de 40 países, o Ministério da Justiça e Segurança lançou, nessa terça-feira (30), o documento Câmeras Corporais: Uma Revisão Documental e Bibliográfica. De autoria do consultor Pedro Souza, professor de Economia da universidade Queen Mary, de Londres. O objetivo da publicação é oferecer subsídios para a formulação de políticas públicas nos estados e municípios, contribuir para melhorar as práticas policiais e fortalecer a confiança da sociedade nas instituições de segurança pública.

Em sua apresentação, Pedro Souza disse que as câmeras policiais são usadas em mais de 40 países e que as evidências ao redor do mundo indicam melhora no desempenho atuação das polícias e em seu relacionamento com a sociedade. Para ele, as câmeras corporais contribuíram para redução da letalidade policial. No caso da Polícia Militar (PM) de São Paulo, o estudo revela que o "efeito câmera corporal" reduziu em 57% a letalidade contra a população negra.

Antônio Cruz/Agência Brasil



Equipamento contribui para reduzir letalidade policial, diz estudo.

Elaborado em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), o diagnóstico é um dos produtos contratados por meio do acordo de cooperação técnica internacional firmado por meio da Diretoria do Sistema Único de Segurança (Dsusp). "O diagnóstico é um recurso valioso para pesquisadores, gestores públicos e todos os interessados no tema da segurança pública e na promoção de uma atuação policial mais transparente e justa", disse a diretora da Dsusp, Isabel Figueiredo.

O estudo inclui análise bibliográfica das práticas nacionais e internacionais que envolvem o uso de câmeras corporais por agentes de segurança pública, além de uma avaliação documental e normativa das diretrizes e práticas das organizações de segurança pública internacionais e nacionais sobre a utilização dos dispositivos.

Em maio, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, comandou o lançamento das novas diretrizes sobre o uso de câmeras corporais pelos profissionais da segurança pública, e classificou a iniciativa de um "salto civilizatório, no que diz respeito à garantia dos direitos fundamentais". Segundo o ministro, o projeto das novas diretrizes foi fruto de vários meses de estudos científicos, análises, audiências públicas e encontros com especialistas.

Nova diretriz

Pela nova diretriz, os dispositivos devem ser usados pelos integrantes das Polícias Federal; Rodoviária Federal; Penal Federal; polícias militares; corpos de bombeiros militares; polícias civis; polícias penais estaduais e guardas municipais, entre outras corporações, bem como agentes mobilizados pela Força Nacional de Segurança Pública e pela Força Penal Nacional.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,615	5,616
Dólar Turismo	5,668	5,848
Peso Argentino	0,006	0,006
Euro		

Atualizado em: 30/07/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	126.139pts	-0.64%

Atualizado em 30/07/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 30/07/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2023	0,12	-0,72	-0,09
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
EM 2024	2,48	1,09	2,68
12 MESES	4,23	2,44	3,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	30/07 (SEMANA ATUAL)	23/07 (SEMANA ANTERIOR)	30/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.65	R$ 8.55	R$ 8.45
Vaca	1kg vivo	R$ 7.70	R$ 7.60	R$ 7.50
Suíno	1kg vivo	R$ 7,16	R$ 7,17	R$ 6,48
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,50	R$ 9,50	R$ 9,14
Agricultura	**Unidade**	**30/07** (SEMANA ATUAL)	**23/07** (SEMANA ANTERIOR)	**30/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 133,71	R$ 133,35	R$ 133,94
Arroz	50kg	R$ 115,40	R$ 115,51	R$ 113,75
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 220,00
Milho	60kg	R$ 58,45	R$ 57,56	R$ 57,54
Trigo	1Ton	R$ 1.458,31	R$ 1.496,73	R$ 1.460,00

Atualizado em: 30/07/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Contas públicas: ministérios tentam fugir de cortes e gastam mais de 8 bilhões de reais em uma semana.

Os ministérios empenharam R$ 8,8 bilhões em despesas não obrigatórias na última semana antes do congelamento que será feito no Orçamento deste ano. O empenho significa, na prática, que o Executivo federal está comprometendo aquela despesa. Assim, o dinheiro não pode ser cortado.

Desde que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um congelamento de R$ 15 bilhões no Orçamento do governo federal, os ministérios deram início a uma verdadeira "corrida" para salvar uma parte das verbas. Os órgãos alegam que os gastos dizem respeito ao andamento normal das ações, mas os empenhos, na prática, garantem a liberação dos recursos.

Nos bastidores, ministros atuam para garantir o menor corte possível para suas áreas. O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que todas as pastas serão afetadas.

Entre o dia 18 de julho e a sexta-feira passada, os ministérios aumentaram o ritmo de gastos de ações que ficam sob controle dos órgãos federais. A corrida incluiu um empenho recorde de R$ 3,4 bilhões em gastos no dia 19 – um dia depois do anúncio de Haddad, valor recorde para um único dia neste ano.

O Ministério dos Transportes liberou R$ 2,4 bilhões em verbas em uma semana, priorizando obras em rodovias e o Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). O Ministério da Saúde empenhou R$ 1,4 bilhão no mesmo período, incluindo verbas para hospitais e para o programa Farmácia Popular.

Serão R$ 11,2 bilhões bloqueados (despesas congeladas para cumprir o limite do arcabouço fiscal e compensar o aumento de gastos obrigatórios, como Previdência) e R$ 3,8 bilhões contingenciados (despesas congeladas para cumprir a meta fiscal, mediante a frustração de receitas). As duas medidas têm o efeito prático de congelar as programações no Orçamento.

O bloqueio e o contingenciamento só podem ser desfeitos se o Executivo voltar a ficar em dia com as contas e verificar que não há mais risco para o arcabouço e para a meta. A dinâmica, porém, está na contramão, com arrecadação menor do que o esperado e gastos obrigatórios cada vez maiores, especialmente com benefícios previdenciários e assistenciais. A equipe econômica quer transformar o congelamento em cortes definitivos.

Procurado, o Ministério do Planejamento e Orçamento afirmou que o empenho é "uma etapa normal da execução orçamentária e do próprio funcionamento da máquina pública". A pasta disse ainda que o valor da contenção por órgão será estabelecido no decreto. Depois disso, cada ministério terá até o dia 6 de agosto para decidir onde vai aplicar o congelamento.

O Ministério dos Transportes afirmou que o valor empenhado estava previsto pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e não se relaciona ao plano de congelamento. "O Ministério dos Transportes informa que aguarda o decreto e a divulgação oficial sobre o valor do contingenciamento referente à pasta, sem informações prévias a oferecer neste momento", disse.

Os ministérios da Educação, das Cidades e da Previdência Social afirmaram que os empenhos correspondem ao andamento das ações e obras dos órgãos. "Após conhecer o valor do contingenciamento, o ministério irá analisar e reprogramar suas despesas", afirmou o Ministério das Cidades.

Agência Brasil



Os ministérios deram início a uma verdadeira "corrida" para salvar uma parte das verbas.

O Ministério de Portos e Aeroportos e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional não comentaram os valores gastos, mas informaram que também aguardam o decreto para avaliar os impactos do congelamento. As outras pastas não se manifestaram.

A equipe econômica quer liberdade para cortar integralmente as despesas que serão bloqueadas e tirá-las do Orçamento para dar suporte ao crescimento dos gastos obrigatórios. O presidente Lula enviou um projeto de lei ao Congresso neste mês pedindo essa autorização. Hoje, a lei orçamentária autoriza cortar apenas 30% das programações para cobrir as despesas obrigatórias.

O Ministério do Planejamento afirmou que a proposta tem a finalidade de facilitar a adequação orçamentária, "uma vez que as dotações bloqueadas devem ser utilizadas para atendimento de despesas obrigatórias".

O congelamento deverá afetar, principalmente, a manutenção do dia a dia dos ministérios e dos órgãos federais. Além disso, custeio de serviços de saúde, bolsas de ensino, programa de escola integral, Auxílio Gás, obras em rodovias, Minha Casa, Minha Vida e o Farmácia Popular poderão ser alvos da "tesourada".

Até a última sexta-feira, o governo tinha R$ 57,2 bilhões em despesas não obrigatórias que ainda não haviam sido empenhadas e que poderão ser congeladas – o equivalente a 35% do Orçamento do ano inteiro. Tirando os pisos de Saúde e Educação, sobravam R$ 28,9 bilhões.

Algumas ações de Saúde e Educação não são classificadas tecnicamente como obrigatórias, mas acabam sendo rígidas pois servem para atingir os mínimos. Então, mesmo que o governo bloqueie essa parcela, precisará liberar os valores até o fim do ano para cumprir os pisos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Saúde, Cidades, Transportes e Educação são os ministérios mais atingidos por congelamento de gastos do governo federal.

O governo federal publicou, no fim da noite dessa terça-feira (30), o decreto do presidente Lula que detalha as áreas afetadas pelo congelamento de R$ 15 bilhões em gastos públicos, confirmado na semana passada.

No total, o governo segurou: R$ 4,5 bilhões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC); R$ 1,095 bilhão em emendas de comissão; e R$ 153 milhões de emendas de bancada. As emendas individuais foram poupadas.

Também foram congelados R$ 9,2 bilhões em despesas discricionárias do Poder Executivo. Somando esses valores, chega-se ao congelamento de R$ 15 bilhões.

O PAC é uma das principais vitrines do governo Lula. O programa é comandado pelo chefe da Cassa Civil, Rui Costas, com quem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acumula divergências dentro do governo.

Saúde

Dentro do universo de R$ 15 bilhões, há a divisão considerando emendas e o PAC e também a divisão entre os ministros.

Considerando os ministérios, a Saúde foi o mais afetado, com R$ 4,4 bilhões. A lista segue com o Ministério das Cidades (R$ 2,1 bilhões), dos Transportes (R$ 1,5 bilhão) e da Educação (R$ 1,2 bilhão). Os demais órgãos tiveram bloqueios abaixo de R$ 1 bilhão.

A contenção de gastos é o maior já feito no terceiro mandato do presidente Lula.

Bloqueios

No total, R$ 15 bilhões foram congelados do Orçamento. Desse total, foram bloqueados R$ 11,2 bilhões por conta da alta de gastos com os benefícios. Além disso, o governo também contingenciou R$ 3,8 bilhões de modo a cumprir a meta fiscal deste ano diante da frustração com a arrecadação.

O governo bloqueia gastos para cumprir o limite de despesas previsto no arcabouço. E faz contingenciamento de despesas para chegar à meta fiscal – que neste ano prevê um déficit zero.

As estimativas de gastos com aposentadorias e com o Benefício de Prestação Continuara (BPC) subiram R$ 11,3 bilhões e são o principal motivo por trás do bloqueio de despesas no Orçamento.

O decreto que detalhou os cortes por áreas foi discutido com integrantes da Junta de Execução Orçamentária (JEO) e o presidente Lula, no fim da tarde desta terça-feira. A JEO é composta pelos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, pela ministra do Planejamento, Simone Tebet, da Gestão, Esther Dweck e pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa. Com os titulares das pastas em férias e em viagem, caso de Costa, substitutos participaram das discussões finais do decreto.

ABr



A contenção de gastos é a maior já feita no terceiro mandato do presidente Lula.

Segundo integrantes do governo, o tamanho do congelamento orçamentário de R$ 15 bilhões foi um dos pontos que dificultaram os ajustes finais do decreto, prometido para essa terça-feira em edição extra do Diário Oficial da União.

Técnicos da equipe econômica se anteciparam e disseram que devido à cifra a ser bloqueada, todos os ministérios seriam afetados de forma geral, inclusive áreas prioritárias como saúde e obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Déficit

O relatório de estimativa de gastos e receitas aponta para um déficit de R$ 28,8 bilhões neste ano, no limite do permitido no arcabouço fiscal.

A meta é de um déficit zero. Ou seja, receitas iguais às despesas. Mas há um limite de tolerância de déficit de 0,25% do PIB, ou R$ 28,8 bilhões. Sem o contingenciamento, o déficit ficaria em R$ 32,6 bilhões. No último relatório, divulgado em maio, a previsão deficitária era de R$ 14,5 bilhões.

No caso do BPC, o Ministério do Planejamento explicou que a variação decorre principalmente do aumento nos quantitativos de benefícios por conta da redução da fila, bem como do aumento da quantidade de requerimentos novos e analisados.

Já em relação aos benefícios previdenciários, a pasta justifica o aumento devido principalmente ao fato de as despesas dos últimos dois meses terem sido executadas acima do previsto inicialmente em decorrência de mudanças de fluxos internos e comportamentos inesperados de entrada de pedidos.

Como essas despesas subiram e elas são obrigatórias, o governo precisou bloquear gastos de outras áreas para cumprir as regras fiscais.

Depois do governador paulista, agora é o governador mineiro que homenageia o presidente do Banco Central em meio às críticas de Lula.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), concedeu na segunda-feira (29) a Medalha da Inconfidência ao presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto. A honraria foi dada por Zema a Campos Neto em meio às críticas que o presidente do BC tem recebido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Lula já chegou a dizer que "não é correto" governar o País com um presidente do BC indicado por outro presidente. A lei, entretanto, define que o presidente do Banco Central terá mandato de quatro anos não coincidente com o do presidente da República.

Zema, que faz oposição a Lula, segue uma tendência já vista por outro opositor do presidente, o governador de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos), que deu a Campos Neto o "Colar de Honra ao Mérito Legislativo", uma homenagem proposta pelo deputado Tomé Abduch (Republicanos), pelos seus serviços à frente da autoridade monetária.

Aluísio Eduardo/Digital MG



Romeu Zema concedeu a Medalha da Inconfidência ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

Lula criticou Campos Neto publicamente por participar do jantar com Tarcísio e disse que ele tinha "lado político" e que "quase assumiu candidatura a um cargo no governo de São Paulo".

Campos Neto foi um dos homenageados com a honraria, que marca as celebrações do Dia de Tiradentes (no dia 21 de abril), mártir da Inconfidência Mineira, mas não pôde estar presente na cerimônia.

O governador e Campos Neto se reuniram por cerca de 30 minutos, na sede do Banco Central em São Paulo. Durante a entrega da medalha, Romeu Zema destacou a importância do trabalho do presidente do Banco Central, que tem seguido critérios técnicos e mantido a independência de interferências políticas na tomada de decisões do órgão.

"A medalha da Inconfidência reconhece o trabalho de grandes homens do Brasil. E o trabalho do Roberto Campos Netos tem sido fundamental na proteção da nossa moeda – e quem ganha com isso são todos brasileiros que não contam com uma inflação descontrolada como ocorre em outros países", afirmou o governador.

Romeu Zema cumpre agendas em São Paulo desde domingo (28), quando participou, ao lado do vice-governador Professor Mateus, do culto de celebração dos dez anos do Templo de Salomão, da Igreja Universal do Reino de Deus.

Na segunda-feira, além de se reunir com o presidente do Banco Central, Zema também participou de palestra na Câmara Britânica de Comércio e Indústria no Brasil e esteve com investidores. As informações são do jornal O Globo e do governo de Minas Gerais.

Brasil gera 1,3 milhão de empregos com carteira assinada no primeiro semestre.

EBC



O resultado representa alta de 26,21 % na comparação com os primeiros seis meses de 2023.

O mercado formal de trabalho registrou no primeiro semestre deste ano uma abertura de 1,3 milhão de empregos, o saldo positivo entre admissões e demissões. O resultado representa alta de 26,21 % na comparação com os primeiros seis meses de 2023, quando foram abertas 1,030 milhão de vagas formais.

Os dados são do Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho nessa terça-feira (30).

Em junho, foram gerados 201.705 empregos, crescimento de 28,31% , em relação ao saldo registrado no mesmo período de 2023, que foi de 157.198 postos. É um número acima das previsões do mercado, cuja mediana das expectativas apontava a criação de 160 mil vagas, de acordo com uma pesquisa do jornal Valor Econômico.

Ao apresentar os dados do Caged, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que a meta é fechar 2024 com dois milhões de empregos. Mas disse, contudo, esperar que ”eventos”, como juros elevados não atrapalhem o mercado de trabalho. Marinho é um crítico recorrente de Roberto Campos Neto à frente do Banco Central (BC).

“Estamos olhando, acompanhando e torcendo para eventos não atrapalhem o desempenho do mercado de trabalho. A gente espera que os colegas do Banco Central, de fato, tenham um olhar para o que está acontecendo na economia, no mercado de trabalho, na indústria, para o mundo real e possam retomar à redução dos juros”, afirmou o ministro.

A Selic, taxa de juros básica da economia, está em 10,50% ao ano e deve ser mantida neste patamar pelo BC na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), nesta quarta-feira (31).

No primeiro semestre de 2024, os empregos formais foram puxados pelo setor de serviços, que apresentou saldo positivo de 716.909, crescimento de 55,14% do saldo total. A indústria também apresentou saldo positivo de 242.314 no ano, com destaque para a produção de álcool (11.747) e fabricação de embalagens de material plástico (7.786). A construção civil ficou em terceiro lugar com180.779 postos, seguida pela agropecuária, com saldo positivo de 73.809.

O ministro destacou a recuperação das contratações na indústria:

“Queria destacar o papel da indústria, que estava andando de lado no ano passado. Este ano, ela começou bem e espero que continue”, disse Marinho.

Tanto em junho, quanto no semestre a indústria teve desempenho acima do verificado no ano passado. O setor é conhecido por pagar melhores salários. Neste ano, a indústria abriu 106.394 novas vagas.

O nível do emprego formal cresceu em todas as regiões no primeiro semestre deste ano, sendo que os estados com que mais contrataram foram São Paulo (379.242), Minas Gerais (162.139), e Paraná (109.913).

O Rio Grande do Sul registrou um saldo positivo de 38.742 vagas formais criadas no primeiro semestre, com 784.391 admissões e 745.649 desligamentos no período. As informações são do jornal O Globo e do Ministério do Trabalho e Emprego.

Inflação do aluguel perde força e fecha julho em 0,61% no Brasil.

Divulgação



Os dados foram divulgados nessa terça-feira (30), pelo Ibre (Instituto Brasileiro de Economia).

O IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado), conhecido como inflação do aluguel, perdeu força na passagem de junho para julho e fechou o mês em 0,61% no Brasil. No mês anterior, o índice tinha registrado 0,81%. Os dados foram divulgados nessa terça-feira (30), no Rio de Janeiro, pelo Ibre (Instituto Brasileiro de Economia) da FGV (Fundação Getúlio Vargas).

A desaceleração não significa que os preços ficaram mais baixos, mas que subiram menos dentro de um período de comparação. No acumulado de 2024, o IGP-M marca 1,71%, e no somatório de 12 meses, alcança 3,82%.

A FGV calcula o IGP-M por meio da junção de três outros índices: o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), que apura a evolução dos preços no atacado, ou seja, para o produtor; o IPC (Índice de Preços ao Consumidor), que mede o custo da cesta de consumo das famílias; e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), que se reflete nas obras.

Desaceleração

Os três componentes do IGP-M apresentaram desaceleração de junho para julho, apesar da desvalorização do real - que deixa produtos importados mais caros – e dos reajustes de preços administrados, como gasolina e energia.

"Destaca-se a queda expressiva nos preços dos alimentos in natura, tanto no índice ao produtor quanto ao consumidor. No âmbito do INCC, a alta da mão de obra foi menor, o que contribuiu para o arrefecimento da inflação neste segmento", explica o coordenador da pesquisa, André Braz.

Dentro do IPA, a perda de força da inflação foi impulsionada, principalmente, pelo subgrupo de alimentos in natura, cuja taxa passou de 3% para -4,43%, entre junho e julho.

No IPC, das oito classes que compõem o índice, cinco registraram desaceleração. O maior impacto veio do grupo alimentação, cuja variação passou de 0,96% em junho para -0,84% em julho.

"Dentro desta classe de despesa, é importante destacar o subitem hortaliças e legumes, que passou de 5,36% na medição anterior para -8,78% na atual", ressalta a FGV.

Doze meses

Apesar de a inflação ter desacelerado na passagem dos meses, o acumulado de 12 meses aumentou. Em junho, estava em 2,45%, variação que passou para 3,82% em julho. Isso se explica porque na base de cálculo saiu o dado de julho de 2023, que levava para o conjunto de meses uma deflação (recuo nos preços) de 0,72%.

O IGP-M é conhecido como inflação do aluguel porque serve como base para cálculo de reajuste anual de muitos contratos imobiliários.

Itaú anuncia novo Pix por aproximação do celular em maquininhas.

Divulgação



Economia de tempo é estimada em 30 segundos.

O Itaú Unibanco anunciou uma nova modalidade de pagamento — o Pix por aproximação, que passa a valer em outubro em maquininhas da Rede, empresa de credenciamento que foi comprada pelo banco em 2012, e por meio de carteiras digitais, como Apple Pay e Google Pay, por exemplo.

Apesar do Pix ser o meio de pagamento mais popular no Brasil, alguns consumidores ainda preferem usar a aproximação do cartão para economizar tempo.

Com essa nova funcionalidade, o consumidor vai poder fazer pagamentos apenas aproximando o celular, perdendo 6 segundos no processo, bem menos que os atuais 36 segundos gastos para desbloquear o aparelho, abrir o aplicativo do banco e realizar o Pix.

Além de proporcionar mais velocidade, o novo formato é seguro, com autenticação de cada transação por senha ou biometria.

Angelo Russomanno, diretor de Pagamentos para Pessoa Jurídica do Itaú Unibanco, disse que a ferramenta faz com que pagamentos via Pix se tornem tão velozes quanto os pagamentos com cartão de crédito ou débito.

“A economia de tempo terá impacto relevante para as empresas, permitindo que o atendimento seja mais rápido, reduzindo filas e permitindo a realização de mais transações; para os consumidores, além da agilidade, a modalidade acaba com a necessidade de abrir o aplicativo bancário para realizar a transação”, afirmou Russomanno.

Pix no Google

A novidade do Itaú chegou no mesmo momento em que o Google anunciou o suporte ao pagamento via Pix pelo app Carteira dos celulares Android. Nos próximos meses, a Carteira do Google vai receber uma integração com contas do C6 Bank e do PicPay para iniciar pagamentos via Pix, sem a necessidade de abrir os apps das instituições financeiras.

Para utilizar o recurso, é necessário conectar as contas bancárias na Carteira do Google. Após a integração, a tela inicial da wallet recebe três botões, sendo o primeiro para fazer transferências ao apontar a chave Pix, como acontece nos apps de banco.

Também será possível fazer pagamentos ao fazer uma leitura de QR Code com a câmera do celular ou pelo código do Pix Copia e Cola. De qualquer forma, o app vai solicitar uma autenticação com senha para confirmar os pagamentos.

A Carteira também vai suportar múltiplas contas bancárias para utilizar a plataforma de transferências do Banco Central (BC), que podem ser selecionadas ao finalizar a transferência.

Ainda não há informações sobre uma possível entrada do Itaú na Carteira do Google para pagamentos via Pix.

Três mil passagens aéreas para aposentados já foram vendidas.

O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou nessa terça-feira (30) que o programa Voa Brasil, que disponibiliza passagens aéreas de até R$ 200 para aposentados do INSS, vendeu 3 mil passagens desde o lançamento, na semana passada. O número representa 0,1% do total oferecido no primeiro dia.

Quando foi apresentado pelo governo, dia 24 de julho, 3 milhões de passagens foram disponibilizadas para compra no site do programa.

"Até ontem , já foram vendidas 3 mil passagens. Tivemos 50 mil acessos, 3 mil vendas. Isso vai se iniciando a venda na medida que as pessoas forem procurando. Agora, a ideia é que as aéreas e o Ministério façam um trabalho de comunicação. Tem muita gente testando o programa e isso vai se iniciando", disse o ministro.

Arquivo/MTur



O número representa 0,1% do total oferecido no primeiro dia.

Questionado sobre a baixa adesão, o ministro disse que "o mais importante é que apresentamos algo ao Brasil sem custo para o País, foi uma ação pedagógica de incluir brasileiros aposentados para viajar pela aviação".

Não haverá gasto de dinheiro do Orçamento federal para reduzir o custo das passagens para quem comprar pelo Voa Brasil. O trabalho do governo foi costurar com as companhias áreas um acordo para que ofereçam os bilhetes a esse preço para quem não viajou nos últimos 12 meses.

O argumento do governo é que essas pessoas vão ocupar vagas ociosas nos aviões. O secretário nacional de Aviação Civil do Ministério dos Portos e Aeroportos, Tomé Franca, explicou, na inauguração do programa, que historicamente cerca 15% e 20% dos assentos não são ocupados no ano.

"É uma cota (para os aposentados). São passagens dentro dessa ociosidade", disse na ocasião.

Conforme dados levantados por auxiliares do presidente Lula, a aviação civil movimentou aproximadamente 112 milhões de passageiros no ano passado. Desse total, cerca de 12% (mais de 13 milhões) das passagens foram vendidas por até R$ 200.

A expectativa é que os 3 milhões de bilhetes do Voa Brasil façam essa fatia crescer, pois as empresas aéreas ocupariam os lugares vazios nos aviões com aposentados que não costumam viajar.

"Dos 112 milhões, apenas 30 milhões de CPFs viajam. Apenas 30 milhões de CPFs viajam pelo brasil. Qual a essência do programa? Incluir mais gente", afirmou Costa Filho na semana passada.

Projeto reduz indenização por atraso e cancelamento de voos; medida prejudicará passageiros e turistas.

Prioridade do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), para o segundo semestre, o projeto da nova Lei Geral do Turismo pode reduzir substancialmente as indenizações aos passageiros por atrasos e cancelamentos de voos e impedir que o Código de Defesa do Consumidor seja utilizado nesses processos. São demandas antigas das empresas aéreas, que gastaram R$ 1,1 bilhão ano passado no Brasil para ressarcir clientes. Mas, para o Ministério Público e associações de defesa do consumidor, a modificação prejudicará os passageiros e turistas e pode inclusive piorar a qualidade dos serviços diante da falta de punição.

A mudança na legislação foi proposta pelo relator, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e aprovada sem alarde pelo Senado Federal. O texto agora volta à Câmara, que o aprovou em 2019 sem as restrições à indenização de passageiros.

O deputado Paulo Azi (União-BA), que assumiu novamente a relatoria do projeto, disse concordar com a alteração. "Quando for efetivamente comprovado que a responsabilidade foi da empresa, ela será penalizada. Quando não foi, não há porque puni-la", disse. Segundo Azi, a intenção é votar o projeto ainda em agosto e envia-lo para sanção presidencial.

Na avaliação de Flávio Bolsonaro, a regra proposta é uma forma de "conceder segurança jurídica" e "incentivar a resolução de conflitos entre as partes via administrativa antes de recorrer ao Poder Judiciário, o que custa cerca de R$ 91 bilhões aos cofres públicos", conforme escreveu em seu parecer. O parlamentar não destacou a mudança em seus discursos sobre o projeto.

O que muda

O texto altera a legislação e jurisprudência atual para reduzir o valor das indenizações. Proíbe que as companhias tenham que pagar danos morais em caráter presumido ou punitivo (ou seja, para que não repitam esses erros) e só permite a indenização com "o objetivo de compensar um dano comprovado". Hoje, a prática no Judiciário é que as empresas sejam punidas em valores mais altos dos que o dano comprovado, como a perda de um show ou dia de serviço, para que evitem repetir a falha - o caráter "pedagógico" da punição.

Para o diretor de relações institucionais do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), Igor Britto, o projeto "está exclusivamente" voltado a proteger as empresas das "corretas condenações na Justiça". Presidente da Associação Nacional do Ministério Público do Consumidor (MPCON), o promotor Luiz Eduardo Lemos de Almeida afirma ainda que isso pode piorar a qualidade do serviço.

Além disso, segundo Almeida, a nova redação

Reprodução



Associações de defesa do consumidor afirmam que medida prejudicará passageiros e turistas.

impedirá que o Ministério Público atue de maneira coletiva para reparar um dano causado, por exemplo, com o cancelamento de uma rota aérea após vendidas as passagens. "Se a companhia resolve suspender a operação daquele trecho, ela seria condenada apenas a restituir o dano material. E, no caso do dano moral, apenas se ele for comprovado e a título contestatório. Não poderia o Ministério Público pedir dano moral coletivo e com aspecto punitivo com relação a essa conduta abusiva."

Outra alteração que ocorrerá caso o projeto de lei seja aprovado pela Câmara é determinar que, nos voos internacionais, serão utilizadas as regras da Convenção de Montreal para serviços aéreos, que restringe mais os direitos dos passageiros do que a legislação brasileira. Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) já estabeleceu que danos materiais causados por atrasos e cancelamentos nos voos ou problemas com bagagens são regidos por este tratado internacional, o que limitou o valor da indenização a R$ 7,5 mil.

Mas essa decisão do STF ainda permite que os danos morais (que abalam o lado psicológico, como desgosto, humilhação ou angústia) sejam compensados conforme a legislação do Brasil mesmo no caso de voos para outros países. Se adotada a Convenção de Montreal, conforme prevê o projeto, não haverá mais essa possibilidade de ressarcimento.

De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), 1% das despesas das companhias em 2023 foi com assistência a passageiros e indenizações extrajudiciais e 1% por condenações na Justiça. Ao todo, o custo da operação no Brasil foi de R$ 58,2 bilhões, para um faturamento de R$ 64,5 bilhões.

Turistas estrangeiros gastaram quase R$ 21 bilhões no Brasil no primeiro semestre; valor é recorde para o período.

Os visitantes internacionais movimentaram US$ 3,7 bilhões, equivalente a R$ 20,9 bilhões no Brasil, de janeiro a junho deste ano. O valor é recorde para o período, pois ultrapassa o montante gasto no país no primeiro semestre de 2014, ano da Copa do Mundo no Brasil.

Até então, os seis primeiros meses que antecederam o Mundial de Futebol, naquele ano, detinham o melhor registro para esses meses, quando os viajantes injetaram cerca de US$ 3,5 bilhões (R$ 20,2 bilhões) na economia nacional.

Os dados foram divulgados pelo Banco Central. Na comparação com o primeiro semestre de 2023, quando os estrangeiros movimentaram US$ 3,2 bilhões (R$ 18,2 bilhões) houve alta de 15,6%.

Em nota, o ministro do Turismo, Celso Sabino, afirmou que o Brasil tem se firmado com um destino atrativo, competitivo e valorizado no cenário internacional. “Estamos, cada vez mais, recebendo esses visitantes internacionais com uma diversidade incrível de experiências turísticas”, destacou.

Reprodução/Unsplash



O valor ultrapassa o montante desembolsado pelos visitantes estrangeiros no Brasil no primeiro semestre de 2014.

Visitantes

O recorde de entrada de divisas caminha ao lado do aumento de turistas estrangeiros desembarcando no Brasil. De janeiro a junho deste ano, mais de 3,59 milhões turistas internacionais entraram no país para visitar destinos brasileiros. O número é 9,7% maior que o observado no mesmo período de 2023 e 1,9% acima do registrado em 2019.

É o maior índice desde 2018, quando 6,6 milhões de estrangeiros visitaram o país. A expectativa do Ministério do Turismo é que este ano termine com marca superior ao recorde de 2018.

O Rio de Janeiro teve o melhor resultado em uma década, recebendo 760,2 mil turistas internacionais no primeiro semestre, motivado, sobretudo, pelo carnaval, diz a Embratur. O crescimento foi de 19,89% em relação ao mesmo período de 2023 e já é o segundo maior da história, atrás apenas do ano da Copa do Mundo.

Para o presidente da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), Marcelo Freixo, o turismo internacional é uma potência econômica e está contribuindo para o desenvolvimento do Brasil. “Quando falamos dessa arrecadação histórica, falamos em geração de emprego e renda em todo o país, construindo uma economia que valoriza nossa cultura e gera sustentabilidade ambiental”, destaca Freixo.

Voos

Os voos internacionais continuam sendo a principal porta de entrada para os viajantes vindos de outros países. Nos seis primeiros meses deste ano, foram registrados 2.234.033 desembarques no Brasil.

A Embratur pretende ampliar a malha aérea internacional, com a conquista de novos voos para destinos inéditos, além de ampliar a frequência em rotas já realizadas. O Programa de Aceleração do Turismo Internacional (Pati), lançado em março desde ano em parceria com a Embratur e o Ministério de Portos e Aeroportos, prevê a parceria público-privada com as companhias aéreas e aeroportos para aumentar o número de assentos e de voos internacionais com destino ao Brasil.

O governo federal calcula que o Pati permitirá o aumento de 70 mil assentos em voos estrangeiros com destino ao Brasil, entre outubro deste ano e março de 2025.

Aviões colidem no pátio do aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e voos são cancelados após rasgo na fuselagem.

Um avião da Gol e outro da Latam colidiram na segunda segunda-feira (29) no pátio do Aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo. Não houve feridos. Conforme a Aena, concessionária responsável pelo aeroporto, as duas aeronaves sofreram uma colisão no solo, durante procedimento de taxiamento. Os passageiros precisaram ser realocados em outras aeronaves. O acidente ocorreu por volta das 17h, no pátio de taxiamento das aeronaves.

O Boeing da Gol foi a aeronave que sofreu mais danos. Um buraco se abriu na parte inferior da fuselagem. A concessionária informou que o incidente aconteceu após uma falha no equipamento de pushback (usado para rebocar a aeronave da área de embarque até a pista de taxiamento) de uma das empresas.

A Aena soltou nota sobre o caso. "Duas aeronaves colidiram em solo durante procedimento de taxiamento na tarde desta segunda-feira no Aeroporto de Congonhas. O incidente ocorreu após uma falha no equipamento de pushback, operado por empresa contratada pelas companhias aéreas. Não houve feridos, e os passageiros foram realocados para outras aeronaves."

Reprodução



Os passageiros precisaram ser realocados em outras aeronaves.

Também em nota, a Gol informou que a colisão ocorreu durante o procedimento de pushback da aeronave que faria o voo G3 1238, de Congonhas para Florianópolis. O procedimento em questão ocorre quando um avião é rebocado desde a porta de embarque até a posição de decolagem. A técnica geralmente é operada por empresas contratadas pelas próprias companhias aéreas.

Houve contato entre a ponta da asa de um avião (da Latam) e a cauda da aeronave da Gol, que seguiu para manutenção. Os passageiros desse voo, informou a companhia, precisaram desembarcar da aeronave e foram realocados em outra.

A Latam, por sua vez, informou que a aeronave do voo LA 3935, entre o Aeroporto Santos Dumont, do Rio de Janeiro, e o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, colidiu com a aeronave da Gol por volta das 17h04, enquanto fazia o taxiamento.

Todos os passageiros e a tripulação foram desembarcados normalmente, e a aeronave foi recolhida para manutenção. Por causa disso, dois outros voos da companhia, que fariam ida e volta a Curitiba (LA 3064 e LA 3069), precisaram ser cancelados. Os passageiros desses voos tiveram que ser acomodados em outros da mesma companhia.

Na manhã dessa terça-feira (30), a Latam confirmou que todos os passageiros que foram impactados pelos cancelamentos já foram acomodados em outros voos e a que a aeronave continua em manutenção.

Ministério Público Federal pede condenação de pastor por associar Iemanjá a "coisas maléficas" e pregar "guerra espiritual".

A Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão no Rio de Janeiro decidiu processar o pastor evangélico Wilson Félix da Silva por discurso de ódio contra religiões de matrizes afro-brasileiras, associando-as à "desgraça e degradação". Félix teria ligado a representação de Iemanjá a "sorte de coisas maléficas que possam ocorrer" ao município de Mangaratiba - cidade a 85 km da capital fluminense - e convocado seus fiéis para uma "guerra espiritual".

Ressaltando o dever do Estado de salvaguardar a diversidade das expressões culturais, o Ministério Público Federal pede que o pastor seja condenado a pagar uma indenização de R$ 100 mil por "violações aos direitos fundamentais".

A Procuradoria aponta violação de direitos de "grupos historicamente vulnerabilizados pela intolerância religiosa e pelo racismo cultural".

O procurador regional dos Direitos do Cidadão no Rio Jaime Mitropoulos também determinou a remessa de cópia do vídeo para apuração na área criminal. Ele pede a investigação sobre possível delito penal de "praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional".

Reprodução



Na ação, o MPF pede indenização de R$ 100 mil.

De acordo com a ação levada à Justiça Federal do Rio, as ofensas atribuídas a Félix foram motivadas pela notícia de que o município de Mangaratiba colocou no calendário oficial da cidade, o evento "Águas de Axé", realizado anualmente, sempre a 20 de janeiro, com o objetivo de "promover a cultura afro-brasileira e incentivar a reflexão e a conscientização acerca do necessário enfrentamento ao racismo, discriminações e intolerâncias".

Na gravação, que foi apagada após a repercussão negativa do caso, o pastor convocou seus fiéis para uma "guerra espiritual", para que a Praia de Jacareí, localizada em Mangaratiba, não se transformasse em "lama". Isso teria ocorrido, para o pastor, na Praia de Sepetiba, onde foi colocada uma escultura de Iemanjá.

Para o MPF, Félix usou sua "posição de líder religioso, em um culto assistido por dezenas de fiéis e publicado na internet para um número incalculável de pessoas" para fazer um discurso que "discrimina, deprecia, humilha, estigmatiza e demoniza" as religiões de matrizes afro-brasileiras e seus seguidores.

"O discurso constitui cristalina discriminação contra as manifestações culturais afro-brasileiras, à medida que desumaniza e associa a valores negativos por meio de estereótipos e estigmas discriminatórios, demonstrando que as vítimas devem se 'comportar de acordo com as expectativas criadas e lugares socialmente atribuídos a elas' por quem se imagina numa posição de superioridade social", alegou o Ministério Público Federal.

Em clima tenso, Venezuela enfrenta protestos que deixam mortos, feridos e desaparecidos.

Manifestantes protestam na Venezuela contra o resultado que indicou vitória do presidente Nicolás Maduro após uma eleição tensa no fim de semana. A oposição e a comunidade internacional pedem a divulgação das contagens completas dos votos, em um processo que Maduro chamou de "tentativa de desestabilização" do país.

María Corina Machado e Edmundo González, da oposição, protestaram junto a uma multidão em frente à sede da Organização das Nações Unidas (ONU) em Caracas, capital do país, na tarde desta terça (30). Durante o ato, a principal opositora de Maduro reiterou que González venceu com 70% dos votos.

"Devemos agir de maneira pacífica. Não devemos cair nas provocações que eles (aliados do governo) nos colocam. O que eles querem é fazer os venezuelanos se enfrentarem. Conseguimos que Edmundo (Gonzalez) obtivesse 70% dos votos. Unimos um país; venezuelanos que antes acreditavam no chavismo estão conosco hoje", disse Corina Machado.

Reprodução/@hamzajasiri



A oposição e a comunidade internacional pedem a divulgação das contagens completas dos votos.

Dados do Ministério Público da Venezuela mostram que os confrontos teriam causado a morte de um membro da Guarda Armada Nacional Bolivariana e ferido outros 48 membros das forças de segurança, resultando na prisão de 749 pessoas. Enquanto a Organização Não Governamental (ONG) venezuelana Foro Penal calcula que seis manifestantes foram mortos desde a última segunda-feira (29).

O MP afirmou que sedes do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), estátuas e outras instituições públicas, como prefeituras e sedes do PSUV (partido do governo), foram atacadas e vandalizadas por grupos insatisfeitos com o resultado eleitoral.

Enquanto isso, os governos dos EUA e de outros países questionam os resultados oficiais que mostraram a vitória de Maduro sobre o candidato da oposição, Edmundo González.

Em uma mensagem nas redes sociais, González prestou solidariedade "ao povo diante de sua justificada indignação".

"Lamentavelmente, nas últimas horas temos notícias de pessoas falecidas, dezenas de feridos e detidos. Instamos as forças de segurança a respeitar a vontade popular expressa em 28 de julho e deter a repressão de manifestações pacíficas."

O Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Volker Turk, disse nesta terça que está "extremamente preocupado" com a escalada de tensões e com os relatos de violência na Venezuela. "As autoridades devem respeitar os direitos de todos os venezuelanos de se manifestarem em paz, expressar livremente suas visões livremente e sem medo", afirmou Turk.

Em resposta, o ministro das Relações Exteriores venezuelano, Yvan Gil Pinto, criticou Turk e chamou a oposição de extrema direita com um plano violento fascista.

Maduro culpa líderes da oposição por violência na Venezuela.

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, afirmou que seus opositores, Edmundo González e María Corina Machado, são responsáveis pela violência, pelos mortos e pela destruição ocorridos no país desde as eleições, no domingo (28). "A Justiça vai chegar", disse Maduro durante reunião conjunta do Conselho do Estado nessa terça (30).

"A responsabilidade é sua, senhor Edmundo Gonzalez Urrutia, por tudo o que está acontecendo na Venezuela, pela violência criminosa, pelos delinquentes, pelos feridos, pelos falecidos, pela destruição. O senhor será o responsável direto, senhor Gonzalez Urrutia, e a senhora também, senhora Machado. E a justiça vai chegar", afirmou Maduro.

Reprodução/Twitter



Maduro afirmou também que o país está sofrendo uma tentativa de desestabilização da comunidade internacional.

O mandatário venezuelano afirmou também que o país está sofrendo uma tentativa de desestabilização da comunidade internacional. A fala ocorreu durante uma reunião conjunta do Conselho do Estado. Protestos da oposição tomaram a Venezuela em todas as regiões do país.

"Estamos enfrentando uma investida mundial, do imperialismo estadunidense, de Elon Musk, da direita internacional extremista e do narcotráfico colombiano para se apoderar do país por meio da criminalidade, do caos, da violência, da manipulação e da mentira. E pretendem tomar o poder de maneira violenta, como fizeram queimando várias sedes do Conselho Nacional Eleitoral, queimando as máquinas e agredindo funcionários eleitorais", disse Maduro.

O presidente disse que "todo o narcotráfico" está apoiando González e chamou o candidato de oposição de "Guaidó 2.0". Juan Gerardo Guaidó Márquez é um ex-presidente interino da Venezuela.

A Organização dos Estados Americanos (OEA) afirmou nesta terça não reconhecer o resultado das eleições presidenciais anunciado pela Justiça eleitoral venezuelana, que indica vitória do presidente do país, Nicolás Maduro. Em relatório feito por observadores que acompanharam o pleito, realizado no domingo, a OEA diz haver indícios de que o governo Maduro distorceu o resultado.

Um dos principais indícios, segundo o documento, foi a demora na divulgação dos resultados apesar de o país ter urnas eletrônicas. O texto afirma também ter havido relatos de "ilegalidades, vícios e más práticas".

O relatório concluiu que o Centro Nacional Eleitoral (CNE), a principal autoridade eleitoral da Venezuela, comandada por um aliado do governo venezuelano, proclamou Maduro como vencedor sem apresentar os dados para comprovar o resultado e afirmou que os únicos números divulgados em canais oficiais revelam "erros aritméticos".

"Mais de seis horas após o encerramento da votação, o CNE fez um anúncio declarando vencedor o candidato oficial, sem fornecer detalhes das tabelas processadas, sem publicar a ata e fornecendo apenas as porcentagens agregadas de votos que as principais forças políticas teriam recebido", diz o texto.

O relatório da OEA também afirmou que o regime venezuelano aplicou "seu esquema repressivo" para "distorcer completamente o resultado eleitoral".

Líder da oposição na Venezuela é sequestrado e detido, diz o seu partido.

O líder opositor Freddy Superlano foi detido nessa terça-feira (30) pelas autoridades venezuelanas, denunciou seu partido Vontade Popular (VP). A legenda fez um alerta sobre uma ”escalada repressiva” em meio aos protestos contra reeleição do presidente Nicolás Maduro. Em um vídeo divulgado nas redes sociais, que supostamente seria do momento da detenção, é possível ver o político sendo levado por agentes da Inteligência Bolivariana e se desfazendo de seu celular.

”Devemos denunciar responsavelmente ao país que há poucos minutos foi sequestrado o nosso coordenador político nacional, Freddy Superlano”, anunciou na rede social X o partido VP, que incluiu um vídeo na mensagem, que mostra o momento da detenção.

Parte da comunidade internacional, incluindo o Brasil, pede mais transparência em torno do processo eleitoral que aconteceu no domingo passado no país vizinho. O Conselho Nacional Eleitoral declarou que o presidente Nicolás Maduro foi eleito para um terceiro mandato, mas a oposição afirma ter provas de que o vencedor foi o diplomata Edmundo González Urrutia.

Reprodução



Freddy Superlano teria sido detido por agentes da Inteligência Bolivariana.

Nessa terça-feira, o país foi palco de protestos contra o governo e a favor enquanto aumenta, paralelamente, a tensão na frente da Embaixada da Argentina em Caracas, onde há mais de dois meses estão abrigados seis opositores do regime ligados à líder opositora María Corina Machado.

Dados do Ministério Público da Venezuela mostram que os confrontos teriam causado a morte de um membro da Guarda Armada Nacional Bolivariana e ferido outros 48 membros das forças de segurança, resultando na prisão de 749 pessoas. Enquanto a Organização Não Governamental (ONG) venezuelana Foro Penal calcula que seis manifestantes foram mortos desde a última segunda-feira (29).

O MP afirmou que sedes do Conselho Nacional Eleitoral (CNE), estátuas e outras instituições públicas, como prefeituras e sedes do PSUV (partido do governo), foram atacadas e vandalizadas por grupos insatisfeitos com o resultado eleitoral.

Na segunda, em encontro com Maduro, o assessor para assuntos internacionais do Palácio do Planalto, Celso Amorim, pediu que a missão argentina seja preservada de possíveis ataques de simpatizantes chavistas.

Eleição na Venezuela: Governo Maduro exige retirada de diplomatas de sete países latino-americanos Segundo interlocutores da área diplomática, essa preocupação foi transmitida ao ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, pela chanceler argentina, Diana Mondino, e repassada a Amorim. Há fortes rumores sobre uma possível invasão à embaixada e alertas que partiram da própria oposição.

Oposição jamais teve a chance de derrotar Nicolás Maduro no voto.

Para surpresa de ninguém, o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), um simulacro de Justiça Eleitoral na Venezuela que há anos se submete às ordens do Palácio de Miraflores, declarou a vitória de Nicolás Maduro na eleição presidencial do último domingo. Segundo o órgão chavista, o ditador teria recebido 51,2% dos votos válidos, ante 44,2% dados ao oposicionista Edmundo González Urrutia. Qualquer número poderia ter sido chutado, pois a eleição, evidentemente, foi uma fraude.

Maduro não sobreviveria politicamente se fosse exposto ao ar das liberdades individuais e da soberania da vontade popular. Ciente disso, mais uma vez, o caudilho exerceu seu controle total sobre o Estado e suas instituições na Venezuela. Do início ao fim, o processo eleitoral foi conspurcado. Nesse sentido, a oposição jamais teve a chance real, por mínima que fosse, de derrotar Maduro nas urnas. É assim, afinal, que funciona uma ditadura.

O grande mérito de Urrutia e María Corina Machado – hoje a principal líder da oposição ao chavismo, a mulher que teria enfrentado Maduro caso não tivesse sido cassada pelo regime sob a falsa alegação de corrupção – foi ter reafirmado para o povo venezuelano e para o mundo, tal como uma anticandidatura, que a assim chamada “democracia” na Venezuela é uma farsa. “Todas as regras foram violadas”, afirmou Urrutia ainda na noite de domingo. Maduro não demorou para se autoproclamar oficialmente o vencedor, em clara demonstração de desdém com as preocupações da comunidade internacional.

A fim de não correr o menor risco de ser defenestrado do poder pela força das urnas, o que teria acontecido não fosse o recurso à fraude, Maduro cometeu uma pletora de arbitrariedades ao longo dos últimos meses, a começar pela cassação sumária de todas as candidaturas que, em dado momento da campanha eleitoral, cresceram como uma ameaça real a seus interesses.

Diversos oposicionistas foram presos – e os que não foram sofreram a brutal intimidação do regime antes, durante e depois do pleito. No dia da eleição, as temidas Milícias Bolivarianas, conhecidas como “Coletivos”, circularam em suas motos pelas seções eleitorais de Caracas armadas até os dentes, mostrando aos eleitores até onde ia, de fato, sua liberdade de escolha. Cerca de 4,5 milhões de venezuelanos exilados e aptos a votar no exterior foram impedidos por Maduro de exercer seus direitos políticos.

Jamais se tratou de uma eleição justa na Venezuela, em que pese a demonstração de união das forças de oposição ao regime ter representado a melhor chance de derrotar o chavismo nos últimos 25 anos. A rigor, Maduro se proclamou vitorioso em uma eleição na qual foi derrotado.

Reprodução/AFP



Do início ao fim, o ditador fraudou o processo eleitoral e intimidou os venezuelanos para se aferrar ainda mais ao poder.

Não surpreende que o CNE tenha resistido a fornecer as atas de votação das seções eleitorais à oposição e aos escassos observadores internacionais presentes na Venezuela. Esses documentos, que poderiam atestar que Urrutia foi o grande vencedor das urnas, talvez jamais vejam a luz do dia.

Por meio de nota, o governo brasileiro saudou o “caráter pacífico da jornada eleitoral” na Venezuela, de resto um teatro para iludir incautos de que a reeleição de Maduro teria transcorrido dentro da mais absoluta normalidade democrática. Mas ao menos cobrou a publicação das atas de votação, gesto classificado pelo Itamaraty como “um passo indispensável para a transparência, credibilidade e legitimidade do resultado do pleito”. Já é alguma coisa, sobretudo em se tratando do governo de Lula da Silva, aquele para quem há “excesso de democracia” na Venezuela chavista.

Enquanto o Brasil tenta se equilibrar entre suas obrigações constitucionais de defesa da democracia e os compromissos ideológicos de Lula com o chavismo, outros governos foram muito mais firmes. Os EUA, por exemplo, manifestaram “sérias preocupações de que o resultado anunciado não reflita a vontade ou os votos do povo venezuelano”. E o insuspeito presidente do Chile, Gabriel Boric, que é de esquerda, disse que “é difícil de acreditar” na vitória de Maduro. Quem preza verdadeiramente a democracia também não acredita. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Lula cobra dados de votação, mas minimiza crise na Venezuela: "Nada de grave".

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) falou pela primeira vez nessa terça-feira (30) sobre o impasse na eleição presidencial na Venezuela, realizada no domingo (28). Lula disse que, para ”resolver a briga”, é preciso que as autoridades locais apresentem as atas de votação.

O presidente afirmou ainda que não vê nada ”anormal”, ”grave” ou ”assustador” no processo eleitoral venezuelano. ”Teve uma eleição, teve uma pessoa que disse que teve 51%, teve uma pessoa que disse que teve 40 e pouco por cento. Um concorda, o outro não. Entra na Justiça, e a Justiça faz”, disse Lula.

Nas eleições venezuelanas, as atas são boletins que registram os votos em cada urna. Elas não foram devidamente apresentadas pelas autoridades daquele país. O governo da Venezuela alega falha no sistema.

O resultado oficial, apresentado pelo Comitê Nacional Eleitoral (CNE), aponta o atual presidente, Nicolás Maduro, como vencedor com 51,2% dos votos. Mas a oposição e autoridades estrangeiras apontam fraude e dizem que o vencedor foi o oposicionista Edmundo Gonzalez.

O CNE é ligado ao governo venezuelano e, na prática, é controlado por Maduro. Desde esta segunda, a oposição faz manifestações de rua na capital, Caracas (veja mais abaixo).

Lula, que, no início do mandato, era próximo a Maduro, mas depois foi se afastando, não falou nada sobre a Venezuela nem no domingo nem na segunda. A manifestação veio nesta terça, dois dias depois do início do impasse.

”É normal que tenha uma briga. Como resolve essa briga? Apresenta a ata. Se a ata tiver dúvida entre a oposição e a situação, a oposição entra com um recurso e vai esperar na Justiça o processo. E vai ter uma decisão, que a gente tem que acatar. Eu estou convencido que é um processo normal, tranquilo”, afirmou o presidente.

Lula condicionou o reconhecimento do resultado à apresentação das atas. “Na hora que tiver apresentado as atas, e for consagrado que a ata é verdadeira, todos nós temos a obrigação de reconhecer o resultado eleitoral da Venezuela”, disse.

Outros países da América do Sul e importantes parceiros do Brasil — como Argentina, Chile e Uruguai — contestaram o resultado da Venezuela.

Esforço de Lula

Lula começou seu mandato buscando reintegrar Maduro ao continente. O presidente venezuelano está no poder desde 2013 e vem renovando os mandatos com eleições consideradas suspeitas por observadores internacionais.

Reprodução/BBC



Presidente comentou pela primeira vez a crise na Venezuela.

O governo brasileiro apostava em usar a interlocução de Lula com Maduro para influenciar a realização de eleições limpas. Mas Maduro radicalizou o discurso, impediu oponentes de participarem, e o governo brasileiro se afastou dele.

A estratégia da diplomacia brasileira, e de Lula, vem sendo aguardar a apresentação das atas.

”O que precisa é que as pessoas que não concordam tenham o direito de se expressar, de provar que não concordam e o governo tem o direito de provar que está certo”, continuou o presidente.

Nota do PT

Lula comentou a nota do PT divulgada na segunda em que reconhece a vitória contestada de Maduro na Venezuela. Ele disse que não há nada ”grave” nem ”assustador” no processo eleitoral venezuelano.

”O PT reconheceu, a nota do partido dos trabalhadores reconhece, elogia o povo venezuelano pelas eleições pacíficas que houveram. E ao mesmo tempo ele reconhece que o colégio eleitoral, o tribunal eleitoral já reconheceu o Maduro como vitorioso, mas a oposição ainda não. Então, tem um processo. Não tem nada de grave, não tem nada de assustador. Eu vejo a imprensa brasileira tratando como se fosse a Terceira Guerra Mundial. Não tem nada de anormal. Teve uma eleição, teve uma pessoa que disse que teve 51%, teve uma pessoa que disse que teve 40 e pouco por cento. Um concorda, o outro não. Entra na Justiça, e a Justiça faz”, completou.

PT reconhece reeleição de Maduro e classifica processo eleitoral venezuelano como "democrata".

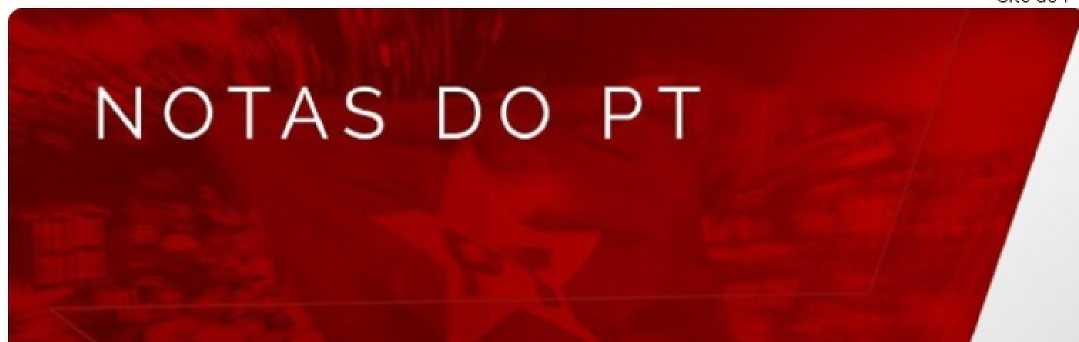
Reprodução/Site do PT

na Venezuela

Partido dos Trabalhadores e das Trabalhadoras saúda povo venezuelano pelo processo eleitoral realizado neste domingo (28)

Publicado em 29/07/2024 23h03

Site do PT



Comunicado petista coloca Maduro como "presidente reeleito" e vira alvo de críticas de políticos bolsonaristas.

A executiva nacional do PT reconheceu a reeleição do presidente venezuelano Nicolás Maduro. Em nota, o partido "saúda o povo venezuelano pelo processo eleitoral" e o classifica como "uma jornada pacífica, democrática e soberana". A sigla também afirmou que espera que o Conselho Nacional Eleitoral dê "tratamento respeitoso" para todos os recursos que receber e que o governo "continue o diálogo com a oposição".

Leia a seguir a nota do partido na íntegra:

"O PT saúda o povo venezuelano pelo processo eleitoral ocorrido no domingo, dia 28 de julho de 2024, em uma jornada pacífica, democrática e soberana. Temos a certeza de que o Conselho Nacional Eleitoral, que apontou a vitória do presidente Nicolas Maduro, dará tratamento respeitoso para todos os recursos que receba, nos prazos e nos termos previstos na Constituição da República Bolivariana da Venezuela. Importante que o presidente Nicolas Maduro, agora reeleito, continue o diálogo com a oposição, no sentido de superar os graves problemas da Venezuela, em grande medida causados por sanções ilegais. O PT seguirá vigilante para contribuir, na medida de suas forças, para que os problemas da América Latina e Caribe sejam tratados pelos povos da nossa região, sem nenhum tipo de violência e ingerência externa."

Reação bolsonarista

O posicionamento do PT também repercutiu mal entre políticos e aliados bolsonaristas. Em uma série de posts nas redes sociais, aliados do ex-presidente afirmaram que o partido estaria "apoiando um ditador" ao declarar apoio a reeleição de Maduro.

O senador Flávio Bolsonaro, filho de ex-presidente Jair Bolsonaro, publicou uma imagem de Lula ao lado da ex-presidente Dilma Rousseff e de outros líderes latino-americanos. Na legenda, ele escreveu que "seria difícil descolar Lula de Maduro e de demais ditadores da extrema-esquerda".

Já o deputado Mario Frias (PL-SP) republicou a nota compartilhada pela executiva nacional do PT e classificou o partido como "cadelinha de ditador". A fala da sigla também foi publicada pelo deputado federal Nicolas Ferreira (PL-MG), que completou a postagem como a frase "Este é o PT".

O deputado federal Kim Kataguiri (União-SP), também pré-candidato a prefeitura de São Paulo, criticou a postura do partido de tratar "a fraude de Nicolas Maduro como vitória" nas urnas neste domingo. "São defensores de ditadores, isso sim", completou.

Fábio Wajngarten, assessor do ex-presidente Bolsonaro, republicou uma postagem de uma página bolsonarista que dizia que a nota do PT poderia ser usada nas eleições de 2026 para comprovar que "Lula apoia ditador". Wajngarten respondeu o post dizendo: "Pior, não poderemos trazer o tema na campanha".

Aliados de Lula veem erro e munição para bolsonaristas em nota do PT que reconhece vitória de Maduro na Venezuela.

A nota do Partido dos Trabalhadores reconhecendo a contestada vitória de Nicolás Maduro na eleição venezuelana de domingo (28) foi avaliada por aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva como erro e munição ao bolsonarismo.

O texto trata Maduro como ”presidente reeleito” – o que o Itamaraty não fez na manifestação divulgada após a votação. Além disso, não cobra que o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) venezuelano divulgue os dados de cada local de votação, principal cobrança da oposição e de vários países estrangeiros. A nota da chancelaria brasileira trata essa divulgação como ”passo indispensável para a transparência, credibilidade e legitimidade do resultado do pleito.”

Até aqui, o CNE diz apenas que Maduro venceu com 51,2% dos votos, ante 44% de Edmundo González, o principal opositor.

”Importante que o presidente Nicolás Maduro, agora reeleito, continue o diálogo com a oposição, no sentido de superar os graves problemas da Venezuela, em grande medida causados por sanções ilegais”, diz a nota do PT, comandado pela deputada Gleisi Hoffmann (PR).

Em meio à repercussão negativa da manifestação, Gleisi Hoffmann disse que a nota foi ”moderada”, ”nada efusiva”. ”Confiamos no trabalho do CNE”, disse. Ela também afirmou não ter falado com Lula sobre a nota.

Reação de aliados

Alguns quadros da sigla foram na contramão da executiva e se manifestaram publicamente de forma crítica, como o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) e o deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG). Horas antes da nota ser publicada, o parlamentar mineiro fez um posicionamento no X (antigo Twitter) contrário ao partido. O petista afirmou que a “atuação de Maduro na Venezuela é a postura de um ditador”.

Na opinião de alguns petistas, o partido se precipitou e deveria ter aguardado e alinhado a nota com a posição do governo.

“Não pode comprar a versão dele do jeito que está”, diz um aliado do presidente. “ apequena o partido”. Para outro petista - e integrante do Planalto -, a nota do PT era desnecessária. ”Difícil”, diz.

Reprodução



Alguns quadros da sigla foram na contramão da executiva e se manifestaram publicamente de forma crítica.

Em caráter reservado, petistas dizem que a posição oficial petista – que foi aprovada por unanimidade pela cúpula partidária – pode trazer prejuízos eleitorais para candidatos do campo progressista que enfrentam bolsonaristas nas grandes cidades, onde se esperam disputas polarizadas.

Críticas da oposição

Em São Paulo, por exemplo, aliados de Ricardo Nunes (MDB) comemoraram a nota petista, que servirá de munição nos debates e eventualmente no horário eleitoral.

Isso apesar do PSOL, do deputado Guilherme Boulos, ter um posicionamento historicamente mais crítico em relação ao regime de Nicolás Maduro.

Entre o núcleo duro do bolsonarismo, deputados e senadores usaram as redes sociais para criticar o PT. O senador Rogério Marinho (PL-RN) disse que o apoio do partido a “ditaduras sanguinárias e repressoras” é “surpresa para zero pessoas”. O senador ainda afirmou que aguarda agora “o grande amigo de Maduro” se posicionar, referindo-se ao presidente Lula.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho “01 do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), usou ser perfil no X para dizer que “não é possível” que as pessoas ainda acreditem que Lula e o PT defendem a democracia.

Oposição no Senado quer convocar o ministro das Relações Exteriores por "omissão" em crise após eleição na Venezuela.

Senadores da oposição preparam requerimentos de convocação para ouvir integrantes do governo Lula, entre eles o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o assessor especial da Presidência da República para assuntos internacionais, Celso Amorim, sobre a situação na Venezuela. Protestos no país vizinho provocaram pelo menos quatro mortes e 46 prisões após eleitores saírem às ruas para questionar o resultado divulgado pelo Conselho Eleitoral Nacional (CNE), que indicou vitória do presidente Nicolás Maduro.

Líder da oposição no Senado, Ciro Nogueira (PP-PI) critica a "falta de reação" do governo brasileiro e, por isso, quer convocar Mauro Vieira a prestar esclarecimentos na Comissão de Relações Exteriores (CRE) da Casa. "Para tentar explicar o inexplicável", afirmou nas redes sociais.

A líder do PP no Senado, Tereza Cristina (MS), disse que também apresentará convite a Celso Amorim, que esteve na Venezuela e teve reuniões na segunda-feira com Maduro e o candidato da oposição no pleito.

"O Brasil era fiador, junto com os EUA, do Acordo de Barbados, que exigia eleições limpas e a volta da democracia na Venezuela. Agora, com a participação ativa de Celso Amorim em Caracas, o Brasil está diretamente envolvido e se torna responsável pelos acontecimentos", declarou Tereza Cristina.

"Por isso, chamarei Amorim, assessor especial da Presidência - que ainda nada disse aos brasileiros, apesar de já ter se reunido longamente com o ditador Nicolás Maduro -, para prestar esclarecimentos à Comissão de Relações Exteriores do Senado", ela acrescentou.

Tereza Cristina também convidará a embaixadora do Brasil na Venezuela, Gilvânia Maria de Oliveira. "A diplomacia brasileira, que não fala em indício de fraudes, sequer se solidarizou com os colegas de sete países latinos, inclusive parceiros do Mercosul, expulsos ontem por Maduro."

Conversa com Biden

A eleição na Venezuela foi o tema de uma conversa por telefone entre Lula e Joe Biden, presidente dos EUA. Segundo a assessoria do Planalto, durante a ligação, que durou cerca de 30 minutos, Biden reforçou a importância da divulgação das atas da eleição venezuelana.

Já o brasileiro informou receber informações através do enviado ao país, o assessor especial para assuntos internacionais da Presidência, Celso Amorim. Lula deu detalhes das reuniões que Amorim participou com Maduro e com a oposição venezuelana, que contesta o resultado divulgado e acusa Maduro de fraudar o pleito para se reeleger.

Em um comunicado divulgado pela Casa Branca, Biden agradeceu Lula "por sua liderança na Venezuela" e afirmou que o resultado das eleições venezuelanas "representa um momento crítico para a democracia no hemisfério".

Reprodução



Oposição no Senado quer ouvir Mauro Vieira (E) e Celso Amorim (D).

Reação discordante

O governo Lula ainda não reconheceu a vitória de Maduro e tem exigido a transparência nos dados eleitorais, com a divulgação das atas com resultados da votação por urnas.

A reação do Brasil após a eleição para presidente na Venezuela foi na contramão de países vizinhos, mesmo os governados por autoridades de esquerda, como o Chile, de Gabriel Boric, e a Colômbia, de Gustavo Petro. A opinião predominante entre governos sul-americanos e mundo afora é o de que as queixas da oposição venezuelana, que afirma não ter obtido acesso a mais de 70% das atas eleitorais do país, são procedentes.

Os governos da Argentina, Chile, Costa Rica, Panamá, Peru, República Dominicana e Uruguai, juntamente com Equador e Paraguai, emitiram um comunicado conjunto pela recontagem de votos e respeito à soberania popular. A reação brasileira, contudo, foi mais contida. O assessor de Lula para Assuntos Internacionais, Celso Amorim, cobrou acesso das atas da eleição aos observadores internacionais, mas ainda não rechaçou de forma contundente as suspeitas de fraude.

Segundo o resultado divulgado pelo órgão eleitoral da Venezuela, aparelhado por Maduro, o chavista venceu o pleito por 51% a 44% de Edmundo González, o principal candidato de oposição ao regime. Enquanto o Itamaraty não se posiciona sobre o tema de forma contundente, setores do PT, partido do presidente brasileiro, se colocam de forma favorável a Maduro. A executiva nacional petista chamou o presidente venezuelano de "reeleito", sem contestar a lisura do processo eleitoral.

Organização dos Estados Americanos não reconhece vitória de Maduro e diz haver indícios de distorção.

A Organização dos Estados Americanos (OEA) afirmou nessa terça-feira (30) não reconhecer o resultado das eleições presidenciais anunciado pela Justiça eleitoral venezuelana, que indica vitória do presidente do país, Nicolás Maduro.

Em relatório feito por observadores que acompanharam o pleito, realizado no domingo (28), a OEA diz haver indícios de que o governo Maduro distorceu o resultado. Um dos principais indícios, segundo o documento, foi a demora na divulgação dos resultados apesar de o país ter urnas eletrônicas. O texto afirma também ter havido relatos de "ilegalidades, vícios e más práticas".

O relatório concluiu que o Centro Nacional Eleitoral (CNE), a principal autoridade eleitoral da Venezuela, comandada por um aliado do governo venezuelano, proclamou Maduro como vencedor sem apresentar os dados para comprovar o resultado e afirmou que os únicos números divulgados em canais oficiais revelam "erros aritméticos".

"Mais de seis horas após o encerramento da votação, o CNE fez um anúncio declarando vencedor o candidato oficial, sem fornecer detalhes das tabelas processadas, sem publicar a ata e fornecendo apenas as porcentagens agregadas de votos que as principais forças políticas teriam recebido", diz o texto.

O relatório da OEA também afirmou que o regime venezuelano aplicou "seu esquema repressivo" para "distorcer completamente o resultado eleitoral". "Ao longo de todo este processo eleitoral assistimos à aplicação por parte do regime venezuelano do seu esquema repressivo complementado por ações destinadas a distorcer completamente o resultado eleitoral, colocando esse resultado à disposição das mais aberrantes manipulações".

A Venezuela foi às urnas no domingo, e, na madrugada de segunda-feira, o CNE declarou Nicolás Maduro vencedor com 51,2% dos votos. O principal candidato da oposição, Edmundo González, ficou com 44% dos votos, ainda de acordo com a Justiça eleitoral do país.

No entanto, o resultado foi anunciado com 80% dos votos apurados, e as atas de votação – documentos que registram o número de votos e o resultado em cada local de votação – não foram divulgadas pelo CNE.

Reprodução



Organização dos Estados Americanos divulgou relatório no qual aponta suspeitas sobre o pleito.

A oposição venezuelana contestou o resultado e acusou o CNE de fraude. Na noite de segunda, a oposicionista María Corina Machado afirmou ter tido acesso a 73% das atas, que, segundo ela, dão vitória a Edmundo González.

O país vem enfrentando uma grande onda de protestos por conta do resultado do pleito. Maduro afirmou que seus opositores, Edmundo González e María Corina Machado, são responsáveis pela violência, pelos mortos e pela destruição ocorridos no país desde as eleições, no domingo. "A Justiça vai chegar", disse Maduro durante reunião conjunta do Conselho do Estado nesta terça.

"A responsabilidade é sua, senhor Edmundo Gonzalez Urrutia, por tudo o que está acontecendo na Venezuela, pela violência criminosa, pelos delinquentes, pelos feridos, pelos falecidos, pela destruição. O senhor será o responsável direto, senhor Gonzalez Urrutia, e a senhora também, senhora Machado. E a justiça vai chegar", afirmou Maduro.

O mandatário venezuelano afirmou também que o país está sofrendo uma tentativa de desestabilização da comunidade internacional. A fala ocorreu durante uma reunião conjunta do Conselho do Estado. Protestos da oposição tomaram a Venezuela em todas as regiões do país.

Países latino-americanos contestam expulsão de diplomatas pela Venezuela.

As denúncias de fraude envolvendo a reeleição do ditador Nicolás Maduro, da Venezuela, geraram uma rápida e contundente reação internacional, marcada por tensões diplomáticas e alegações de fraude eleitoral. O anúncio da vitória de Maduro, com 51% dos votos contra 44% de Edmundo González Urrutia, candidato da oposição, levou sete países latino-americanos a se manifestarem em favor de uma recontagem dos votos e maior transparência no processo.

Os governos da Argentina, Chile, Costa Rica, Panamá, Peru, República Dominicana e Uruguai, juntamente com Equador e Paraguai, emitiram um comunicado conjunto enfatizando a necessidade de garantias de que a vontade popular será respeitada. A ONU também se uniu ao coro de pedidos por um escrutínio dos votos.

Em resposta, o governo venezuelano considerou as declarações dos sete países como uma ameaça à sua soberania nacional e anunciou a expulsão de seus representantes diplomáticos. A medida provocou reações diversas entre os países afetados.

Reprodução



Milhares de venezuelanos protestaram em Caracas contra o resultado da eleição.

Reações dos países

• Panamá - O presidente José Raúl Mulino decidiu retirar os diplomatas do Panamá da Venezuela, suspendendo as relações com Caracas até uma revisão completa das atas eleitorais e do sistema de contagem de votos. Os países não têm embaixadores. A relação bilateral é mantida com encarregados de negócios.

• Chile - O chanceler Alberto Van Klaveren criticou a decisão de Maduro, classificando-a como típica de regimes ditatoriais. A ministra do Interior e vice-presidente do Chile, Carolina Tohá, destacou a importância de garantir a transparência e validade dos resultados eleitorais na Venezuela.

• Peru - Em resposta à expulsão, o Peru ordenou que os diplomatas venezuelanos deixem o país em 72 horas, devido às decisões consideradas arbitrárias pelo governo de Lima.

• Argentina - A chefe da diplomacia argentina, Diana Mondino, negou a ruptura de relações com a Venezuela e criticou a lógica por trás das ações de Maduro. “Não há nenhuma lógica em pensar que cortando relações a situação deles poderia melhorar”, disse. A situação é complexa, pois a embaixada argentina em Caracas abriga refugiados da oposição venezuelana. “É realmente inédito”, destacou a ministra.

• Uruguai - O governo de Luis Lacalle Pou considerou a decisão de Maduro injustificável e intempestiva. A situação dos diplomatas uruguaios em Caracas será avaliada nas próximas horas.

• Costa Rica - A medida de Maduro teve pouco impacto prático, pois a Costa Rica já havia suspenso relações diplomáticas com a Venezuela em 2020. A presença consular foi retomada em 2023, mas sem representantes diplomáticos no país. Atualmente, não há funcionários diplomáticos ou consulares na Venezuela.

• República Dominicana - O presidente Luis Abinader expressou preocupação com a transparência do processo eleitoral venezuelano. Até o momento, não houve uma posição oficial sobre a expulsão dos diplomatas.

"Vou transformar os EUA em uma superpotência de Bitcoin", diz Donald Trump em evento cripto.

Ex-presidente e candidato a presidência dos Estados Unidos, Donald Trumpo afirmou que irá demitir o presidente da Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (a SEC) e escolher reguladores favoráveis às criptomoedas se retornar à Casa Branca. Essa foi mais uma tentativa de cortejar os entusiastas das moedas virtuais e aproveitar a crescente influência dessa indústria na arena política.

"Esta tarde, estou apresentando meu plano para garantir que os Estados Unidos serão a capital cripto do planeta e a superpotência Bitcoin do mundo, e nós conseguiremos isso", disse Trump na Bitcoin Conference em Nashville.

Se ganhar as eleições para presidente, Trump terá uma influência significativa sobre os principais reguladores da indústria de ativos digitais. "Teremos regulamentações, mas a partir de agora, as regras serão escritas por pessoas que amam a sua indústria, e não a odeiam", disse Trump.

Ele também prometeu formar um conselho consultivo presidencial da indústria de criptomoedas, criar uma estrutura de stablecoins (criptomoedas estáveis) e falou em favor de uma menor atuação de autoridades.

Mudança de tom

Os comentários são a mais recente demonstração de como o ex-presidente dos EUA adotou a tecnologia de criptomoedas e procurou se posicionar como um defensor dos interesses desse setor. Enquanto no cargo, Trump expressou ceticismo em relação às criptomoedas, alegando que "não era um fã" e que seus valores eram "como vento", mas em sua campanha presidencial de 2024 ele mudou o discurso, destacando cada vez mais o Bitcoin e cortejando ativamente o setor de criptos.

A mudança reflete a crescente importância da indústria cripto no cenário político dos EUA, à medida que os executivos do setor pressionam para que candidatos com políticas que apoiam os ativos digitais sejam eleitos para cargos públicos por meio de doações cada vez maiores, em parte através do supercomitê de ação política Fairshake, bem como o desejo de Trump de alcançar para novos eleitores em sua terceira candidatura à presidência.

A senadora republicana Cynthia Lummis, do Wyoming, que participou da conferência de Nashville, disse que planeja elaborar um projeto de lei exigindo que o governo construa um estoque de até 1 milhão de Bitcoins em cinco anos. O projeto de lei exigiria que o governo mantivesse a criptomoeda por 20 anos e, durante essas duas décadas, ela só poderia ser usada para reduzir a dívida nacional.

Poder político

Os doadores da indústria cripto investiram mais dinheiro nas eleições de 2024 do que em todos os ciclos anteriores combinados, de acordo com a OpenSecrets. A própria agenda econômica de Trump, que promete reduzir as taxas de impostos e reduzir a regulamentação governamental, encontrou um público receptivo entre Wall Street e interesses empresariais ansiosos por uma alternativa às políticas do presidente Joe Biden e da vice Kamala Harris, a provável candidata Democrata.

Reprodução



"Bitcoin irá para a lua", disse o ex-presidente americano.

A indústria cripto irritou-se com o que considera uma regulamentação severa na administração Biden, após o colapso da bolsa FTX e outros escândalos. Trump prometeu promover a mineração de Bitcoin nos EUA, proteger o direito à autocustódia das criptomoedas e impedir que o Federal Reserve (o banco central dos EUA) emita uma moeda digital do banco central que possa competir com a indústria de ativos digitais.

Conversa com Musk

Trump discutiu a política de criptomoedas com o CEO da Tesla, Elon Musk, de acordo com uma pessoa familiarizada com as negociações. Ele também hospedou executivos de mineração de criptomoedas em seu resort em Mar-a-Lago e prometeu perdoar Ross Ulbricht, que cumpre pena de prisão perpétua depois de ter sido condenado por administrar o mercado Silk Road, onde os clientes usavam moedas virtuais para comprar produtos ilegais, como drogas e ferramentas de hackers.

Além disso, a campanha de Trump disse, em maio, que começaria a aceitar doações em ativos digitais. Desde então, arrecadou US$ 4 milhões em vários tokens, segundo um assessor de campanha, que detalhou o valor sob condição de anonimato.

Entre os contribuidores mais famosos de Trump estão os gêmeos bilionários Cameron e Tyler Winklevoss, que dirigem a Winklevoss Capital Management e são grandes investidores em Bitcoin. Ambos disseram que doaram o equivalente a US$ 1 milhão em criptomoedas para um grupo pró-Trump – uma quantia que excedeu o máximo permitido. O valor acima do limite foi devolvido aos irmãos.

Assembleia Legislativa do RS aprova projeto que altera carreiras e concede reajustes aos servidores do Estado.

Em sessão extraordinária na noite dessa terça-feira (30), deputados estaduais aprovaram um projeto de lei do governo gaúcho que altera carreiras do funcionalismo estadual, concede reajustes e autoriza contratações emergenciais. Foram 42 votos favoráveis e dois contrários – de Felipe Camozzato e Rodrigo Lorenzoni.

O PL 243 2024 atinge cerca de 39 mil servidores, 51% dos quais são ativos e 49% inativos. O projeto, conforme a justificativa do governo, reestrutura o serviço público estadual, definindo parâmetros justos para a evolução na carreira. O impacto pode ser de R$ 8 bilhões aos cofres públicos até 2027.

Prevista para ocorrer no último dia 19, a sessão extraordinária foi cancelada por solicitação dos líderes de bancada, que pediram mais tempo para estudar as alterações propostas pelo governo nas carreiras dos servidores. O texto autoriza a contratação de 2,5 mil servidores temporários para ajudar na reconstrução do Estado.

Divulgação/ALRS



Foram 42 votos favoráveis e dois contrários.

O objetivo da proposta aprovada é atrair e reter servidores qualificados, já que a baixa atratividade das carreiras fez com que, segundo o proponente, houvesse redução de 30 mil servidores nos últimos 12 meses. Além disso, supre carências de equipes em diversas áreas, especialmente para ações de assistência, restabelecimento, reconstrução e prevenção de novos eventos climáticos extremos.

O projeto recebeu 37 emendas. Destas, sete foram retiradas pelos autores. Das restantes, foram nove da Federação PT/PCdoB, 15 da deputada Luciana Genro, quatro do deputado Delegado Zucco, e uma da deputada Patrícia Alba, além da assinada pelo representante do Novo. A maioria tratava do fim da absorção dos reajustes pela parcela de irredutibilidade dos vencimentos, aumentavam do percentual de reajuste para servidores da segurança de 12,49% de para 16,72%, reduziam o escalonamento dos reajustes e incluíam categorias que não foram contempladas pelo projeto do governo.

Também foi aprovado projeto que reconhece o estado de calamidade pública nos municípios de Bento Gonçalves, Canoas e Porto Alegre, com efeitos até 30 de junho de 2026, em decorrência dos eventos climáticos que assolaram o Estado no período de 24 de abril a maio deste ano. A proposta recebeu 50 votos favoráveis e nenhum contrário.

RS tem saldo positivo de quase 39 mil empregos com carteira assinada no primeiro semestre.

De janeiro a junho, o Rio Grande do Sul registrou um saldo positivo de 38,7 mil empregos com carteira assinada. O número resulta da diferença entre 784.391 contratações e 745.649 demissões. Os dados constam no Cadastro Geral do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com atualização divulgada nessa terça-feira (30).

Já o mês de junho foi marcado pela perda de 8.569 postos formais no Estado, único com desempenho negativo no País nesse aspecto. Foram 108.299 admissões em contraste a 116.868 desligamentos, fato atribuído aos impactos econômicos das enchentes de maio.

Para o secretário estadual de Trabalho e Desenvolvimento Profissional, Gilmar Sossella, apesar do resultado negativo no sexto mês, os números indicam o início de uma retomada econômica no Rio Grande do Sul após a pior tragédia de sua história:

"É importante ressaltar que ainda temos um acumulado positivo no número de empregos formais em 2024. E, em comparação com os dados de maio, houve uma queda 61% menor. A expectativa é que esse cenário continue melhorando com a atuação conjunta dos governos estadual e federal e dos bancos públicos. Esperamos que o saldo de julho já possa ser positivo".

O setor da construção civil apresentou saldo positivo de vagas de trabalho com carteira assinada, com 546 postos criados. Já os serviços, agropecuária, comércio e indústria demitiram mais do que contrataram, com saldo negativo de 451 – resultado das respectivas diferenças de 2.154, 2.529 e 3.981 postos entre demissões e contratações.

Brasil

Em âmbito nacional, o saldo foi positivo de 1,3 milhão de empregos, o saldo positivo entre admissões e demissões. O resultado representa alta de 26,2 % na comparação com os primeiros seis meses de 2023, quando foram abertas 1,03 milhão de vagas formais.

Em junho, foram gerados 201.705 empregos, crescimento de 28,31% , em relação ao saldo registrado no mesmo período de 2023, que foi de 157.198 postos. É um número acima das previsões do mercado, cuja mediana das expectativas apontava a criação de 160 mil vagas, de acordo com uma pesquisa do jornal Valor Econômico.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirma que a meta é fechar 2024 com balanço de 2 milhões de empregos. Ele disse, contudo, esperar que "eventos" como juros elevados não atrapalhem o mercado de trabalho.

Agência Brasil



Para o governo gaúcho, desempenho indica início da retomada econômica no Estado.

"Estamos olhando, acompanhando e torcendo para eventos não atrapalhem o desempenho do mercado de trabalho. A gente espera que os colegas do Banco Central, de fato, tenham um olhar para o que está acontecendo na economia, no mercado de trabalho, na indústria, para o mundo real e possam retomar à redução dos juros", afirmou o ministro.

A Selic, taxa de juros básica da economia, está em 10,5% ao ano e deve ser mantida neste patamar pelo BC na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), nesta quarta-feira (31).

No primeiro semestre de 2024, os empregos formais foram puxados pelo setor de serviços, que apresentou saldo positivo de 716.909, crescimento de 55,14% do saldo total. A indústria também apresentou saldo positivo de 242.314 no ano, com destaque para a produção de álcool (11.747) e fabricação de embalagens de material plástico (7.786). A construção civil ficou em terceiro lugar com 180.779 postos, seguida pela agropecuária, com saldo positivo de 73.809.

O nível do emprego formal cresceu em todas as regiões no primeiro semestre deste ano, sendo que os Estados com que mais contrataram foram São Paulo (379.242), Minas Gerais (162.139), e Paraná (109.913). (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul: governo federal destina R$ 6,5 bilhões para sistema de proteção contra inundações.

O governo federal vai aplicar mais de R$ 6,5 bilhões em 42 municípios do Rio Grande do Sul com o intuito de reduzir os riscos de alagamentos, enchentes e inundações por meio de obras de drenagem urbana sustentável e manejo de águas pluviais. Desse total, R$ 2 bilhões serão destinados à recuperação ou readequação de equipamentos de proteção, como bombas de escoamento.

O anúncio foi feito nessa terça-feira (30) pela Casa Civil da Presidência da República, ao detalhar um total de R$ 7,4 bilhões em investimentos para o Rio Grande do Sul no Novo PAC Seleções. Conforme a Casa Civil, 88% do montante serão aplicados em obras de drenagem para prevenir desastres naturais. Todas as propostas inscritas pelo estado e pelos municípios gaúchos para prevenir desastres que se enquadraram nos normativos do programa foram aprovadas.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Conforme a Casa Civil, 88% do montante serão aplicados em obras de drenagem para prevenir desastres naturais.

"O governo federal incluiu na seleção três projetos que não foram inscritos no processo seletivo: obras de prevenção nas bacias do Arroio Feijó, Rio dos Sinos e Rio Gravataí – que totalizam R$ 4,86 bilhões. A elaboração dos projetos das três obras também foi apoiada pelo governo federal no PAC 2", informou o ministério, em nota.

Esgotamento sanitário

Nas cidades de Bagé, Caxias do Sul, Maratá, Novo Hamburgo, Pelotas, Pinhal, Ponte Preta, Porto Alegre e São Leopoldo, um investimento de R$ 624,9 milhões deve ampliar o acesso dos serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários.

Abastecimento de água

Foram selecionadas 12 propostas em 10 municípios (Bagé, Caxias do Sul, Cerro Branco, Novo Hamburgo, Porto Alegre, São José das Missões, São Leopoldo, Teutônia, Tio Hugo e Vera Cruz), com um total de R$ 246 milhões. Os investimentos visam alcançar a meta de universalização estipulada pelo Marco Legal do Saneamento, que prevê que 99% da população brasileira tenha acesso a água potável de qualidade até 2033.

Mobilidade urbana

De acordo com a Casa Civil, moradores de Alvorada, Cachoeirinha, Porto Alegre e Viamão serão beneficiados pela redução do tempo de deslocamento no trânsito com a aplicação de R$ 50,9 milhões no setor. As propostas selecionadas para a capital incluem a implantação do Centro de Controle Operacional para o Transporte Coletivo, de terminais e de uma faixa exclusiva (Caminho do Meio e ligações com Alvorada e Viamão). Cachoeirinha foi contemplada com um projeto para faixa exclusiva.

Centro comunitário

Porto Alegre também foi contemplada com um Centro Comunitário pela Vida (Convive) no valor de R$ 15,4 milhões. O equipamento visa a prevenir a violência em territórios vulneráveis e conta com complexo esportivo e salas multiuso para oferta de serviços de atendimento à mulher; mediação de conflitos; consultório médico, de psicologia e odontológico; sala de dança, auditório e biblioteca, entre outros.

Municípios gaúchos são chamados a colaborar com propostas para o plano de reconstrução do Estado.

O governo gaúcho publicou na edição dessa terça-feira (30) do Diário Oficial do Estado um chamamento público para que prefeituras, consórcios ou outras pessoas jurídicas encaminhem projetos a serem incluídos no "Plano Rio Grande", programa voltado à reconstrução, adaptação e resiliência climática do Rio Grande do Sul. São ações de curto, médio e longo prazos.

Todos os projetos que compõem a iniciativa estão disponíveis para consulta no site planoriogrande.rs.gov.br. As propostas devem ser submetidas até 25 de agosto por meio do Sistema de Cadastro de Demandas de Transferências Voluntárias. A viabilidade é avaliada pela Secretaria Estadual da Reconstrução Gaúcha (Serg).

A pasta atua em colaboração com outros órgãos e entidades, a fim de assegurar uam participação integrada integração e a eficiência dos projetos de reconstrução e adaptação. Após análise, as propostas selecionadas serão qualificadas e encaminhadas para inclusão no portfólio do "Plano Rio Grande".

Guilherme Hamm/Arquivo Secom-RS



Projetos devem ser submetidos até o dia 25 de agosto.

Integração

De acordo com o governador Eduardo Leite, o chamamento é motivado pelo fato eventualmente surgirem ideias que redundam com o que já está em andamento no Plano Rio Grande, mas não chegam ao conhecimento do Executivo estadual:

"A iniciativa está aberta à participação e colaboração da sociedade. Queremos que as cidades compartilhem conosco. Nossas equipes vão sistematizar e organizar tudo que vier, para que não fique cada um por si, buscando soluções de forma dispersa".

As equipes técnicas do governo estadual também vão verificar a estratégia de financiamento das propostas, buscando fontes para implementação dos projetos aprovados. Uma das possibilidades é o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), de natureza orçamentária, financeira e contábil, destinado a dividir, centralizar e angariar recursos para o enfrentamento das consequências sociais, econômicas e ambientais das tragédias climáticas ocorridas desde o ano passado.

“Não é só financiar projetos”, salienta o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi. "Trata-se, também, de ajudar as cidades, pois nosso desafio vai além de reconstruir o que foi perdido nas enchentes. Temos a missão de reconstruir em condições melhores. Os municípios podem e devem contribuir com projetos e ideias, pois conhecem bem a realidade". (Marcello Campos)

Fábrica no Vale do Sinos já produz casas temporárias para desalojados pelas enchentes.

Contratada pelo governo gaúcho, uma empresa da cidade de Ivoti (Vale do Sinos) iniciou a produção em série de 500 casas temporárias que serão entregues pelo governo gaúcho a famílias desalojadas pelas enchentes de maio. As unidades são construídas em módulos transportáveis a bordo de caminhões e já saem prontas da fábrica.

Jürgen Mayrhofer/Secom-RS



Unidades serão entregues com mobiliário e eletrodomésticos.

Cada uma tem dormitório, banheiro, sala e cozinha conjugadas, totalizando 27 metros-quadrados. Suas paredes, espessas, são elaboradas em estrutura metálica acrescida de elementos destinados a ampliar a resistência e conforto. "O mesmo sistema é empregado na construção modular de presídios, escolas, creches e hospitais, no Rio Grande do Sul e em outros Estados", explicam os diretores da Visia Construção Modular.

Definidas como "de alto padrão de qualidade e que utiliza tecnologias avançadas", as residências temporárias têm por objetivo proporcionar um recomeço digno aos atingidos pela maior tragédia já ocorrida no Rio Grande do Sul.

Linha de montagem

A partir de um protótipo, a empresa reproduz o modelo nas 500 unidades. Para agilizar a entrega, realiza uma linha de montagem padronizada e dividida em etapas, com metodologia semelhante à da indústria automobilística, na qual funcionários desempenham tarefas específicas em diferentes estações de trabalho.

O executivo-chefe da Visia, Alexandre Soares, fornece mais detalhes: "A estrutura é feita de aço galvanizado e as paredes externas em um concreto especial, com fibra-de-vidro importada. Por dentro uma manta especial proporciona alto conforto térmico e acústico. Já as esquadrias são de alumínio e o piso é vinílico. A estrutura é super-resistente e facilmente lavável, sem necessidade de pintura ou manutenção".

Para instalar a casa no terreno, são necessárias apenas algumas sapatas (uma espécie de fundação) e as conexões das redes de água, esgoto e energia. As unidades serão entregues com mobiliário feito sob medida e eletrodomésticos, em uma lista que abrange chuveiro, cama de casal, beliche, sofá-cama, mesa com cadeiras, fogão, geladeira e luminárias.

Soares destaca o sentimento de trabalhar no projeto: "Foi um drama o que o Rio Grande Sul viveu. Alguns dos funcionários de nossa fábrica também tiveram perdas, então estamos bem envolvidos. É uma satisfação poder ajudar as pessoas a terem condição digna de moradia, algo tão importante".

Investimento

O governo do Estado está investindo quase R$ 67 milhões no projeto. Também está previsto um aporte superior a R$ 56 milhões para a construção de casas definitivas.

A iniciativa faz parte do Plano Estadual de Habitação de Interesse Social, política permanente de atuação em casos de emergência, calamidade ou desastre. Também integra o "Plano Rio Grande", programa estadual de reconstrução, adaptação e resiliência climática. (Marcello Campos)

Aprovada proposta que isenta a cobrança do IPTU para moradores atingidos pela enchente em Porto Alegre.

A Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou, em sessão extraordinária nessa terça-feira (30), o Projeto de Lei Complementar que prevê a remissão do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) e do ISSTP (Imposto Sobre Serviços para Profissionais Liberais e Autônomos) para imóveis e prestadores de serviços localizados em áreas atingidas pela enchente de maio de 2024.

Entre as medidas aprovadas, está a remissão dos créditos tributários, que inclui o perdão das dívidas, juros e encargos legais relacionados ao IPTU e à TCL (Taxa de Coleta Domiciliar de Lixo) de 2024. Além disso, haverá anistia das multas de mora para parcelas do IPTU e TCL vencidas entre maio e dezembro de 2024.

Giulian Serafim/PMPA



Além disso, haverá anistia das multas de mora para parcelas do IPTU e TCL vencidas entre maio e dezembro de 2024.

Imóveis diretamente atingidos pela enchente terão perdão total das parcelas, enquanto imóveis indiretamente atingidos, como apartamentos em andares superiores não alagados, terão uma redução de 20%. Para valores pagos de IPTU e TCL em 2024 que excederem o valor após a redução, será possível uma compensação nos lançamentos de 2025 e anos subsequentes.

O projeto também inclui a remissão do ISSTP para profissionais autônomos na área afetada, abrangendo juros e multas de mora para parcelas vencidas de maio a dezembro de 2024, com compensação proporcional no lançamento do tributo de 2025.

Além disso, prevê uma nova isenção do ITBI (Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis) para imóveis inutilizados para moradia, adquiridos por meio de bônus moradia ou programas governamentais de habitação, permitindo a compra de novos imóveis em qualquer região da cidade.

"Vizinhança segura" é a característica mais valorizada pelos gaúchos ao escolher um imóvel para morar.

Quando questionada sobre as características do imóvel ideal para moradia, as opções mais citadas pela população brasileira são “vizinhança segura” (65% das respostas), “vizinhança tranquila” (61%) e “infraestrutura do bairro” (57%). Os gaúchos também consideram “vizinhança segura” o aspecto mais decisivo (63%).

Infraestrutura do bairro (59%), vizinhança tranquila e arborização (ambas com 57%) são os outros fatores importantes apontados pelos moradores do Rio Grande do Sul em uma lista de 12 opções diante da pergunta “Quando pensa no imóvel ideal, quais são as características que você mais valoriza?”.

Entre os 12 Estados pesquisados, o RS apresentou o mais elevado percentual na alternativa arborização. O mais próximo do Estado gaúcho, considerando esse fator, foi o Distrito Federal, com 55% das respostas. A pesquisa foi realizada pela startup Loft em parceria com a Offerwise. A margem de erro é de 3 pontos percentuais.

“É simbólico que, entre 12 alternativas, segurança e tranquilidade sejam as mais lembradas. Demonstra como são cruciais para os brasileiros, ficando consideravelmente à frente de outros aspectos que também trazem grande qualidade de vida, como trânsito, iluminação natural e escolas próximas”, afirmou o gerente de dados da Loft, Fábio Takahashi.

Brastock Images/Divulgação



A outra característica mais citada pelos gaúchos na pesquisa é a ”infraestrutura do bairro”.

A opção “vizinhança segura” foi a mais citada em todas as classes sociais, faixas etárias e macrorregiões do Brasil. Rio de Janeiro é o local onde a segurança foi mais citada (71%). Entre os Estados da Região Sul, apenas em Santa Catarina a segurança não ficou em primeiro lugar: “vizinhança tranquila” foi a mais mencionada (67%, ante 60% de ”vizinhança segura”). Confira abaixo os dados da pesquisa por Estado.

Empresas gaúchas já podem destinar parte do ICMS a hospitais públicos e filantrópicos.

Uma lei estadual sancionada nessa terça-feira (30) pelo governo gaúcho instituiu o Programa Pró-Hospitais (PPH), que permite às empresas a destinação de até 5% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) para investimentos instituições de saúde com perfil público ou filantrópico. Os recursos podem ser utilizados para construção, ampliação e reforma, bem como compra de insumos, equipamentos e outros itens.

A iniciativa havia sido deflagrada com o projeto de lei complementar (PLC) protocolado em 2023 pelos deputados estaduais Airton Artus, Claudio Tatsch e Thiago Duarte. O texto foi aprovado de forma unânime pela Assembleia Legislativa no dia 9 de julho.

Antes, recebeu uma emenda – por solicitação da Secretaria Estadual da Saúde (SES) – para inclusão dos hospitais públicos municipais e estaduais, a exemplo dos prontos-socorros. Isso porque o projeto original previa como beneficiários dos repasses apenas as instituições filantrópicos e Santas Casas.

O PPH ainda passará por análises técnicas para que as empresas possam aderir à iniciativa. O índice de 5% se refere ao saldo devedor do tributo, com destinação definida por meio de processos administrativos que identifiquem a instituição a ser contemplada e a finalidade do investimento.

A lógica é semelhante à do Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública e do Programa de Incentivo ao Acesso Asfáltico. Ambos também envolvem a destinação de parte do ICMS.

Considerações

Claudio Tatsch e Doutor Thiago destacaram a construção coletiva da matéria, que reuniu propostas individuais dos parlamentares, a exemplo de um texto de autoria do secretário de Desenvolvimento Social, Beto Fantinel. Na época, ele ainda exercia mandato no Parlamento.

”Agradeço a confiança e a parceria dos colegas para nos unirmos pelo fortalecimento dessa ideia que hoje concretizamos”, discursou Tastch. ”Essa união despida de vaidades trouxe o consenso para resgatar a condição de investimento por muitos hospitais”, completou Doutor Thiago.

Airton Artus, por sua vez, agradeceu ao governador pela ”sensibilidade e coragem em sancionar a iniciativa, que permite a destinação específica de parte da arrecadação, mesmo diante das restrições fiscais que o Estado ainda enfrenta”.

Cristine Rochol/Arquivo PMPA



Iniciativa prevê dedução de até 5% do tributo devido.

O governador Eduardo Leite também se manifestou, após a rubrica: ”Além de viabilizar mais uma oportunidade de recursos para a saúde, a nova lei gera espaço para uma conexão entre iniciativa privada e instituições do setor. Tenho a confiança de que isso vai significar muito mais do que um incentivo, ao gerar resultados práticos”.

Ele ainda mencionou que o PPH estimula o engajamento social, característica especialmente presente nas instituições filantrópicas, após a quitação das dívidas com hospitais, a retomada da capacidade de investimento do Estado e a implantação do programa ”Avançar”, com quase R$ 1 bilhão de investimentos na saúde:

”Não à toa, muitas dessas entidades carregam as palavras ’misericórdia’ e ’caridade’ em seus nomes. A sociedade sempre abraçou a causa de oferecer atendimento de saúde à população mais vulnerável. A partir do enorme avanço representado pelo Sistema Único de Saúde , esse incentivo hoje sancionado funcionará como gatilho para fortalecer esse engajamento”.

A titular da SES, Arita Bergmann, estava presente no ato: ”Junto com nossa pasta, a Secretaria da Fazenda e a Federação das Santas Casas criarão um regulamento para avaliação dos investimentos considerados oportunos para qualificação da assistência hospitalar. Essa é mais uma fonte de recursos que nos dará condições para somar qualidade ao atendimento da população usuária do SUS”. (Marcello Campos)

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes manda a Polícia Federal investigar prefeito de Farroupilha que encenou sua decapitação na guilhotina.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), atendeu um pedido do procurador-geral da República Paulo Gonet e mandou a Polícia Federal (PF) abrir um inquérito para investigar a conduta do prefeito de Farroupilha (Serra Gaúcha), Fabiano Feltrin (PL), que encenou a decapitação do ministro numa guilhotina durante transmissão ao vivo no Instagram. Feltrin afirmou, em nota, que "fez uma brincadeira".

Gustavo Moreno/SCO/STF



O prefeito afirmou que "fez uma brincadeira envolvendo o nome do ministro Alexandre de Moraes".

Conforme despacho assinado na segunda-feira (29), Feltrin será investigado pela Polícia Federal por incitação ao crime. A PF tem 60 dias para apresentar um primeiro relatório sobre o caso ao STF.

Gonet pediu que os investigadores realizem a oitiva do prefeito e também analisem suas redes sociais, para "verificar se há registro de episódios similares".

O caso foi distribuído ao gabinete de Moraes por prevenção ao inquérito que apura a autoria intelectual dos atos extremistas do 8 de Janeiro, em Brasília.

Ao pedir a abertura da investigação, o procurador lembrou das apurações em curso no STF sobre a "existência de organização criminosa responsável por ataques sistemáticos aos seus adversários, ao sistema eleitoral e às instituições públicas, por meio da propagação de notícias falsas e estímulo à violência contra autoridades da República".

No vídeo sob investigação, Feltrin aparece ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro, que visitou Farroupilha no último dia 25. Na gravação, um terceiro diz que "não gostou" de uma homenagem feita a Moraes. Em seguida, o prefeito diz que sua homenagem ao ministro seria colocá-lo em uma guilhotina.

"É só botar ele aqui na guilhotina. Está aqui a homenagem pra ele, ó", afirma Feltrin. No vídeo, Bolsonaro puxa o ombro do prefeito enquanto ele manuseia a guilhotina.

Resposta

Em pronunciamento, Feltrin pediu desculpas. "Num evento político, quando perguntado, fiz uma brincadeira envolvendo o nome do ministro Alexandre de Moraes. Embora eu seja, de fato, um crítico de sua atuação como magistrado, é inadequada qualquer alusão a atos de violência. Alusão semelhante já foi usada em outro momento pelo próprio ministro, mas isso não exime o equívoco ao qual reitero meu pedido de desculpas. A fala, portanto, não refletiu nenhuma vontade pessoal ou qualquer espécie de incitação. Minha trajetória mostra que sempre respeitei as pessoas e as instituições – e assim quero prosseguir", afirmou Feltrin em nota após o ocorrido. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Quase dez anos após causar três mortes em acidente, motorista gaúcho é condenado à prisão.

O motorista causador de um acidente que matou três integrantes de uma família, em trecho da RS-287 próximo à cidade gaúcha de Vale do Sol (Vale do Rio Pardo), foi condenado a 12 anos de prisão. Conforme o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS), ele estava embriagado quando colidiu seu veículo contra outro na pista, em novembro de 2014. Outras duas pessoas ficaram feridas, uma delas com sequelas graves.

A promotora de Justiça Maria Fernanda Cassol Moreira, que atuou em plenário, já anunciou que apelará à Justiça para que seja ampliada a pena do condenado, que pode recorrer da sentença em liberdade. O réu foi considerado culpado por três homicídios, uma lesão grave e outra gravíssima, todos com dolo eventual. Na época, ele era tenente-coronel da Brigada Militar (BM).

Divulgação/MP-RS



Réu poderá recorrer da sentença em liberdade. Promotor quer pena maior.

"Nossa expectativa foi atendida, apesar da possibilidade de recurso, mas, esta família, que esperou por muitos anos pela punição do acusado, pode ver a justiça ser feita em plenário. Durante o júri, houve uma manifestação silenciosa de protesto por parte de familiares das vítimas", ressaltou Maria Fernanda.

O acidente custou as vidas de Hugo Morsch, 78 anos, Herta Glicéria Morsch, de 75, e uma filha do casal, Vitória Terezinha Morsch dos Santos, 49. Os sobreviventes são Jorge Antônio dos Santos, marido de Vitória e hoje com 61 anos, e a filha deles, hoje com 23 anos.

Caminhoneiro

Em São José do Outo (Região Norte), o MP-RS vai recorrer para aumentar a pena do caminhoneiro condenado por causar a morte de um motorista na RS-343, em 29 de julho de 2007. O réu, de 64 anos, recebeu sentença de seis anos e meio de reclusão por homicídio com dolo eventual e poderá recorrer em liberdade. O júri ocorreu na terça-feira, dia 29 de julho, exatos 17 anos após o crime.

O promotor de Justiça Guilherme Montenegro, que atuou em plenário, diz que a decisão por recorrer se deve ao discordância com o prazo de pena, que considera insuficiente. Além disso, ele destaca que, em relação a outro delito, no caso omissão de socorro, o réu não foi julgado porque houve prescrição, já que o fato é de 17 anos atrás.

Conforme denúncia do MP-RS, o caminhoneiro estava embriagado e conduzia seu veículo em zigue-zague pela estrada, quando invadiu a pista contrária e atingiu o automóvel de Luciano Hoffmann do Prado, 21 anos, fugindo em seguida sem prestar socorro. Ele só foi localizado quase dois meses depois. (Marcello Campos)

Escritor gaúcho Luís Dill lança novo romance, ambientado em 1904.

Sediado em Porto Alegre, o Instituto Ling (rua João Caetano nº 440, bairro Três Figueiras) receberá às 11h deste sábado (3) o escritor gaúcho Luís Dill para o lançamento de seu novo romance, "Vento de Fogo". O evento tem as participações confirmadas de seus colegas Cristina Macedo, Luiz-Olyntho Telles da Silva e Marta Leiria, para um bate-papo sobre a obra.

"Vento de Fogo" se passa em 1904 na fictícia cidade de Forquilha Seca, no Rio Grande do Sul. Um estancieiro acometido por doença passa a ouvir os mortos – é o que dizem. Saudoso do Brasil Imperial, ele se casa com a filha de seu rival político, sem consentimento, e recruta um exército para derrubar a República. Quando uma tropa chega à região, a verdade já não importa mais.

Divulgação



Autor participa de bate-papo sobre sua obra neste sábado em Porto Alegre.

Com 240 páginas, esse é o terceiro título de um ciclo de narrativas longas iniciado em 2020, quando o autor completava 30 anos de carreira literária. São obras sem ligação entre si e cada qual ambientada em uma década diferente do século de 1900.

O primeiro título, "Timbirupá" (2002), tem como pano-de-fundo uma localidade no Interior do Brasil em 1930. Depois veio "Dias de Água" (2021), ficção sobre a vida de um grupo de personagens durante a grande enchente de 1941 em Porto Alegre. Já o terceiro foi "Um Navio na Coxilha (2022), realismo fantástico sobre o surgimento de um navio cargueiro na zona rural da imaginária Forquilha Seca em 1954.

Responsável pela publicação dessa sequência, a editora Casa 29 ressalta a preocupação em formar um conselho encarregado avaliar os textos originais. Para "Vento de fogo", foram convidados Anna Mariano, Débora Mutter, Suzana Bins da Fonseca e Luiz-Olyntho Telles da Silva, que analisa:

"O conflito, tão antigo quanto a história do mundo e tão atual, tenho de reconhecer, lembra de perto a rebelião de Canudos, deflagrada na Bahia, não fazia ainda nem dez anos, e que, antes romanceado por Euclydes da Cunha em 'Os Sertões' e também por Mario Vargas Llosa em 'A Guerra do Fim do Mundo' , é agora relembrado por Luís Dill".

O designer gráfico Beto Soares assina a capa, assim como as anteriores da série. Em comum, o conceito visual inspirado na estética das publicações de meados do século passado.

Sobre o autor

Além de escritor, Luís Dill é formado em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com pós-graduação em Literatura Brasileira. Sua trajetória na imprensa inclui longos períodos de atuação nas rádios Guaíba e FM Cultura.

Como escritor, possui mais de 60 livros publicados, além de participações em diversas coletâneas. É cinco vezes vencedor do Açorianos de Literatura, promovido pela Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa (SMCec). Também foi agraciado o prêmio Biblioteca Nacional e "Livro do Ano", este último concedido pela Associação Gaúcha dos Escritores (AGE). Na internet: luisdill.com.br. (Marcello Campos)


rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

VACINAÇÃO CONTRA A PARALISIA INFANTIL CONTINUA DISPONÍVEL.

A vacinação de rotina contra a paralisia infantil (poliomielite) continua disponível nos postos de saúde de Porto Alegre para a gurizada de até 5 anos incompletos. Gratuito, seguro e eficaz, o imunizante tem esquema baseado na aplicação de uma dose injetável aos 2, 4 e 6 meses, mais um reforço aos 15 meses, além de versão oral (gotinha) aos 4 anos.

PROCON MUNICIPAL É TRANSFERIDO PARA A RUA SETE SETEMBRO.

Na próxima segunda-feira (5), o Procon de Porto Alegre passará a atender à população na rua Sete de Setembro nº 723 (Centro Histórico). A unidade do órgão municipal no Mercado Público será desativada. Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira, das 9h às 16h, sem fechar ao meio-dia. Informações também são prestadas por meio do whatsapp (51) 3433-0156.

VESTIBULAR DA UFRGS: ÚLTIMOS DIAS PARA PEDIR GRATUIDADE.

Até o dia 5 de agosto, candidatos ao vestibular de 2025 da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) podem solicitar a gratuidade na taxa de inscrição para o concurso. O benefício tem como critérios básicos a escolaridade e a renda, em um processo burocrático dividido em duas etapas. Interessados devem acessar o site ufrgs. br.

JUNTA MILITAR DE PORTO ALEGRE: ALISTAMENTOS ATÉ 31 DE AGOSTO.

A Junta de Serviço Militar de Porto Alegre recebe até o dia 31 de agosto os jovens em idade de alistamento obrigatório. Com encerramento inicialmente previsto para junho, o prazo foi prorrogado em todo o Rio Grande do Sul devido às enchentes. A unidade da Capotal funciona das 8h30min às 16h30min na rua João Neves da Fontoura nº 91 (bairro Azenha).

INTERVENÇÃO RÁPIDA DA POLÍCIA PENAL TEM NOVOS INTEGRANTES.

Uma cerimônia realizada nessa terça-feira (30) na Cadeia Pública de Porto Alegre (antigo Presídio Central) marcou a formatura de 44 novos integrantes da Polícia Penal do Rio Grande do Sul. Os servidores passaram por treinamento específico e agora vão atuar nos Grupos de Intervenção Rápida (GIR) em instituições carcerárias de sete regiões do Estado.

VEM AÍ A 38ª MARATONA INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE.

Prevista originalmente para junho, a 38ª Maratona Internacional de Porto Alegre será realizada nos dias 28 e 29 de setembro. O evento abrange modalidades de 5, 10, 21 e 42 quilômetros, todas com largada no Barra Shopping (Zona Sul). Já os percursos incluem avenidas e pontos como a orla do Guaíba e parques, conforme detalhado em maratonadeportoalegre. com. br.

ACAMPAMENTO FARROUPILHA TEM LANÇAMENTO NA SEGUNDA.

Maior festa do tradicionalismo gaúcho, o Acampamento Farroupilha de Porto Alegre (7 a 22 de setembro) terá sua edição de 2024 lançada oficialmente em cerimônia às 11h da próxima segunda-feira (5). O local escolhido é a Churrascaria Cultura Gaúcha, no Parque da Harmonia (Centro Histórico/Praia de Belas), espaço que abriga os piquetes do evento anual.

SHOW GRATUITO É DESTAQUE NA PROGRAMAÇÃO DA PUCRS.

O programa "Hemisfério Cultural" chega à sua terceira edição no ano, às 12h30min desta quinta-feira (1º), com uma apresentação de choro no prédio 63 do campus central da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre. A atração da vez é o músico Mathias Pinto, com seu violão de sete cordas. Entrada franca.

FILMES GAÚCHOS CONTAM COM PLATAFORMA ESPECIALIZADA.

Por meio de serviço de assinatura a R$ 9,90 ao mês, a plataforma de streaming Sulflix disponibiliza mais de 800 de filmes, séries, documentários, shows e videoclipes produzidos no Rio Grande do Sul. O catálogo inclui títulos atuais, novidades e clássicos gaúchos de décadas anteriores, em curta, média e longa-metragem. O endereço virtual é sulflix. com. br.

ATELIER LIVRE XICO STOCKINGER RETOMA CURSOS PRESENCIAIS.

Após mais de dois meses de paralisação por causa das enchente de maio em Porto Alegre, o Atelier Livre Xico Stockinger está retomando parcialmente os seus cursos presenciais. A instituição está localizada no subsolo do Centro Municipal de Cultura (avenida Erico Verissimo nº 307, quase esquina com a Ipiranga), severamente atingido pela inundação.

THEATRO SÃO PEDRO RECEBE ESPETÁCULO SOLIDÁRIO DE DANÇA.

Com mais de 20 atrações, o espetáculo solidário "Dança em Boa Companhia" está marcado para as 20h desta quarta-feira (31) no Theatro São Pedro, em Porto Alegre. A renda tem como destino artistas, grupos e escolas do gênero atingidos pelas enchentes de maio. Ingressos à venda no site theatrosaopedro. rs. gov. br ou na bilheteria, duas horas antes do evento.

PINACOTECA TERÁ DUAS OFICINAS GRATUITAS DE ESCRITA CRIATIVA.

Vinculada à Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa (SMCec) de Porto Alegre, a Pinacoteca Ruben Berta (rua Duque de Caxias nº 973, no Centro Histórico) realiza duas oficinas gratuitas de escrita criativa. As atividades estão marcadas, respectivamente, para 7 e 14 de agosto. Informações pelo telefone (51) 3289-8292 ou em prefeitura. poa. br.

TRÊS APOSTAS DIVIDEM OS R$ 102,6 MILHÕES DA MEGA-SENA.

Duas apostas de Minas Gerais e uma de São Paulo acertaram as seis dezenas da Mega-Sena sorteadas nessa terça-feira (30), e dividirão o prêmio de R$ 102. 668. 082,56. Os números contemplados foram: 07-13-17-33-41-58. A quina premiou 253 apostas, que receberão R$ 18. 866,05 cada uma. Já 13. 415 acertadores da quadra vão sacar R$ 508,29 cada um.

PROGRAMA VOA BRASIL JÁ TEM QUASE 60 MIL ACESSOS.

Lançado na última semana, o site do programa Voa Brasil já teve quase 60 mil acessos, com um total de 1791 reservas. Já foram vendidas mais de 3 mil passagens vendidas desde a última quarta (24). O primeiro lote do programa federal oferece três milhões de assentos por até R$ 200 por trecho, sem contar taxas de embarque.

DEZ MILHÕES DE BRASILEIROS JÁ TÊM A NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE.

Dez milhões de brasileiros já têm a nova Carteira de Identidade Nacional (CIN). O documento começou a ser emitido em julho deste ano e atualiza o Sistema de Identidade Nacional, determinando o número do CPF como o único número de Registro Geral (RG). A primeira via da CIN é gratuita e pode ser emitida até 2032.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO BRASIL CAI 7% EM 2023.

A publicação de artigos científicos no Brasil caiu 7,2% em 2023 na comparação com o ano anterior, segundo relatório da editora Elsevier e da agência de notícias Bori. Esta é segunda queda consecutiva da produção científica brasileira. Em 2022, a redução foi maior: 8,5%, na comparação com 2021.

INEP DIVULGA CARTÃO DE CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO NO REVALIDA.

O Inep divulgou o cartão de confirmação da inscrição na primeira etapa da segunda edição deste ano do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida 2024. 2). A prova ocorre no dia 25 de agosto e é obrigatório para os médicos formados no exterior que desejam atuar no Brasil.

DESENROLA FIES CHEGA A 343,1 MIL ACORDOS EM TODO O PAÍS.

O programa de renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), o Desenrola Fies, obteve a marca de 343,1 mil solicitações de adesão ao programa até a última segunda-feira (29). O valor renegociado representa R$ 655 milhões de retorno para os cofres públicos. Os interessados têm até 31 de agosto deste ano para aderir ao programa.

OLIMPÍADAS DE ASTRONOMIA TERÁ DEZ ESTUDANTES BRASILEIROS.

Dez estudantes brasileiros vão participar das olimpíadas Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA) e Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica (OLAA). Os representantes do País têm entre 16 e 18 anos e são oriundos de escolas públicas e militares, além dos institutos federais. O Brasil lidera o quadro total de medalhas na olimpíada latino-americana.

PLATAFORMA PERMITE RASTREAR A REUTILIZAÇÃO DE PLÁSTICO.

A plataforma Recircula Brasil permite rastrear e registrar a reutilização de plásticos. Segundo a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, essa é a primeira ferramenta brasileira a certificar efetivamente a circularidade dos materiais. O monitoramento, feito através das notas fiscais, ocorrerá desde a compra dos materiais até a venda dos produtos finais.

DECLARADA SITUAÇÃO DE ESCASSEZ HÍDRICA NOS RIOS MADEIRA E PURUS.

A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) declarou situação de Escassez Quantitativa de Recursos Hídricos nos rios Madeira e Purus e seus afluentes que correm no sudoeste do Amazonas. A medida visa a intensificar os processos de monitoramento hidrológico dessas bacias e dos impactos sobre usos da água. O decreto vale até o dia 30 de novembro.

MISS SÃO PAULO É ALVO DE ATAQUES RACISTAS NAS REDES SOCIAIS.

A modelo Milla Vieira, recém-eleita Miss Universe São Paulo, foi alvo de ataques racistas em comentários nas redes sociais após a divulgação do resultado do concurso no dia 24. Diversos usuários escreveram comentários contestando a vitória de Milla, uma mulher negra. No Instagram, a modelo questionou: "Por que tanto incômodo? Por que tanto ódio?".

BRASILEIRO É CONDENADO POR PROMOVER ESTADO ISLÂMICO.

A Justiça Federal condenou um homem a sete anos de prisão por terrorismo e corrupção de menores por promover o Estado Islâmico e tentar recrutar pessoas para grupos terroristas. Fabio Samuel da Costa Oliveira foi preso no ano passado quando tentava embarcar para a Turquia. A prisão aconteceu por determinação da Justiça Federal em Minas Gerais.

BRASILEIRA ADMITE TER FEITO SEXO COM DETENTO.

A brasileira Linda de Sousa Abreu, de 31 anos, funcionária do presídio HMP Wandsworth, em Londres, admitiu ter mantido relações sexuais com um detento do local, situação que foi filmada por outro prisioneiro. Conhecida por seu perfil no OnlyFans, ela já havia sido presa após o flagra com o detento, no dia 27 de junho, ter sido publicado em redes sociais.

EUA ANUNCIA AJUDA MILITAR DE US$ 1,7 BILHÃO PARA UCRÂNIA.

Os Estados Unidos anunciaram na segunda-feira (29) que vão enviar um novo pacote de armas no total de US$ 1,7 bilhão para a Ucrânia. O Pentágono informou que o auxílio possui munições de defesa aérea, armas antitanques e projéteis de artilharia. Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia, comentou que está "profundamente agradecido" aos EUA.

TRUMP ACEITA PRESTAR DEPOIMENTO AO FBI SOBRE ATAQUE.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump concordou em prestar depoimento ao FBI depois de ter sido vítima de uma tentativa de assassinato durante um comício eleitora, na Pensilvânia, no último dia 13 de julho. A informação foi divulgada por um funcionário do FBI, que destaca que o objetivo é obter a perspectiva do republicano sobre o atentado que sofreu.

"SITUAÇÃO É PREOCUPANTE", DIZ MISSÃO DA ONU NO LÍBANO.

Diante das novas ameaças de uma guerra em grande escala entre Israel e o grupo libanês Hezbollah, aliado do Irã e do Hamas, a situação na região é percebida como "preocupante" pela missão missão da ONU no Líbano, a Unifil, que inclui cerca de mil militares italianos. "A situação é preocupante, mas ainda há espaço para uma solução", disse o porta-voz da Unifil, Andrea Tenenti.

YOUTUBE DIZ QUE CONSUMO DE ESPORTES AUMENTOU 45% EM UM ANO.

Os usuários do YouTube estão assistindo cada vez mais as transmissões de esportes, conforme passam a utilizar os aparelhos de televisão para ver os vídeos em vez dos celulares. Mais de 35 bilhões de horas de conteúdo esportivo foram vistas no YouTube no ano passado, um aumento de 45% em relação ao ano anterior, segundo o Financial Times.

MCDONALD'S SOFRE PRIMEIRA QUEDA GLOBAL NAS VENDAS DESDE 2020.

O McDonald's sofreu sua primeira queda global nas vendas desde 2020, à medida que consumidores ao redor do mundo recuam diante do custo mais alto de hambúrgueres, batatas fritas e refrigerantes. As vendas comparáveis da rede de fast food caíram 1% no segundo trimestre, diminuindo tanto em locais internacionais quanto na base dos EUA.

CUBA PROÍBE NEGÓCIOS COM BANCOS DOS EUA.

O governo de Cuba está proibindo a sua emergente classe de empresários de usar contas de bancos dos Estados Unidos na tentativa de manter dólares dentro da ilha em meio à sua pior crise econômica desde o colapso da União Soviética. O presidente de Cuba, Miguel Diaz-Canel, negou a existência de uma "caça às bruxas" contra o setor privado.

PATRIMÔNIO DA SANTA SÉ REGISTRA LUCRO DE R$ 280 MILHÕES.

A Administração do Patrimônio da Sé Apostólica (Apsa), órgão responsável por gerir os bens da Igreja Católica e financiar as atividades do papa Francisco, fechou seu balanço de 2023 com lucro de 45,9 milhões de euros (R$ 280 milhões). Com isso, a Apsa contribuiu com 37,9 milhões de euros (R$ 231,3 milhões) para o funcionamento da Cúria Romana.

PAPA AFIRMA QUE VENDA DE ARMAS É UM "ESCÂNDALO".

O papa Francisco criticou a construção e venda de armas ao mesmo tempo que milhares de pessoas sofrem com desastres e a fome. O líder da Igreja Católica definiu a situação como um "escândalo" que a comunidade internacional não deveria tolerar, pois "contradiz o espírito de fraternidade" promovido pelos Jogos Olímpicos de Paris, na França.

ROMA TEM MAIS DE 22 MIL MORADORES DE RUA.

O diretor da instituição de caridade católica Caritas, Giustino Trincia, alertou que a falta de moradia é o problema mais sério de Roma. Segundo Trincia, a capital italiana registrou em 2022 por volta de 22 mil moradores de rua, mas é um problema que vem piorando a cada ano. Trincia ainda mencionou que entre 120 e 150 mil apartamentos estão vazios na capital.

MULHER É PRESA POR FORÇAR FILHA A SE CASAR.

Uma mulher de quase 50 anos se tornou a primeira pessoa a ser presa sob as leis de casamento forçado da Austrália. Sakina Muhammad Jan foi declarada culpada de coagir a sua filha, Ruqia Haidari, de 21 anos, a se casar com Mohammad Ali Halimi, 26, em troca de dinheiro. A jovem foi assassinada pelo marido seis semanas após o casamento, em 2019.

MELANIA TRUMP LANÇARÁ AUTOBIOGRAFIA NO SEGUNDO SEMESTRE.

A ex-primeira-dama dos EUA, Melania Trump, lançará uma autobiografia no outono do Hemisfério Norte. Intitulada "Melania", a obra é descrita pela editora Skyhorse Publishing como "uma história poderosa e inspiradora de uma mulher que trilhou seu próprio caminho, superou adversidades e definiu a excelência pessoal". A informação é do jornal britânico "The Guardian".

RESTOS DE AVIÃO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL SÃO ENCONTRADOS.

Restos de um bombardeiro da Segunda Guerra Mundial foram encontrados por arqueólogos no condado de Suffolk, no Reino Unido, próximo ao 80º aniversário de sua queda. Além da fuselagem da aeronave, a equipe encontrou estojos de balas e outros itens, segundo informações do jornal britânico The Telegraph.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Fotos: Andrea Graiz

A artista **Angela Zaffari**, liderança da AZ Galeria, comemorou o aniversário de um ano do seu espaço de arte, localizado no bairro Bela Vista, em Porto Alegre. O evento contou com mais de 150 convidados, que desfrutaram de um autêntico churrasco para celebrar a data especial em clima gauchesco. Arquitetos, designers e clientes participaram do encontro descontraído no jardim da galeria, ao som do músico **Marcello Caminha**.

pessoas@osul.com.br


Angela Zaffari

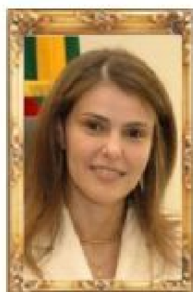

Marcelo Canarim e Angela Dreifuss


Marcello Caminha


Suzana e Claudio Ryff Moreira

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ANIVERSARIANTES DO DIA 31 DE JULHO


Desembargadora Isabel Dias Almeida


Juiz Antônio Codorniz de Oliveira Filho


Fernando Marroni


Flávio Borella

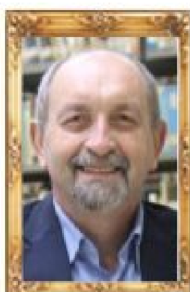

Suzana Freitas

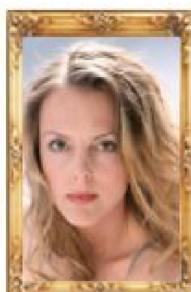

Roberto Maisonnave


Roseli Melnick


Afonso Celso de Barros Santos


Rayanne Morais


Oneide Bobsin


Anika Pages


Alencar Raupp Capucci


Vanessa Bernarde


Eduardo Otávio de Souza

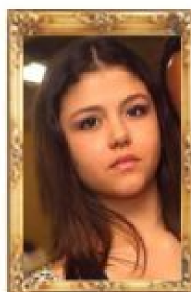

Rami Goldsajn

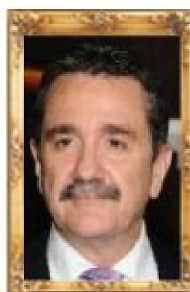

Isabel Hurovich


Vagner Luís de Ramos Pereira

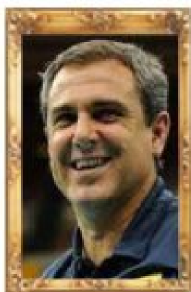

Ana Cláudia Michels


Paulo Dickens Kersting Centeno

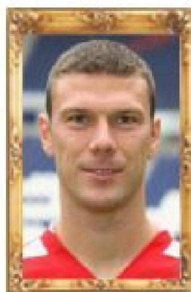

Kevelin Cauane de Oliveira Santos


Bismarck Maia


Liciane Bueno Moreira


José Roberto Guimarães

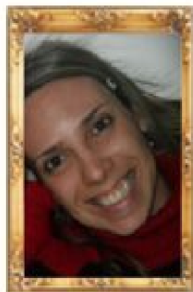

Carmen Goerck

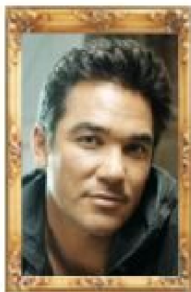

Vinícius Bergantin


Beatriz Dockorn

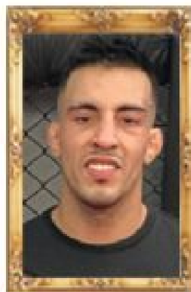

Valdecir Luiz Estevan


Fabiane de Conto

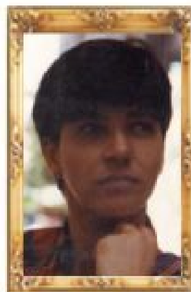

Samanta Pacheco Pontes

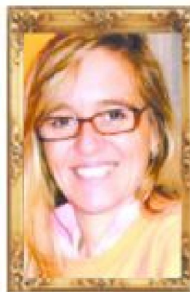

Dean Cain


Darlene Regine

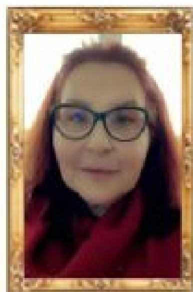

Thomas Almeida


Laura Zapata


Lorena Fernandes

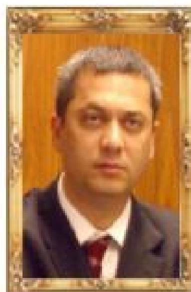

Glair Teresinha dos Santos

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 31 DE JULHO

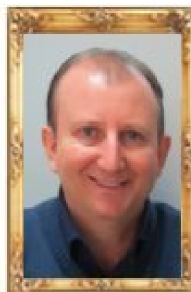

Vera Sessegolo


Sebastião Jose Mileski

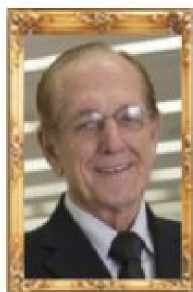

Tânia Berttoluci de Souza


Fábio Medina Osório


Jéssica Perez


Anacleto Zanella


Sabrina Armelin

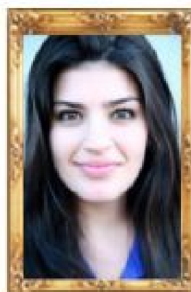

Elvídio Elvino Eckert


Rafaela Fontolan

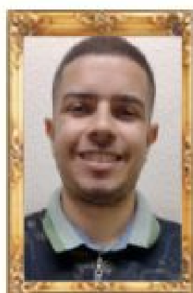

Jaime da Rosa Ignácio


Priscila Viero

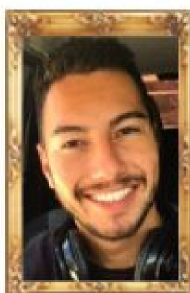

Eric Lively

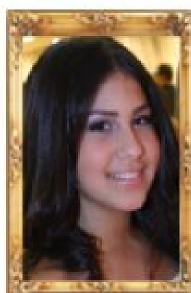

Brenda Menine

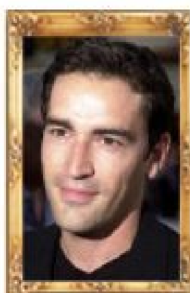

Maurício Rodrigo Zart


Rafael Rezende da Cruz


Amélie van Elmbt

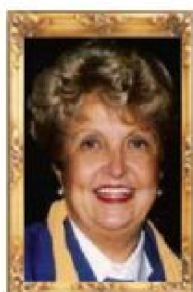

Lucas da Silva Garske


Melina Motta

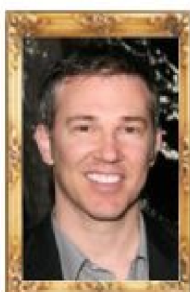

Ben Chaplin

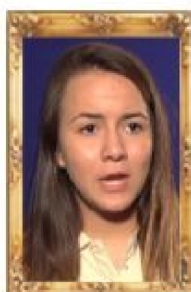

Lucie Boujenah

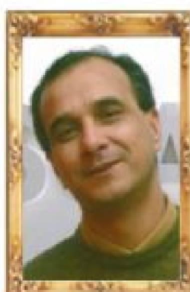

Cleto Tavares


Iara Wellausen Machado


Alexis Knapp

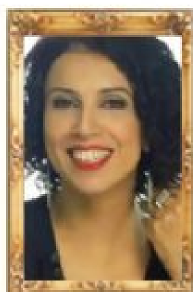

Loren Dean


Shaila Arsene

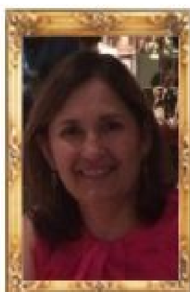

Plácido Fragoso Borba


Christina Cox


Harry James Potter

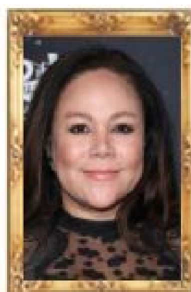

Paula Morelenbaum


Bruno Prada


Rosana Lindermann


Adriane Galarça


Tony Bancroft


Mela Lee


Luís Eduardo da Silva Rodrigues

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



ESPERA POR "ATAS" DÁ TEMPO PARA SEREM "FABRICADAS"

CLÁUDIO HUMBERTO

Países como o Brasil, condescendentes com a ditadura venezuelana, e tipos como o secretário-geral da ONU António Guterres, velho ativista do Partido Socialista português, justificam sua atitude acovardada, diante de evidências de fraude na eleição de domingo: "aguardamos a divulgação das atas eleitorais". No Brasil, são chamadas de boletins de urnas. Torcedores de Nicolás Maduro, esses embromadores dão tempo para a ditadura "fabricar" as atas, com números que confirmem a fraude.

Tempo de sobra
O ditador prometeu divulgar os boletins de urna até sexta (2), quase uma semana depois da eleição. Tempo suficiente para produzi-las à vontade.

Contagem secreta
A oposição percebeu a fraude quando seus fiscais foram impedidos de acompanhar a contagem dos votos que não houve, conforme se acredita.

Fraude evidente
A ditadura divulgou que Maduro obteve 51% dos votos, contrariando todas as pesquisas que indicavam um máximo de 27% para o ditador.

Totalitarismo in natura
As imagens chocantes do sequestro e prisão do oposicionista são uma prova eloquente da violência da ditadura apoiada pelo governo brasileiro.

Greve no Dnit ameaça obras de reconstrução do RS
A falta de diálogo do governo federal vem forçando os servidores do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) a decretar uma greve nacional que provocará a paralisação de obras importantes, como a reconstrução da infraestrutura no Rio Grande do Sul, recentemente devastado pelas enchentes. Santa Catarina, também governado pela oposição, poder ser prejudicado por eventual greve no DNIT, paralisando a duplicação das rodovias federais BR-470 e BR-280.

Prejuízos elevados
Só a duplicação das BRs tem custo de R$1 bilhão, mas também está ameaçada outra obra em Santa Catarina: a BR-163, de R$300 milhões.

Paraíba na roda
Analistas do DNIT, inconformados com a falta de diálogo, citam ameaça também a projetos importantes como a BR-230, na Paraíba.

Sob mobilização
Os servidores recusaram proposta do Ministério de Gestão e Inovação e o diálogo acabou. Oficialmente se acham em "estado de mobilização".

Não é erro, é o plano
Figuras do PT et caterva reforçam a reputação de esquerda mais atrasada do planeta, quando elogiam ditaduras como a venezuelana. Mas deixam escapar o que planejaram e objetivam: em nome da democracia "burguesa", que odeiam, subjugar o País ao totalitarismo.

Espelho, espelho...
O presidente do parlamento da Venezuela, ligado ao ditador, pediu a prisão do candidato de oposição Edmundo González e de María Corina, líder oposicionista, por "conspiração fascista contra as eleições".

Nada do vizinho
Em artigo para o Diário do Poder, o senador Izalci Lucas (PL-DF) defende que a comunidade internacional intensifique a pressão diplomática sobre a Venezuela, "mas o Brasil fez sua opção: se calou!"

Esse permanece
Há 14 vetos presidenciais trancando a pauta do Congresso, dois ainda da gestão de Jair Bolsonaro. O mais antigo é o veto do ex-presidente à gratuidade de uma mala por passagem em empresas aéreas no Brasil.

Acordões
Adriana Ventura (Novo-SP) acionou o STF contra o TCU que criou uma secretaria para o que chama de "um grande balcão de negócios" que favorecem os "amigos do rei". A deputada pede a extinção da secretaria.

O nome do boi
O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), anunciou que o ministro Mauro Vieira será convocado para explicar a acovardada posição do Brasil sobre a Venezuela. Mas a senadora Tereza Cristina (PP-MT) é que mandou bem, convocando o aspone Celso Amorim, o chanceler de fato.

Amigão
"É coisa de amigo do peito", conclui o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) após Lula passar pano para Nicolás Maduro e sugerir que o ditador venezuelano foi eleito "legitimamente". Que vergonha.

Malas prontas
Lula já está armando sua próxima viagem internacional e, claro, com uma comitiva gigante de ministros e bajuladores. Na próxima semana, o petista decola rumo ao Chile e por lá deve ficar até terça-feira (6).

Pensando bem...
...após acusar opositores de "atos golpistas" só falta o ditador Maduro alegar "tentativa violenta de abolição do estado de direito".

PODER SEM PUDOR

Brizola e a cobra de Amin
O conservador Esperidião Amin se aliou a Leonel Brizola em l986, quando ambos sofriam com o êxito do Plano Cruzado. Ao visitar colega governador no Rio, Amin contou uma fábula árabe para explicar como via o quadro: "O urubu queria se vingar da cobra e contou seu plano à raposa: 'Quando a cobra sair do buraco, dou uma bicada em cada olho e ela acaba morrendo'. A raposa ponderou que havia risco e sugeriu: 'Vá à cidade, roube uma joia da moça mais bonita e uma multidão vai atrás de você. Voe para o buraco da cobra, atire a joia lá dentro e a turba vai matá-la para você'". Brizola fez cara de quem nada entendeu e Amin contou a moral da história: "Você está mais para cobra, neste momento."

(Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

VALE-COXINHA

A Vale faz ofensiva em Brumadinho (MG) para criar um parque ecológico imenso com fazendas atingidas ou não pelo rompimento da barragem. Oferece míseros R$ 60 mil a R$ 66 mil pelo hectare de terra. A Coluna teve conhecimento de três casos de fazendeiros sondados – uns não querem vender, outro diz que não compra nem coxinha em feira com o dinheiro. Em Minas Gerais e Goiás, para exemplo de comparação, o hectare não sai por menos de R$ 200 mil.

Lá vem camburão

O Ministério Público Federal aguarda o desfecho de ações civis que move há quatro anos contra empresários ligados ao desmatamento de 493 hectares de mata na Amazônia no município de Cláudia (MT). Um dos acusados é conhecido por atuar no ramo madeireiro no Paraná. Além da pena de prisão, a multa é de R$ 25 milhões.

Faroeste no MT

Um crime chocante em Cuiabá (MT): o assassinato do ex-presidente da seccional da OAB Renato Nery há três semanas. A Polícia Civil se vira para achar o contratante e o pistoleiro. Um mês antes de morrer, Nery denunciou à OAB (a Coluna teve acesso ao documento) lista de inimigos dele, numa causa milionária de disputa de terras. Entre os nomes, um ex-chefe da Casa Civil do GDF, seis advogados e até um desembargador.

O correspondente

O Ministério das Relações Exteriores divulgou nota oficial em que não reconhece a vitória de Nicolás Maduro, na Venezuela, mas o ajuda a ganhar tempo para construir a narrativa de defesa do inexplicável: como reverteu quase metade dos votos contra a oposição após um apagão na contagem oficial. De acordo com diplomatas brasileiros, a nota veio de Caracas, onde está Celso Amorim.

Tô na praça

Ricardo Berzoini, ex-deputado, ex-ministro do Trabalho, da Previdência e Articulação Política dos Governos do PT nos últimos 20 anos, aposentou-se da vida pública e estreou no mercado privado. Berzoini mora no Lago Sul, área nobre de Brasília, e abriu uma consultoria de Relações Institucionais. É bem visitado e está feliz da vida.

O caso Castro

O indiciamento pela PF do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), foi visto com muita surpresa pela defesa. Entre seus advogados, repete-se a palavra “absurdo”, sobre o amparo da decisão em cima de delação sem provas. “Pediram o indiciamento depois de cinco anos sem ele nunca ter sido chamado para ser ouvido”. Entre criminalistas na praça, a aposta é que a denúncia caia, como muitos casos da Lava Jato.

(Com Walmor Parente, Carol Purificação, Isabele Mendes e Luiza Melo)

Eufrázio

CADERNO COLUNISTAS - O Sul

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FUNDO SERÁ CRIADO PARA OBRAS DE RECONSTRUÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL, ANUNCIA MINISTRO RUI COSTA



FLAVIO PEREIRA

O apoio, a cooperação e a responsabilidade do Governo Federal para a reconstrução das cidades do Rio Grande do Sul foram fortalecidos nesta terça-feira (30), durante reunião dos ministros da Casa Civil, Rui Costa; das Cidades, Jader Filho; da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes; e da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução, Paulo Pimenta; com prefeitos e o governador Eduardo Leite. Em nota enviada a esta coluna, o gabinete do ministro Rui Costa informou que, na agenda em Porto Alegre ele garantiu a realização das obras e os recursos federais para executar com celeridade os estudos e as intervenções que precisam ser feitos a fim de evitar que a tragédia volte a acontecer.

"O Governo Federal vai criar um fundo onde serão depositados todos esses recursos, que ficarão fora do Orçamento da União, ou seja, estará formalmente executado. Quem estiver a cargo da obra, seja município, consórcio ou Estado, vai receber de acordo com a execução. Portanto, teremos o recurso garantido no fundo e não será por falta de recurso que a obra não terá celeridade", anunciou Rui Costa.

Execução das obras caberá ao Estado e municípios

No encontro, os ministros também divulgaram os valores dos novos investimentos destinados pelo Governo Federal para o Estado. R$ 7,4 bilhões serão para a execução de 61 empreendimentos em 52 municípios, beneficiando mais de 5,5 milhões de gaúchos. Cerca de R$ 6,5 bilhões serão aplicados em obras de drenagem em 42 cidades, com o objetivo de prevenir desastres naturais. Parte desse recurso, R$ 2 bilhões, está destinado à recuperação ou readequação de equipamentos de proteção já existentes, como bombas de escoamento. "Vale destacar que o Governo Federal não executará essas obras, o Governo Federal está contratando, apoiando, e vai garantir os recursos. A execução será do Estado, do município ou de um consórcio", acrescentou."

Zucco pede convocação do ministro de Relações Exteriores na Câmara dos Deputados

O deputado federal Luciano Zucco (PL) protocolou, nesta terça-feira (30), requerimento de convocação do ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira. Zucco sustenta que o chanceler brasileiro precisa deixar clara a posição do Brasil sobre a possibilidade de fraude nas eleições na Venezuela. Segundo Zucco, diversos países já se manifestaram no sentido de não reconhecer a vitória de Nicolás Maduro diante da divulgação dos boletins de urna, que deram ampla vantagem para o candidato da oposição, Edmundo González. "A democracia não é relativa e o Brasil terá que descer desse muro. Esse silêncio não pode continuar. A convulsão social na Venezuela nos atinge diretamente", argumentou o parlamentar.

Segundo Zucco, nota do PT de apoio à ditadura "é ridícula"

O deputado classificou ainda como ridícula a nota de apoio do PT, reconhecendo a vitória de Maduro. "Os deputados, senadores e demais lideranças petistas vão se configurando como alguns dos últimos apoiadores da ditadura narcoterrorista de Maduro. Enquanto isso, até mesmo líderes de esquerda na América Latina e no mundo já soltaram a mão dos socialistas venezuelanos", destacou Zucco. Para ele, "quase ninguém mais passa pano para esse regime de autoritarismo, corrupção e miséria - a não ser o PT e outros fãs de ditaduras e ditadores, como PSOL e PCdoB".

OEA reúne-se hoje em Washington para avaliar a eleição na Venezuela

O Departamento para la Cooperación y Observación Electoral (DECO) da Secretaria para o Fortalecimento da Democracia da OEA, Organização dos Estados Americanos, tem reunião nesta quarta-feira em Washington, para analisar a grosseira fraude praticada nas eleições da Venezuela. A organização divulgou um relatório, ontem (30), sobre as eleições na Venezuela. No documento, a OEA diz não reconhecer a vitória de Nicolás Maduro (Partido Socialista Unido da Venezuela, esquerda), reeleito para um novo mandato no país. Segundo o relatório da OEA, há indícios de distorção dos resultados das eleições. Entre eles, a demora para divulgação dos resultados das urnas.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CORRIDA ELEITORAL NORTE-AMERICANA: SAÍDA DE BIDEN E ENTRADA DE HARRIS E OS IMPACTOS NA POLÍTICA DE IMIGRAÇÃO



BRUNO LOSSIO PARREIRA

A eleição presidencial nos Estados Unidos ganhou uma nova dinâmica com a desistência do atual presidente Joe Biden. Ele decidiu não buscar a reeleição em razão de sua saúde fragilizada. Sua saída da corrida eleitoral impactou significativamente o país e o Partido Democrata. Biden enfrentou muitas críticas por sua incapacidade de enfrentar a postura midiática de seu adversário, o que fez com que sua retirada fosse vista como um movimento necessário e estratégico para permitir que uma figura mais vigorosa assumisse a liderança na campanha eleitoral em curso, em tempos de grandes desafios. Kamala Harris, atual vice-presidente, foi apontada como a sucessora natural de Biden na campanha.

Conhecida por sua postura combativa e habilidade argumentativa, ela gera a expectativa de mobilizar os democratas para uma abordagem mais determinada na visão progressista e inclusiva defendida pelo partido. A desistência de Biden e os primeiros movimentos de Harris trouxeram um sentimento afirmativo e um significativo recorde na arrecadação de fundos para a campanha, refletindo o apoio à nova direção que o partido toma para vencer a eleição.

Em seu primeiro discurso, ela perguntou aos presentes e ao país como um todo: "O que os eleitores desejam para seus filhos: uma sociedade que cultua a liberdade ou o ódio?" Harris também declarou: "Antes de me tornar vice-presidente e antes de ser eleita senadora dos EUA, fui advogada-geral e promotora do Estado da Califórnia que enfrentou predadores, fraudadores e trapaceiros. Então, eu conheço o tipo de Donald Trump. Nesta campanha, vou colocar meu histórico contra o dele."

A oficialização de Harris como candidata ainda não está garantida, com rumores de que Michelle Obama poderia entrar na disputa, o que traria novas mudanças para o cenário eleitoral. De qualquer modo, a imigração continua sendo um ponto central na agenda dos candidatos. Espera-se dos democratas uma abordagem mais humana e inclusiva, com políticas que facilitem a regularização de imigrantes indocumentados e promovam a inclusão social.

Para empresários e profissionais qualificados, os Estados Unidos continuam sendo um destino atrativo. A possível administração de Harris pode trazer incentivos para startups e pequenas empresas, além de facilidades para obtenção de vistos de trabalho para profissionais altamente qualificados. Harris também defende políticas de apoio às comunidades imigrantes e investimentos em tecnologias limpas e energias renováveis, atraindo investidores interessados em projetos sustentáveis.

A reforma do sistema de imigração pode expandir mais os programas de anistia e criar caminhos para a cidadania, beneficiando tanto os imigrantes quanto a economia norte-americana. Investir nesse mercado pode ser uma decisão estratégica para os seus negócios. Com a ascensão de Kamala Harris, o cenário político nos Estados Unidos está em um momento marcante. As próximas semanas serão cruciais para definir o rumo da campanha democrata e o futuro da política do país. Acompanhe de perto as propostas dos candidatos para a imigração para você tomar a melhor decisão para seus negócios e carreira.

Independentemente do resultado das eleições, o país continuará a ser um polo de inovação e crescimento econômico. A possível liderança de Kamala Harris pode trazer uma nova era de inclusão e progresso, tornando os Estados Unidos ainda mais atrativos para talentos globais e investimentos internacionais. Não deixe de acompanhar e ficar atento ao que acontece, pois as mudanças que estão por vir podem abrir portas para um futuro promissor tanto para os indivíduos quanto para as empresas. Para aqueles que estão considerando a possibilidade de se mudar para os Estados Unidos, seja para trabalhar, estudar ou investir, este é um momento crucial para acompanhar de perto as políticas de imigração e as propostas dos candidatos. A administração Harris pode representar uma oportunidade única para muitos, trazendo uma visão de progresso, inclusão e inovação.

Além disso, as reformas planejadas podem facilitar o processo de imigração para profissionais qualificados, tornando mais simples e rápido o caminho para a residência permanente e eventual cidadania. Assim, empresários e profissionais qualificados são convidados a explorar as vastas oportunidades que os Estados Unidos oferecem. Com uma economia diversificada e um ambiente acolhedor para talentos e inovações, o país continua sendo um dos destinos mais promissores para aqueles que buscam crescimento e sucesso. Investir no mercado americano pode ser a chave para alcançar novos patamares e garantir um futuro brilhante para você e sua família.

O ambiente regulatório favorável e os incentivos fiscais oferecidos pelo governo americano são atrativos adicionais que tornam o país ainda mais convidativo para investidores estrangeiros. Vamos seguir atentos as próximas etapas dessa emocionante corrida eleitoral e às mudanças que estão por vir. Acompanhe, invista seu tempo dedicado às notícias em acompanhar esse momento histórico, pois ele pode trazer boas oportunidades para suas escolhas. Aproveitar as oportunidades certas pode ser crucial para o sucesso em um mercado global cada vez mais competitivo. Não perca a chance de estar na vanguarda dessas transformações e de fazer parte do futuro promissor que os Estados Unidos podem oferecer.

(Bruno Lossio Parreira, Membro do Grupo Front, Advogado e Fundador da Lossio e Sliar Advogados, Coordenador de Estudos em Direito Internacional no Instituto Nemesis e membro ativo da American Immigration Lawyers Association – AILA).

Eufrázio

CADERNO COLUNISTAS - O Sul

CADERNO COLUNISTAS

LEMBRANÇAS QUE FICARAM (33): PRESTES E A BATALHA DA RAMADA



LUIZ CARLOS SANFELICE

Em 29 de abril de 1925, revoltado, Luiz Carlos Prestes, iniciou sua marcha pelo Brasil, com destino inicial para São Paulo onde se juntaria aos outros revoltosos e marchariam para o Rio, para tomar o poder. Sua marcha com todo seu contingente, propositalmente, desviou Ijuí pois na construção da linha elétrica Ijuhy-Santo Ângelo fizera muitos amigos ali. Meu avô materno, na década de 1920, foi um grande empreendedor. O recém criado município de Ijuhy não tinha eletricidade. Meu avô tinha um 'locomóvel a vapor' (imagina uma locomotiva maria-fumaça de perna pro ar só que com duas ou três rodas de diferentes tamanhos em cima) Com esse recurso ele tocava a serraria, a fábrica de carrocerias, o engarrafamento, a marcenaria e um frigorífico. Adquiriu um gerador importado da Alemanha que ligado com correia ao locomóvel, passou a gerar eletricidade para seu negócio que estendeu para sua casa, para seus vizinhos e, finalmente para a principal rua da cidade onde o Interventor mandou colocar postes. Assim, após o expediente, ao anoitecer, a eletricidade era transferida para a sua casa, de seus vizinhos e para a rua do Comércio, dos trilhos até a Praça, até as 22 horas. O Interventor Antônio Soares de Barros (Prefeito) conhecido como Coronel Dico, foi o primeiro comerciante do então vilarejo. Era um homem de ação e administrador dinâmico. Ijuí é uma região rodeada de rios e por seus desníveis tem diversas cascatas (cachoeiras). Uma delas no rio Potiribú bem próxima à vila, tinha uma boa altura e bom volume e se prestava para construir uma hidrelétrica. Dito e feito. A Usina pronta gerava uma quantidade de energia 3 vezes maior do que Ijuí consumia, então foi construída uma linha de transmissão dali para Santo Ângelo que comprava esse excedente e cujo engenheiro da obra foi o então Capitão Engenheiro Luiz Carlos Prestes do quartel daquela cidade. Este acontecimento é matéria para outra história.

Então Prestes rumou pelo campo, via "Picada da Conceição" pelo mato, para sair novamente no campo, se desviando de cidades (Cruz Alta-Carazinho-Passo Fundo) e tomar o caminho dos antigos tropeiros que levavam gado xucro daqui para São Paulo. Ele foi perseguido e finalmente confrontado pelas tropas legalistas na remota região nos confins do então grande território do município de Ijuí, já em campo aberto, próximo a um micro povoado chamado "Ramada". Assim depois de ter seguido pelas trilhas e pelos campos rumando pelo nordeste gaúcho, foi ter seu primeiro 'encontro de fogo' e sua 1ª batalha campal, onde de fato muitos morreram, de ambos os lados. As forças legalistas se retiraram e a marcha histórica do Prestes, depois batizada na história como "Coluna Prestes" e ele apelidado de "Cavaleiro da Esperança" fez a mais insólita, desnorteada e desnecessária marcha sem rumo pela América do Sul, caminhando, brigando, fugindo, estuprando e matando, mas com, incrivelmente, bem disciplinada tropa, até ser dissolvida, quando então Prestes até ali um Nacionalista, 'puto da cara' virou Comunista, o que foi um 'prato cheio' para os russos bolcheviques. Toda esta história da Coluna Prestes é muito bem contada pela competente jornalista Eliane Brum, autora de diversos livros e best-sellers reconhecidos. Li todos.

A batalha da Ramada aconteceu em campo aberto próximo a casa onde morava "seu" Chiquinho Camargo. Quando guri, por volta de 1948, fomos algumas vezes na casa do "seu Chiquinho", lá 'pras bandas da Ramada', no meio de um campo 'infinito' a perder de vista e 'coalhado' de perdizes, de veados, de lobos-guará, e enormes bandos de Emas (avestruz brasileira). Eu pedia ao 'seu' Chiquinho, e adorava ouvi-lo contar sobre "a guerra do Prestes" que ele havia participado… enquanto sua esposa, dona "Milinha" (Emília) cozinhava em fogão de campanha, cozinha de chão batido, um delicioso milho verde… o dia todo, todos os dias… além de insuperáveis quitutes campeiros.

À noite o forte vento minuano correndo solto pelas coxilhas assobiava que nem fantasmas pelas fretas nas tábuas do velho casarão coberto de capim Santa Fé. Deitado de olhos abertos na escuridão absoluta, eu pensava (...e ouvia) o tropel dos cavalos e o tilintar dos ferros em lutas de morte… e os gritos de valentes homens lutando pelo que acreditavam. Belas lembranças das quais sinto saudades...

(Luiz Carlos Sanfelice, advogado, auditor – lcsanfelice@gmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 31 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1919 — O Parlamento da Alemanha aprova a Constituição de Weimar, a entrar em vigor em 14 de agosto.
1971 — Os astronautas da Apollo 15 se tornam os primeiros a andar em um veículo lunar.
1985 — O Coritiba Foot Ball Club é o primeiro clube paranaense a se sagrar campeão brasileiro de futebol, em um jogo contra o Bangu, no estádio do Maracanã, no Rio, diante de mais de 90 mil torcedores.
1987 — Um tornado F4 atinge a cidade de Edmonton, Alberta, Canadá.
2006 — Após 46 anos no poder, Fidel Castro deixa o cargo de presidente de Cuba, passando-o para seu irmão, Raúl Castro.
2008 — Comprovada existência de água em Marte.

Nascimentos

1886 — Fred Quimby, diretor e produtor de animação estadunidense (m. 1965).
1901 — Henriqueta Brieba, atriz brasileira (m. 1995).
1912 — Milton Friedman, economista estadunidense, premiado com o Prêmio de Ciências Econômicas de 1976 (m. 2006).
1914 — Louis de Funès, ator e roteirista francês (m. 1983).
1918 — Paul D. Boyer, químico estadunidense, vencedor do prêmio Nobel de Química.
1919 - Primo Levi, romancista e cientista italiano (m. 1987).
1923 — Ahmet Ertegün, fundador da gravadora Atlantic Records (m. 2006).
1935 — Geoffrey Lewis, ator estadunidense (m. 2015).
1936 — Ignacio de Loyola Brandão, escritor brasileiro.
1942 — Alfredo Sternheim, cineasta brasileiro.
1944 - Geraldine Chaplin, atriz estadunidense.
1948 — Hans Donner, designer alemão, naturalizado brasileiro.
1959 - Stanley Jordan, guitarrista estadunidense.
1962 - Wesley Snipes, ator estadunidense.
1963 — Eder Luiz, radialista e locutor esportivo brasileiro.
1965 — Nivaldo Prieto, apresentador, locutor esportivo e dublador brasileiro; e J. K. Rowling, escritora britânica.
1966 — Dean Cain, ator estadunidense.
1969 - Ben Chaplin, ator britânico.
1981 — Ana Cláudia Michels, modelo brasileira.
1988 — Charlie Carver, ator estadunidense; e Rayanne Morais, modelo e atriz brasileira.
1998 — Rico Rodriguez, ator estadunidense.
2002 — João Gomes, cantor brasileiro.

Falecimentos

1944 — Antoine de Saint-Exupéry, aviador e escritor francês (n. 1900).
1953 — Clodomir Cardoso, escritor, jornalista e político brasileiro (n. 1879).
1966 — Bud Powell, pianista estadunidense (n. 1924).
1988 — Francisco José, cantor português (n. 1924).
2008 — Athos Bulcão, artista plástico brasileiro (n. 1918).
2009 — Bobby Robson, jogador e treinador de futebol britânico (n. 1933).
2010 — Tom Mankiewicz, realizador americano (n. 1942).
2018 — Hélio Bicudo, jurista e político brasileiro (n. 1922).

Grêmio e Corinthians se enfrentam nesta quarta-feira em duelo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil.

Corinthians e Grêmio se enfrentam nesta quarta-feira (31), às 21h30, na Neo Química Arena, pelo duelo de ida das oitavas de final da Copa do Brasil. Recentemente, as equipes se enfrentaram pelo Brasileirão e empataram em 2 a 2, em uma partida regada a polêmicas de arbitragem.

O Tricolor Gaúcho superou o Operário-PR na última fase após vencer por 3 x 1 em Caxias do Sul e tenta surpreender em São Paulo. Já o Alvinegro paulista eliminou Cianorte-PR, São Bernardo e América-RN, antes das oitavas de final e tenta manter aproveitar a força da sua torcida para abrir vantagem no duelo.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



As duas equipes ficam frente a frente novamente após menos de uma semana.

Para o duelo contra o Corinthians, o técnico Renato Portaluppi deve reforçar o sistema defensivo. Afinal, Geromel e Gustavo Martins treinaram normalmente com o restante dos companheiros e podem atuar. O comandante gremista vem optando por uma formação com três zagueiros, um deles pode começar o embate ao lado de Kanemann e Rodrigo Ely.

Além disso, o volante Felipe Carballo retornou após cumprir suspensão contra o Vasco e vira opção. Por fim, Rafael Cabral que já atuou na competição, além de André Henrique e Diego Costa no departamento médico, estão fora.

Já o Corinthians virá com força máxima, visto que os únicos desfalques da equipe já são conhecidos. O treinador Ramón Díaz também poderá contar com o retorno de Cacá. O zagueiro não atuou no último domingo, uma vez que precisava cumprir suspensão, mas já volta a ficar à disposição da comissão técnica.

CBF atualiza datas de jogos do Inter no Brasileirão; confira o calendário.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) atualizou as datas das rodadas 5 e 6 do Campeonato Brasileiro. Originalmente previstas para o começo do maio, as partidas do Inter contra o Juventude, no Beira-Rio, e o Cruzeiro, no Mineirão, precisaram ser adiadas em virtude das enchentes no Rio Grande do Sul, e foram remarcadas para os próximos dias 14 e 28 de agosto.

Confira abaixo o calendário atualizado do Colorado no oitavo mês do ano:

– 04/08 (DOM) – 17h – Internacional x Palmeiras – Beira-Rio;

– 11/08 (DOM) – 19h – Internacional x Athletico-PR – Beira-Rio;

– 14/08 (QUA) – 19h30 – Internacional x Juventude – Beira-Rio;

– 18/08 (DOM) – 16h – Atlético-GO x Internacional – Antônio Accioly;

– 25/08 (DOM) – 16h – Internacional x Cruzeiro – Beira-Rio;

– 28/08 (QUA) – 19h30 – Cruzeiro x Internacional – Mineirão.

21ª rodada

Em outra frente, na tarde dessa terça-feira (30), o Inter começou os treinamentos para o confronto contra o Palmeiras, no próximo domingo (4), às 17h, no Beira-Rio. A partida é válida pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro.

No CT Morada dos Quero-Queros, em Alvorada, os atletas iniciaram a semana fazendo um circuito de mobilidade e explosão. Na sequência, Roger Machado dividiu os jogadores em dois times e comandou uma atividade voltada para toques rápidos, posse de bola e amplitude de espaço. Para finalizar a tarde de atividades, os jogadores realizaram sprints de corrida.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Partidas que seriam disputadas em maio precisaram ser adiadas em virtude das enchentes no Rio Grande do Sul.

No último jogo pelo torneio nacional, o Inter havia empatado com o Bahia em 1 a 1. Com o resultado, o Colorado caiu para a 14ª posição da tabela, com 20 pontos. O duelo foi disputado na noite do último sábado (27) na Arena Fonte Nova, em Salvador.

Ginástica artística do Brasil faz história e conquista bronze inédito por equipes.

Histórico! Nessa terça-feira (30), a ginástica artística feminina do Brasil terminou a final por equipes em 3º lugar nos Jogos Olímpicos de Paris, conquistando a medalha inédita de bronze. O País terminou com 164.497 pontos no total, enquanto os EUA conquistaram o ouro (171.296) e a Itália a prata (165.494).

As brasileiras já entraram na disputa com altas expectativas depois da medalha de prata inédita no Mundial da Antuérpia em 2023 e brigavam pelo pódio inédito em Olimpíadas. A equipe brasileira em Paris é a mesma que conquistou a prata no Mundial: Rebeca Andrade, Jade Barbosa, Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira, Júlia Soares.

Mas a medalha veio de forma dramática. Na final, o desempenho da equipe brasileira ficou abaixo das classificatórias em três aparelhos. Na trave, quando totalizou 39.966, 1.467 a menos do que na fase preliminar, nas barras assimétricas, com 41.199, 0.234 a menos, e no salto, em que conquistou 42.366 pontos, 0.367 a menos.

No solo, as brasileiras tiveram desempenho levemente melhor, principalmente com a nota de Flávia Saraiva que foi superior a de Jade Barbosa no classificatório. No salto, principal aparelho da equipe brasileira, Rebeca Andrade foi o destaque com 15.100 de nota, maior do que na preliminar.

Mas o Brasil contou também com o desempenho abaixo do esperado da China, que se classificou para a final em terceiro lugar. Na decisão, as chinesas sofreram com erros graves, principalmente na trave, e ficaram em sexto. A disputa do Brasil passou a ser com a Grã Bretanha, que terminou em quarto lugar com 164.263.

Queda no aquecimento

A participação brasileira teve drama antes mesmo do primeiro aparelho, com Flávia Saraiva se machucando durante o aquecimento. A atleta do Flamengo aquecia nas barras paralelas quando escorregou e caiu com o rosto no chão.

Após o tombo, a brasileira saiu arrastada da área de competição, com ajuda do técnico. Nas imagens da transmissão foi possível ver sangue no rosto da ginasta. Ela teve um corte no supercílio e teve que usar uma proteção durante a final.

Mais pela frente

A emoção com a ginástica artística brasileira não para por aqui. Rebeca Andrade, Flávia Saraiva e Júlia Soares voltam aos tablados de Paris 2024 nos próximos dias.

Rebeca é a brasileira que vai estar presente em mais decisões. Serão mais quatro: individual geral, trave, salto e solo. Em todas elas, sua principal adversária será a americana Simone Biles. As duas disputaram também quatro finais, além da final por equipes, no Mundial da Antuérpica. Em 2023, Rebeca conquistou o ouro no salto e a prata nas demais decisões, nas quais Biles foi campeã.

Miriam Jeske/COB



A equipe brasileira, formada por Júlia Soares, Rebeca Andrade, Jade Barbosa, Lorrane Oliveira e Flávia Saraiva, terminou com 164.497 pontos no total.

Além de Rebeca Andrade, Flávia Saraiva também disputa a final do individual geral, que acontece nesta quinta-feira (1º). E Júlia Soares conquistou vaga na final da trave, que será na próxima segunda (5).

Veja a seguir as notas por aparelho da equipe brasileira:

Salto

- Jade Barbosa – 13.366
- Flávia Saraiva – 13.900
- Rebeca Andrade – 15.100
- Total: 42.366

Solo

- Júlia Soares – 13.233
- Flávia Saraiva – 13.533
- Rebeca Andrade – 14.200
- Total: 40.966

Trave

- Júlia Soares – 12.400
- Flávia Saraiva – 13.433
- Rebeca Andrade – 14.133
- Total: 39.966

Barras assimétricas

- Lorrane Oliveira – 13.000
- Flávia Saraiva – 13.666
- Rebeca Andrade – 14.533
- Total: 41.199

Próximas finais

- Final do individual geral (Rebeca Andrade e Flavia Saraiva): quinta, às 13h15;
- Final do salto (Rebeca Andrade): sábado (3), às 11h20;
- Final da trave (Rebeca Andrade e Julia Soares): segunda-feira (5), às 7h30;
- Final do solo (Rebeca Andrade): segunda-feira (5), às 9h20.

Olimpíada: Rebeca Andrade "ganha" de Simone Biles em dois aparelhos na final por equipes.

A final por equipes da ginástica artística feminina em Paris-2024 deu ao Brasil a medalha de bronze nessa terça-feira (30). O quinteto formado por Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Julia Soares e Lorrane Oliveira fez história, pois, pela primeira vez, o país subiu ao pódio nesta prova, na qual os EUA levaram o ouro. Inclusive, a competição serviu como "prévia" para os próximos confrontos individuais entre Rebeca e a estrela americana Simone Biles.

As duas ginastas também se enfrentarão em mais quatro finais: individual geral, solo, salto e trave. O único aparelho que nenhuma delas disputará medalha será as barras assimétricas.

COB



No salto sobre a mesa, Rebeca conseguiu a melhor nota (15.100 contra 14.900) e também levou a melhor nas barras (14.533 contra 14.400).

Na decisão por equipes, Biles superou Rebeca na pontuação geral (58.332 contra 57.966), mas a brasileira "venceu" a adversária em dois dos quatro aparelhos. No salto sobre a mesa, conseguiu a melhor nota (15.100 contra 14.900) na comparação entre as duas, e também levou a melhor nas barras (14.533 contra 14.400).

Já a americana foi superior na trave (14.366 a 14.133) e no solo (14.666 a 14.200). Esta última apresentação de Biles fechou a final e decretou o ouro por equipes para o EUA. Ela levou sua oitava medalha olímpica, e a quinta conquista de ouro.

A final do individual geral acontece já nessa quinta-feira (1º), às 13h15 (horário de Brasília). Por sua vez, a decisão do salto será no sábado (3), a partir das 11h20. Por fim, a terça (5) da semana que vem terá a decisão da trave, às 7h30, e do solo, a partir das 9h20. O confronto entre Rebeca e Biles ainda promete bastante.

Rebeca Andrade iguala recorde de medalhas entre brasileiras em Olimpíadas.

Com a conquista da medalha de bronze na ginástica artística por equipes, Rebeca Andrade igualou Fofão e Mayra Aguiar como atleta brasileira feminina com mais pódios olímpicos: três.

Fofão foi jogadora de vôlei, está aposentada desde 2014 e conquistou ouro em Pequim 2008 e bronze em Atlanta 1996 e Sydney 2000.

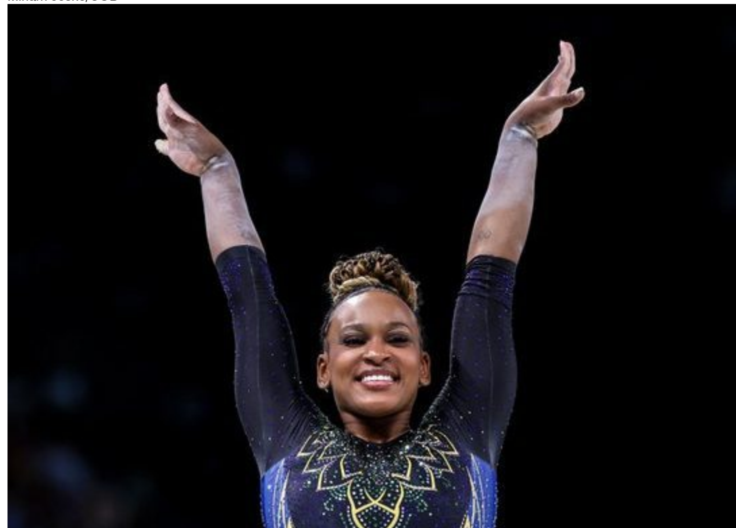
Já a judoca Mayra Aguiar tem três bronzes na categoria até 78 quilos: Londres 2012, Rio 2016 e Tóquio 2020. Ela está na atual edição dos Jogos Olímpicos e pode subir ao pódio mais uma vez.

O bronze por equipes da Rebeca Andrade se junta às medalhas de ouro e prata conquistadas em Tóquio 2020. Na ocasião, ela foi prata no individual geral e subiu no lugar mais alto do pódio no salto, tornando-se a primeira atleta brasileira a somar duas medalhas numa mesma Olimpíada.

Em Paris, a ginasta brasileira ainda vai disputar mais quatro finais: solo, trave, salto e individual geral. Ela pode ultrapassar os maiores medalhistas olímpicos brasileiros da história: Torben Grael e Robert Scheidt, cada um com cinco pódios.

Grael tem dois ouros, em Atlanta 1996 e Atenas 2004, uma prata, em Los Angeles 1984, e dois bronzes, em Seul 1988 e Sydney 2000. Robert Scheidt soma dois ouros, Atlanta 1996 e Atenas 2004, duas pratas, em Sydney 2000 e Pequim 2008, e um bronze, em Londres 2012.

Miriam Jeske/COB



Ginasta ainda pode superar a marca geral de brasileiros em pódios olímpicos.

Veja as medalhas já conquistadas por Rebeca em Olimpíadas:

- Ouro: Salto (Tóquio-2020)
- Prata: Individual geral (Tóquio-2020)
- Bronze: Equipes (Paris-2024).

Rebeca Andrade e Jade Barbosa deixam aberto futuro na ginástica ao fim da Olimpíada.

Getty Images



Medalhistas olímpicas afirmam que ainda vão pensar se continuam em competições rumo aos Jogos de Los Angeles 2028.

Rebeca Andrade, Jade Barbosa e Simone Biles têm mais em comum do que a medalha no peito na disputa por equipes femininas da Olimpíada de Paris. As três ginastas podem estar se despedindo dos Jogos. A americana de 27 anos já havia indicado que não deve seguir na ginástica artística até Los Angeles 2028. Nessa terça-feira (30), depois do bronze inédito, Rebeca e Jade também deixaram aberto o futuro no esporte.

"Eu não sei sobre Los Angeles. Eu não sabia sobre Paris. Não sabia sobre Tóquio. A gente não sabe o dia de amanhã. Dei tudo o que tinha pra dar hoje, não só hoje. Todos os dias. Elas também. Estou muito realizada no esporte. Daqui a quatro anos, eu vou estar aqui. O que precisarem da Jade, a Jade vai fazer. Mas me dá um tempinho para respirar e definir isso", disse Jade Barbosa.

Aos 33 anos, Jade é a ginasta mais experiente competindo em Paris. Em um esporte antigamente dominado por adolescentes, vem quebrando paradigmas de longevidade e foi fundamental na conquista da medalha inédita não apenas com o salto DTY (Yurchenko com dupla pirueta), mas também pelo papel de capitã e conselheira.

Rebeca, por sua vez, tem 25 anos e está pela terceira vez nos Jogos. Ela é apontada pela própria Simone Biles como sua sucessora – a americana fez o gesto de passar a coroa para Rebeca durante o Mundial do ano passado. No entanto, a brasileira também não sabe por quanto tempo vai se manter nas competições.

"É uma honra competir com ela. Simone é uma referência para o mundo todo, não só para a ginástica, mas para muitos atletas. Poder ver como ela estar feliz aqui dentro, fazendo por ela, fazendo pela equipe, é muito gratificante. Acho que o esporte é isso. Fazemos isso aqui também. Você vê a referência em cada canto. Eu não sei como vai ser quando ela não estará aqui, porque eu também não sei se estarei aqui (risos). Vamos ver o que o futuro vai preparar para a gente. Espero que a gente continue sendo referência quando a gente não fizer mais ginástica", disse Rebeca.

A campeã olímpica do salto afirmou que pode deixar de fazer os quatro aparelhos rumo a Los Angeles 2028. Ela vai deixar seu corpo falar para tomar essa decisão.

"O futuro a Deus pertence. Falo assim porque é muito difícil fazer individual geral muitas vezes para mim, porque tenho muitas lesões. Não só no joelho direito, tem no esquerdo, nos dois pés. Não sei. O quanto meu corpo aguentar, vou estar aqui. Talvez eu não faça os quatro aparelhos. É importante preparar os fãs, as pessoas que torcem, porque quando a gente se despede é difícil. Acredito que todas vamos ter um futuro brilhante e temos de aproveitar todos os momentos."

Brasil é derrotado pela Alemanha no basquete masculino na Olimpíada.

Em seu segundo jogo na Olimpíada, o Brasil sofreu sua segunda derrota no basquete masculino dos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Após ter sido derrotada para a França, a seleção agora perdeu para a Alemanha, atual campeã do mundo, por 86 a 73, no Estádio Pierre Mauroy, nessa terça-feira (30). Mesmo perdendo seus dois jogos, a equipe de Petrovic ainda tem chance de avançar para as quartas de final.

No primeiro tempo, a seleção começou mal, mas reagiu no segundo quarto e foi para o intervalo com o jogo empatado em 40 a 40. Assim como na estreia, a seleção piorou no terceiro quarto após a exclusão de Bruno Caboclo e viu os alemães tomarem a dianteira do marcador. No quarto e último quarto, o Brasil não conseguiu reverter a desvantagem e foi derrotado por 86 a 73.

Yago Santos foi o destaque brasileiro, que anotou 18 pontos e deu 9 assistências. Pelo outro lado, Dennis Schroder, do Brooklyn Nets, que foi o MVP da última Copa do Mundo, marcou 20 pontos e foi o cestinha do jogo.

Jogo

No primeiro, diferentemente da estreia contra a França, a seleção brasileira teve muitos erros ofensivos e não conseguiu encaixar sua defesa e evitar que os alemães abrissem vantagem no placar. Muito da vantagem alemã se deu por conta dos arremessos de três pontos, tendo um total de nove acertos

Por outro lado, o Brasil não teve o mesmo aproveitamento com seus arremessos de maneira geral, na casa dos 31%. Com isso, a seleção foi para o segundo quarto com 12 pontos de desvantagem, com 22 a 10 no placar.

A partida mudou no segundo quarto, o Brasil melhorou nas jogadas e voltou mais intenso no ataque com a dupla Yago e Bruno Caboclo funcionando. Além disso, o camisa 51 anotou seus quatro primeiros pontos nas Olimpíadas.

Fora isso, a seleção calibrou seus arremessos de três pontos, com Benite acertando três e Gui Santos acertando dois, e fez seu adversário cometer muitos erros. A defesa também melhorou, com isso a seleção de Petrovic reduziu a vantagem de 12 pontos e foi para o intervalo com a partida empatada em 40 a 40.

O começo do terceiro quarto foi tenso, com ambas as seleções co-

Divulgação/x/@basquetebrasil



Yago Santos foi o destaque brasileiro, que anotou 18 pontos e deu 9 assistências.

metendo erros. Nos primeiros três minutos, cada equipe só havia convertido dois pontos. No entanto, a Alemanha se organizou e começou a abrir vantagem no placar.

Fora isso, defensivamente, a equipe de Petrovic ficou muito desorganizada e facilitou os contra-ataques alemães e em arremessos. Para piorar, Bruno Caboclo foi excluído do jogo por acúmulo de faltas. Após isso, a seleção sentiu a perda de um de seus principais jogadores. Com isso, viu seu adversário abrir vantagem e terminou o terceiro quarto com 11 pontos de desvantagem, com o placar em 60 a 51 para os atuais campeões do mundo.

No quarto e último quarto, o Brasil teve ainda mais dificuldades para converter seus arremessos no ataque e não conseguiu encaixar sua marcação defensiva. Os alemães aproveitaram sua superioridade e aproveitaram para aumentar a vantagem. A seleção brasileira tentou reagir, para fazer um saldo que a favoreça na disputa entre os terceiros colocados. No entanto, a partida foi fechada com os alemães com 13 pontos de vantagem, 36 a 73.

Chances

Apesar das duas derrotas, o Brasil ainda tem chances de se classificar para as quartas de final, pelo fato de os dois melhores terceiros colocados dos três grupos passarem de fase. A seleção aposta suas fichas em uma dessas vagas.

Para se classificar, a seleção brasileira precisa vencer o Japão, nesta sexta-feira (2), às 6h (horário de Brasília).

Vôlei de praia: Carol e Bárbara voltam a vencer e avançam às oitavas.

A dupla de vôlei de praia Carol Solberg e Bárbara Seixas cravou a segunda vitória seguida na Olimpíada de Paris, debaixo de um forte calor na Arena Torre Eiffel. No duelo contra a parceria de Monika Paulikiene e Aine Raupelyte, representantes da Lituânia, as brasileiras venceram com tranquilidade por 2 sets a 0, parciais de 21/13 e 21/14.

O resultado garantiu a dupla do Brasil nas oitavas de final da competição com uma rodada de antecedência. Os dois primeiros de cada grupo, e os dois melhores terceiros colocados avançam diretamente para as oitavas de final. Os outros times que ficarem no terceiro lugar disputam a repescagem.

Luiza Moraes/COB



Resultado garantiu a dupla do Brasil nas oitavas de final da competição com uma rodada de antecedência.

Carol e Bárbara lideram temporariamente o Grupo E. “Todo calor que a gente estava esperando em Paris chegou. Mas nós somos brasileiras, estamos mais acostumadas e preparadas. A gente percebeu que elas estavam sentindo cansaço por causa do calor, e aproveitou para acelerar o jogo em momentos que estava bem. Deu certo, e a gente conseguiu uma vitória muito importante.”, afirmou Bárbara Seixas, em depoimento ao Comitê Olímpico do Brasil.

A parceria brasileira fecha a primeira fase jogando contra a dupla Stam e Schoon, da Holanda, na sexta-feira (2), ao meio-dia, no horário de Brasília. O duelo deve definir a liderança do grupo.

“O jogo contra a dupla da Holanda é sempre muito duro, bem parelho. Elas sacam muito bem, não desistem nunca. Agora é se preparar com tudo para buscar esse primeiro lugar na chave. Esse jogo vale muito para a gente, todos jogos são muito importantes nos Jogos Olímpicos e vamos com tudo para cima”, disse Carol Solberg.

Olimpíada 2024: Duda e Ana Patrícia se garantem nas oitavas do vôlei de praia.

As brasileiras Duda e Ana Patrícia deram mais uma demonstração de que são fortes candidatas ao ouro no torneio feminino de vôlei de praia dos Jogos de Paris (França) após derrotarem as espanholas Liliana e Paula por 2 sets a 0 (parciais de 21/12 e 21/13) em apenas 35 minutos de partida nesta terça-feira (30). Com este resultado as atuais líderes do ranking mundial da modalidade confirmaram a classificação para as oitavas de final da competição.

Duda e Ana Patrícia, que estrearam na capital francesa com um triunfo por 2 sets a 0 sobre as egípcias Abdelhady e Elghobashy, ainda têm um compromisso pela fase classificatória: na próxima quinta-feira (1) medem forças com as italianas Gottardi e Menegatti a partir das 15h (horário de Brasília).

“ é sempre importante para os cruzamentos futuros, ainda que acredite que nas Olimpíadas isso muda muito, porque as chaves nem sempre acabam do jeito que achamos. É importante olhar para nossa caminhada. Para nós é importante se classificar em primeiro. Temos mais um jogo ainda. É jogo a jogo, e ficamos felizes a cada passo. Vamos curtir esse momento e pensar na próxima. Independentemente da forma que sairmos da chave, vamos ter que continuar fazendo nosso melhor”, analisou Ana Patrícia após a partida desta terça.

Luiza Moraes/COB



Brasileiras derrotaram dupla espanhola por 2 sets a 0 em Paris.

Duda Lisboa e Ana Patrícia são líderes mundiais do ranking de vôlei de praia. Juntas, a dupla conquistou a prata no Campeonato Mundial 2022 e repetiu o feito em 2023, além do ouro nos Jogos Pan-Americanos no mesmo ano.

Também nesta terça, Carol Solberg e Bárbara Seixas também avançaram para as oitavas do torneio de vôlei de praia. As brasileiras garantiram a classificação após superarem as lituanas Monika Paulikiene e Aine Raupelyte por 2 sets a 0 (parciais de 21/13 e 21/14).

Brasileiros André e George perdem para cubanos no vôlei de praia nos Jogos Olímpicos.

Os brasileiros André e George perderam nessa terça-feira (30) para os cubanos Diaz e Alayo, por 2 sets a 0 (parciais 21/13 e 21/18), pela segunda rodada do Grupo D do vôlei de praia masculino na Olimpíada de Paris.

O início do jogo foi equilibrado, mas a dupla cubana imprimiu seu ritmo e abriu larga vantagem. Os brasileiros conseguiram diminuir, mas não chegaram a encostar no placar. Diaz virou quase todas as bolas e foi crucial para a vitória no primeiro set por 21 a 13.

Os brasileiros começaram bem o segundo set, mas passaram a ter dificuldades de superar os bloqueios de Alayo. Os cubanos voltaram a se impor na partida e viraram o placar. Pouco tempo depois, abriram vantagem de quatro pontos e fecharam o set por 21 a 18.

Reprodução de TV



Mesmo com a derrota, a dupla brasileira ainda tem boas chances de classificação às oitavas de final.

Mesmo com a derrota, a dupla brasileira ainda tem boas chances de classificação às oitavas de final. Os dois primeiros colocados de cada grupo avançam, além dos dois melhores terceiros colocados. André e George somam três pontos, enquanto a dupla cubana chegou a quatro.

Os brasileiros voltam à quadra nesta quinta-feira (1º), às 10h (horário de Brasília), para enfrentar os norte-americanos Partain e Benesh. André e George estrearam nos Jogos de Paris com uma vitória sobre os marroquinos Abicha e Elgraui por 2 sets a 0.

Olimpíada: Marcus D'Almeida e Ana Luiza Caetano se garantem nas oitavas do tiro com arco.

O dia brasileiro começou bem no tiro com arco. Líder do ranking mundial, Marcus D'Almeida venceu o combate de estreia contra o ucraniano Mykhailo Usach por 6 a 2, passando à segunda fase, em que venceu o japonês Fumiya Saito por 7 a 1.

Ana Luiza Caetano abriu o dia com duas vitórias, passando na estreia pela eslovena Zana Pintaric, por 6 a 2, e pela malaia Syaqiera Mashayikh na sequência por 6 a 5, se garantindo nas oitavas e igualando a melhor campanha brasileira na história da modalidade.

Os brasileiros voltam a competir no individual no final de semana em busca de medalhas. Ana Luiza volta a jogar no sábado (3) no sétimo combate das oitavas não antes de 5h48 (de Brasília). D'Almeida pode ter pela frente o número 2 do ranking mundial, o coreano Woojin Kim, no domingo (4), não antes das 5h08 (de Brasília).

Antes, os dois voltam a competir na sexta-feira (2) no torneio de duplas mistas, em que também estão nas oitavas. Enfrentam a dupla mexicana na 5ª partida, não antes das 5h46 (de Brasília).

O combate com Mykhailo começou de forma perfeita para o ucraniano. Mesmo com o brasileiro acertando dois 10 e um 9, acabou derrota com o adversário tendo desempenho perfeito no primeiro set.

Usach manteve a sequência de 10 para abrir o segundo set, com o brasileiro emplacando dois 9 e um 10. Na última flecha, erro do ucraniano acertou o 6 e deu a vitória a Marcus, empatando o jogo.

Após o empate dramático, o brasileiro se acertou na partida e venceu por 6 a 2, parciais de 29 a 28 e 30 a 27, tendo só um tiro fora do 10 nas últimas seis flechadas.

Miriam Jeske/COB



Brasileiro pode ter duelo direto contra o número 2 do mundo.

O duelo contra o japonês Fumiya Saito, que rendeu vaga nas oitavas, foi ainda mais dominante. O Brasileiro começou com dois sets praticamente perfeitos. Foram seis disparos, com cinco 10 e um nove, que já abriram 4 a 0 no confronto.

O terceiro set foi perfeito para os dois lados. Tanto D'Almeida quanto Saito acertaram as três no centro do alvo, fazendo 30 pontos e ficando em igualdade. A vitória veio no quarto set com placar de 28 a 26, carimbando a vaga nas oitavas.

Beatriz Dizotti avança à final inédita do Brasil na natação em Paris.

A nadadora paulista Beatriz Dizotti se classificou para a final dos 1500 metros livre para mulheres na Olimpíada de Paris. Na bateria classificatória, Bia terminou na terceira posição, com a marca de 16min26s40.

Ela avançou para a final com o sétimo melhor tempo entre as nadadoras. É a primeira vez que uma atleta do Brasil avança à decisão nesta prova. A norte-americana Katie Ledecky, atual campeã olímpica e recordista mundial, se classificou com o melhor tempo das eliminatórias: 15min47seg43.

A final dos 1500m livre está programada para esta quarta-feira (31), às 16h13 (horário de Brasília).

Satiro Sodré/COB



Atleta disputará a decisão dos 1500m livre às 16h13 desta quarta-feira (31).

“Na Olimpíada passada eu fiquei em 24º , longe do meu melhor tempo, bem longe. Hoje ainda não foi a prova perfeita. Mas sei que na final pode ser melhor. Tudo acontece por um porquê. Na Olimpíada passada com esse tempo eu não ia chegar na final. Acho que eu estou pronta para nadar melhor à tarde. E estou muito feliz por fazer história”, comemorou a nadadora, em depoimento ao COB (Comitê Olímpico do Brasil).

Beatriz Dizotti tem 24 anos e participa da segunda Olimpíada da carreira - a primeira foi na edição de Tóquio 2020. A chegada à inédita final tem gosto de superação. Nos últimos dois anos a nadadora passou por cirurgias para a retirada de tumores no ovário e precisou ficar afastada das piscinas. O último procedimento foi no mês de dezembro. Ela se recuperou a tempo de participar do Mundial de Natação de Doha, em fevereiro deste ano.

Gustavo Bala Loka se classifica para final do ciclismo BMX na Olimpíada.

O brasileiro Gustavo Batista de Oliveira, o Bala Loka, conseguiu classificação para a final do torneio de ciclismo BMX freestyle dos Jogos Olímpicos de Paris 2024 nessa terça-feira (30).

Ele tirou as notas 85,51 e 86,07 nas duas voltas apresentadas na Arena La Concorde 2, alcançado a média de 85,79 e garantindo posicionamento no top 9 classificatório para a decisão, a ser disputada nesta quarta (31), a partir de 9h44 (no horário de Brasília).

Com o resultado, Bala Loka passou para a final com a oitava melhor nota média, somente à frente de Ernests Zebolds, da Letônia, na disputa com 12 ciclistas.

”Estou trabalhando muito e treinando para estar na final dos Jogos Olímpicos. Já tinha feito outras finais importantes de Mundial, de Copa do Mundo, mas Jogos Olímpicos é incrível. Está 35, 40 graus, muito calor. Sem querer andamos todo de preto, pega um pouco mais. Ainda mais com todos os equipamentos de proteção. Dá uma interferida, mas para ir para final a gente faz de tudo”, disse Bala Loka depois da apresentação na classificatória.

Gaspar Nóbrega/COB



Com o resultado, Bala Loka passou para a final com a oitava melhor nota média.

Olimpíada 2024: atleta de esgrima revela gravidez de 7 meses após eliminação.

A esgrimista Nada Hafez, do Egito, participou das Olimpíadas pela terceira vez, mas em Paris ela não estava sozinha na disputa individual de sabre. Em publicação nas redes sociais, a atleta de 26 anos revelou que entrou em ação grávida de sete meses.

- O que parece para você como duas pessoas na pista, na verdade eram três: eu, minha adversária e meu bebezinho que ainda não chegou ao nosso mundo. Orgulho que enche meu ser. Sou três vezes olímpica, mas desta vez foi diferente, carregando um pequeno olímpico - escreveu.

Nada também falou sobre os desafios que encarou na jornada e agradeceu o apoio da família:

- Meu bebê e eu tivemos nossa cota de desafios, tanto físicos quanto emocionais. A montanha-russa da gravidez é difícil por si só, mas ter que lutar para manter o equilíbrio entre a vida e os esportes foi nada menos que extenuante, mas valeu a pena. Tenho sorte de ter compartilhado a confiança do meu marido (Ibrahim Ihab) e da minha família para poder chegar até aqui.

Reprodução



Nada Hafez revela a situação em publicação nas redes sociais: "Carregando um pequeno olímpico".

A emoção registrada nas fotos mostra o quanto a experiência foi marcante para a egípcia.

Nada chegou às oitavas de final do sabre individual. Depois de estrear com vitória por 15 a 13 sobre Elizabeth Tartakovsky, dos Estados Unidos, por 15 a 13, ela foi eliminada por Jeon Hayoung, da Coreia do Sul: 15 a 7

Brasil

A brasileira Mariana Pistoia foi eliminada na estreia do florete individual feminino na esgrima dos Jogos Olímpicos de Paris ao perder de 15 a 13 para a atleta Samantha Catantan, das Filipinas, neste domingo. A brasileira chegou a ficar à frente no confronto, mas tomou a virada.

A atleta da filipina solicitou atendimento médico por causa de uma dor no joelho, mas se recuperou e conquistou a vitória. Catantan enfrentará a italiana Arianna Errigo na próxima fase, enquanto a brasileira está fora da competição.

Tumor

A esgrimista Nathalie Moellhausen preocupou a todos no sábado (27), em sua estreia nos Jogos Olímpicos de Paris. A brasileira passou mal na eliminação para a canadense Ruien Xiao e precisou de atendimento médico.

No fim do duelo, a comissão da atleta divulgou que ela tem sofrido com dores causadas por um tumor benigno na região do cóccix.

Paris registra 35ºC, atletas sofrem com onda de calor e arenas viram estufa na Olimpíada.

A chuva que atrapalhou a cerimônia de abertura da Olimpíada na sexta-feira passada e havia adiado a disputa do skate masculino e algumas partidas de tênis deu lugar a altas temperaturas em Paris no início desta semana. Uma forte onda de calor proveniente do sul da França atingiu a capital francesa, que registrou 35ºC nesta terça-feira (30).

Antes dos Jogos, enquanto a organização se preocupava com a segurança, técnicos, atletas e dirigentes temiam a possibilidade de calor recorde em Paris, o que pode atrapalhar a performance dos competidores, principalmente nas arenas abertas. A última edição da Olimpíada, em Tóquio, foi a mais quente da história, com média de 28,9ºC.

O sol voltou a brilhar na cidade-sede da Olimpíada no domingo, quando passaram calor considerável os torcedores que foram ver Rayssa Leal levar o bronze na arena de skate montada provisoriamente na Praça da Concórdia. Os termômetros marcaram 26ºC, mas a sensação térmica era bem superior. O sol ardia e quase não ventava. A arena de esportes radicais virou uma estufa, bem como o Estádio Torre Eiffel, que recebe os jogos de vôlei de praia.

Foi na segunda-feira que o calor se tornou mais intenso e passou a provocar queixas nos atletas e turistas que estão na Cidade Luz para os Jogos. Os termômetros de Paris marcaram 30ºC.

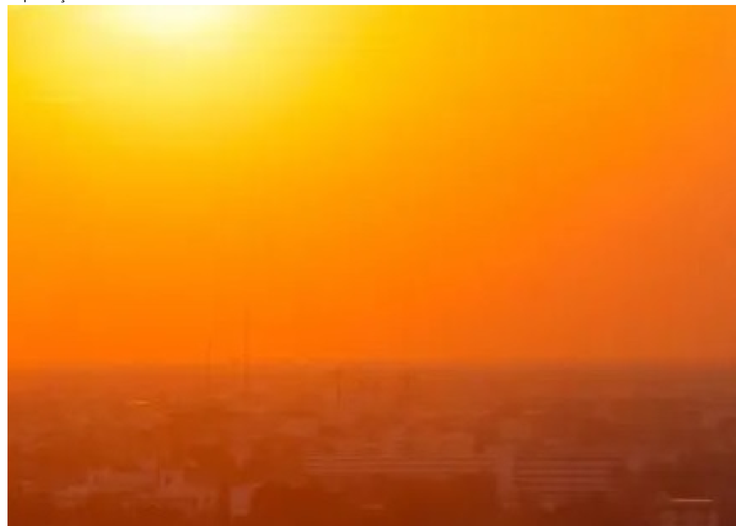
Franceses relataram que segunda foi um dos dias mais quentes de 2024. E a temperatura subiu ainda mais nesta terça, alcançando 35ºC, aproximadamente 8°C acima da média para esta época do ano, tornando algumas competições mais desafiadoras para os esportistas. Houve, segundo os parisienses, apenas mais dois ou três dias tão quentes como esses no ano.

Água, bonés e leques

A maior parte do público vem apelando para bonés, óculos de sol, roupas leves e portavam leques para se abanarem no Estádio Torre Eiffel, nesta terça. ”Estávamos esperando esse calor. Incomoda, mas vamos sobreviver”, disse a alemã Magdalene Forsch, que estava na arquibancada. Ela viveu em Salvador e hoje mora em Paris.

O calor não será apenas um problema para os atletas. Foram instalados cerca de 300 bebedouros de água em Paris para que os espectadores possam manter as suas garrafas cheias e evitar a desidratação. Também estão disponíveis áreas com sombra para os visitantes se protegerem do sol. Paris é uma cidade bastante arborizada, mas não são muitos os estabelecimentos que são climatizados. Apenas os maiores restaurantes e redes de supermercados e farmácias dispõem de aparelhos de ar-condicionado.

Reprodução



Houve, segundo os parisienses, apenas mais dois ou três dias tão quentes como esses no ano.

No transporte público, os passageiros ganham água, leque e chapéus. Um total de 2,5 milhões de garrafas de papelão reciclável serão distribuídas em 70 estações de metrô e trem regional e mais 19 pontos de ônibus da cidade, segundo as autoridades locais, que também recomendam que os turistas usem filtro solar, por meio de avisos via mensagens de texto escritas em francês e inglês e em painéis das estações de trem e metrô.

Riscos para os atletas

Os atletas podem sofrer calor também na Vila Olímpica, já que os quartos foram entregues sem aparelhos de ar-condicionado pela organização, mencionando a questão da preocupação ambiental. A decisão foi motivo de críticas dos comitês olímpicos nacionais, uma vez que, nos últimos Jogos Olímpicos, os dormitórios eram climatizados.

Pressionado, o comitê organizador liberou a instalação de módulos temporários na Vila Olímpica, que custam 300 euros cada (cerca de R$ 1,5 mil), desde que cada comitê banque esse custo. Boa parte dos países, incluindo Brasil, Estados Unidos, Holanda e Canadá, aderiu, o que fez o COB (Comitê Olímpico do Brasil) aumentar seus gastos com a Missão Paris. O COB pagou cerca de R$ 270 mil para instalar aparelhos de ar-condicionado nos quartos dos atletas brasileiros.

Veja as melhores participações do Brasil na história das Olimpíadas.

Com as quatro medalhas garantidas até essa terça-feira (30) na Olimpíada em Paris 2024, o Brasil já soma 154 conquistas na história dos Jogos Olímpicos. Até o momento, os brasileiros conquistaram uma de prata e três de bronze. A delegação verde e amarela esteve em ao menos um lugar no pódio em 21 edições diferentes.

A primeira edição que contou com participação e medalhas do Brasil foi na Antuérpia, em 1920. Foram três conquistas, sendo ouro na pistola rápida, prata na pistola livre e bronze na pistola militar. O recorde de conquistas de medalha de ouro do Brasil foi alcançado duas vezes. Tanto em Tóquio 2020 quanto nos Jogos do Rio 2016, foram sete vezes no lugar mais alto do pódio.

Em Paris 2024, o Brasil ainda não conseguiu a medalha dourada. A última vez que o País saiu de uma Olimpíada sem alcançar a primeira posição em uma modalidade foi em Sydney 2000.

— Top 5 de participações do Brasil na história

* 1. Tóquio 2020: 7 ouros, 6 pratas e 8 bronzes

- 2. Rio 2016: 7 ouros, 6 pratas e 6 bronzes
- 3. Atenas 2004: 5 ouros, 2 pratas e 3 bronzes
- 4. Londres 2012: 3 ouros, 5 pratas e 9 bronzes
- 5. Pequim 2008: 3 ouros, 4 pratas e 10 bronzes

— Total de medalhas do Brasil por edição:

- Antuérpia 1920 – 3
- Londres 1948 – 1
- Helsinque 1952 – 3
- Melbourne 1956 – 1
- Roma 1960 – 2
- Tóquio 1964 – 1
- Cidade do México 1968 – 3
- Munique 1972 – 2
- Montreal 1976 – 2
- Moscou 1980 – 4
- Los Angeles 1984 – 8
- Seul 1988 – 6
- Barcelona 1992 – 3
- Atlanta 1996 – 15
- Sydney 2000 – 12
- Atenas 2004 – 10
- Pequim 2008 – 17
- Londres 2012 – 17
- Rio 2016 – 19
- Tóquio 2020 – 21

Gaspar Nóbrega/COB



A delegação verde e amarela esteve em ao menos um lugar no pódio em 21 edições diferentes.

Paris 2024

Até o momento, o Time Brasil conquistou quatro medalhas, sendo uma de prata e três de bronze. Os judocas deram show na disputa por medalhas. Willian Lima, de 24 anos, chegou à decisão da categoria até 66kg e ficou com a prata após derrota para agora bicampeão olímpico Hifumi Abe, do Japão. Já Larissa Pimenta venceu a italiana Odette Giuffrida, atual campeã mundial, e subiu no pódio com a medalha de bronze na categoria feminina até 52kg.

Já Rayssa Leal ficou com o bronze no skate street feminino. A atleta de apenas 16 anos conseguiu bela manobra na última parte da prova decisiva e terminou com a terceira posição, garantindo sua segunda medalha olímpica na curta carreira.

Enquanto a equipe feminina de ginástica artística fechou a disputa coletiva com o bronze. Flávia Saraiva, Jade Barbosa, Júlia Soares, Lorrane Oliveira e Rebeca Andrade fizeram grandes provas e ficaram na terceira posição, atrás dos Estados Unidos e da Itália.

— Medalhas olímpicas do Time Brasil em Paris 2024:

- Prata - Willian Lima - judô (categoria até 66kg);
- Bronze - Larissa Pimenta - judô (categoria até 52kg);
- Bronze - Rayssa Leal - skate street feminino;
- Bronze - Equipes - ginástica artística feminina.

Os atletas brasileiros da Olimpíada que não nasceram no nosso País.

O Brasil está muito bem representado com seus quase 300 atletas convocados para competirem nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. E, mantendo a tradição de ser um país que se orgulha das suas misturas e boa recepção, nem todos os participantes são nascidos em território nacional.

Alguns dos atletas são "gringos", mas carregam a garra brasileira assim como qualquer outro.

FIVB



Julia Bergmann, do vôlei, nasceu na Alemanha.

Julia Bergmann

Julia Bergmann, de 23 anos, nasceu em Munique, na Alemanha, em 21 de fevereiro de 2001. Cerca de 10 anos depois, em 2011, seus pais decidiram se mudar para o Brasil, com o objetivo de fazer os filhos conhecerem outra cultura e aprenderem um novo idioma.

O pai era alemão, mas a mãe era natural de Toledo, no Paraná, para onde a família se mudou e Julia começou a carreira no vôlei.

Nathalie Moellhausen

Filha de pai alemão e mãe brasileira, Nathalie Moellhausen, de 38 anos, nasceu em Milão, na Itália, mas decidiu não representar o país de origem na esgrima, lutando desde 2014 pelo Brasil. Ele chamou atenção mundial quando passou mal durante uma competição de esgrima em Paris. Pouco tempo depois, a atleta revelou ter um tumor benigno no cóccix.

Lukas Bergman

Lukas Bergmann, de 19 anos, divide a mesma história que sua irmã, Julia Bergmann. O também jogador de vôlei, só que da seleção masculina, veio ao Brasil com apenas 7 anos de idade e se apaixonou pelo vôlei após ver a familiar treinando.

Yoandy Leal

Yoandy Leal Hidalgo ou Leal, como é conhecido no mundo do vôlei, nasceu em Havana, capital de Cuba e começou sua carreira por lá, quando estreou pela seleção de seu país em 2007, jogando no mundial sub-21.

Após 3 anos vestindo a camisa da seleção cubana, ele abandonou o país por conta das limitações dos atletas no local, incluindo a impossibilidade de atuar em times internacionais. Já em território nacional, jogou pelo Cruzeiro e, em 2015, se naturalizou Brasileiro. Hoje, com 35 anos, atua como ponteiro na seleção brasileira.

Nicolas Albiero

Nicolas Albiero, de 24 anos, nasceu nos Estados Unidos e já possuía um legado dentro da natação, já que seus pais, Arthur Albiero, nascido em São Paulo, e Amy Comerford, acumularam vários títulos no circuito universitário do país.

Depois de anos construindo sua carreira, ele decidiu se mudar, em julho de 2023, para Belo Horizonte, no Brasil, para fazer parte do Minas Tênis Clube. De imediato, ele começou o processo de naturalização, com o intuito de defender o país em competições internacionais.

Canal de TV francês elege o uniforme brasileiro um dos mais bonitos da Olimpíada.

O canal de TV francês CNews elegeu o uniforme do Brasil como um dos 20 mais bonitos da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris. De acordo com a emissora, o destaque vai para a jaqueta jeans que integra o conjunto dos atletas brasileiros.

"O Brasil é um dos principais produtores mundiais de roupas jeans", disse o CNews. "Assim, ao homenagear sua indústria, a delegação oferece um aceno para sua fauna e flora. Ele adiciona uma aparência mais sustentável, utilizando tecidos reciclados", acrescentou.

A emissora ainda citou as sandálias que completam o uniforme: "Para os pés, a Havaianas, marca mundialmente conhecida pelos seus chinelos coloridos será a escolha da delegação".

A avaliação do canal de TV difere da onda de críticas que o uniforme do Time Brasil recebeu nas redes sociais. O conjunto foi criado em parceria entre o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e a Riachuelo.

Os atletas puderam escolher entre calça ou saia para completar o look com jaquetas jeans e chinelo. As roupas foram produzidas a partir de um processo de confecção sustentável e artesanal, desenvolvidas em Natal e no semiárido do Rio Grande do Norte, mas acabaram alvos da internet por causa da simplicidade.

Helena Petry/COB



Jeans e sandália foram destacados pela emissora CNews: "aparência sustentável".

"Faltou capricho com acabamentos e inovação", avalia especialista sobre uniforme brasileiro.

Entenda a polêmica

A polêmica sobre o uniforme do Brasil nas Olimpíadas de Paris começou pouco tempo atrás, depois da divulgação dos trajes na internet. Nas redes sociais, muita gente ficou insatisfeita com o modelo, gerando muitas piadas e até comparações com o traje de atletas de outros países.

A crítica mais recebida sobre as roupas confeccionadas para representar o Brasil nas Olimpíadas é que eram muito simples se comparadas aos uniformes de outras delegações. O uniforme da Itália, por exemplo, foi elaborado pela marca italiana de alto luxo Emporio Armani.

Além das reclamações de internautas nas redes sociais, muitos atletas ficaram insatisfeitos com o estilo e combinações das roupas. Uma delas foi a campeã olímpica e ex-jogadora de vôlei, Márcia Fu, que reprovou a escolha dos trajes, disse que não representa o Brasil e que as atletas mereciam algo melhor.

"Ai, desculpe, eu não podia ter falado, mas eu falei. Não gostei. Péssimo gosto. Me ajuda aí, colega, uma porcaria. Me ajuda que está danado esse uniforme do Brasil. Eu acho que as meninas mereciam coisa melhor. A nossa delegação merecia, com certeza, coisa melhor", disse ela em vídeo publicado em seu canal no YouTube.

O COB e o Ministério do Esporte (Mesp) se pronunciaram sobre as reclamações feitas nos últimos dias sobre os uniformes do Brasil para as Cerimônias de Abertura e Encerramento da Olimpíada de Paris.

Em nota, eles negaram que o Mesp seja responsável por confeccionar e fornecer kits de uniforme e equipamentos para a delegação brasileira. O COB provê as roupas de viagens, desfile, cerimônia de abertura e dia a dia na Vila Olímpica para todos os atletas brasileiros.

Alzheimer: remédio semelhante ao Ozempic reduz encolhimento do cérebro em 50% e retarda declínio cognitivo.

A liraglutida, medicamento da mesma classe do Ozempic, reduziu o ritmo do encolhimento de partes do cérebro que controlam a memória, o aprendizado, a linguagem e a tomada de decisões em quase 50% em pacientes com Alzheimer em estágios iniciais. Além disso, retardou em 18% o declínio cognitivo daqueles tratados ao longo de um ano, em comparação com os que receberam placebo.

Os resultados são parte de um estudo pequeno de fase 2, das 3 que geralmente compõem os testes clínicos, e foram apresentados nesta terça-feira na Conferência Internacional da Associação de Alzheimer 2024, nos Estados Unidos.

"Estamos em uma era de promessas sem precedentes, com novos tratamentos em vários estágios de desenvolvimento que retardam ou podem evitar o declínio cognitivo devido à doença de Alzheimer. Essa pesquisa dá esperança de que mais opções para mudar o curso da doença estão no horizonte" diz Maria C. Carrillo, diretora científica e líder de assuntos médicos da Associação de Alzheimer, em nota.

A liraglutida é uma análogo de GLP-1, classe de remédios que era destinada inicialmente à diabetes tipo 2, mas que nos últimos anos têm revolucionado o tratamento da obesidade. Outras moléculas que pertencem a essa classe são a semaglutida, do Ozempic e do Wegovy, fabricados pela farmacêutica Novo Nordisk, e a tirzepatida, do Mounjaro, medicamento produzido pela Eli Lilly.

Já a liraglutida é uma versão um pouco mais antiga dos análogos de GLP-1, presente no Victoza, para diabetes, e no Saxenda, injeção diária para perda de peso. Ambos os medicamentos são também do laboratório dinamarquês Novo Nordisk.

"O reaproveitamento de medicamentos já aprovados para outras condições tem a vantagem de fornecer dados e experiência de pesquisas anteriores e uso prático, de modo que já sabemos muito sobre a eficácia no mundo real em outras doenças e efeitos colaterais", afirma Carrillo.

O novo estudo, ainda não publicado em revista científica, foi liderado pelo professor de Neurociências do Imperial College de Londres, Paul Edison. O trabalho envolveu 204 pacientes atendidos em 24 clínicas pelo Reino Unido. Metade (104) recebeu uma injeção diária de 1,8 mg de liraglutida durante um ano, enquanto os demais (102) receberam placebo ao longo do mesmo período. Os voluntários não sabiam em qual grupo estavam inseridos.

"Esses medicamentos reduzem a resistência celular à insulina. Há uma hipótese de que um dos mecanismos da doença de Alzheimer seja a resistência à insulina nos neurônios, e os agonistas da GLP-1 poderiam melhorar isso. Outros potenciais mecanismos dos agonistas do GLP-1 são a redução da inflamação cerebral, que é outro mecanismo do Alzheimer, e a "limpeza" de beta-amiloide, uma das proteínas associadas à doença", explica a vice-coordenadora do departamento científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia (ABN), Elisa Resende.

Óleo de coco faz bem para os dentes? Saiba o que dizem os dentistas Antes de o estudo começar e após o seu término, os participantes passaram por exames de ressonância magnética cerebral para avaliar a estrutura e o volume do cérebro, outros de imagem que mediam o metabolismo da glicose e testes detalhados de memória.

Freepik



Injeção diária de liraglutida diminuiu em 18% a perda da cognição ao longo de um ano no estudo.

O primeiro objetivo era observar se haveria uma mudança na taxa de metabolismo da glicose cerebral em determinadas regiões do órgão, o que não foi constatado ao fim do estudo. No entanto, os objetivos secundários, que envolviam alterações nas avaliações de cognição e no encolhimento do volume do cérebro, apresentaram resultados surpreendentes, com uma redução de 18% e 50% no ritmo do declínio, respectivamente, em relação aos pacientes do grupo placebo.

"A perda mais lenta do volume cerebral sugere que a liraglutida protege o cérebro, da mesma forma que as estatinas protegem o coração", avalia Edison.

A menor perda de volume ocorreu em diversas áreas do órgão, incluindo frontal, temporal, parietal e matéria cinzenta total, que são responsáveis por funções críticas afetadas pela doença de Alzheimer, como memória, linguagem e tomada de decisões, explica o professor.

Essas alterações foram observadas por meio dos exames de imagem. Já o retardo do declínio cognitivo foi avaliado por 18 testes diferentes de memória, compreensão, linguagem e orientação espacial, todos feitos antes e depois do tratamento.

"Os resultados são animadores, porque as terapias modificadoras de doença para o Alzheimer, como os anticorpos anti-amiloide que foram aprovados nos EUA, por exemplo, mostram um aumento da atrofia cerebral com o tratamento, apesar da redução do declínio cognitivo. Esse é um paradoxo que ainda não é totalmente esclarecido, e quando vemos uma droga que reduz a progressão da atrofia cerebral, ficamos mais otimistas", diz Resende, que é também professora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Viver o luto faz envelhecer mais rápido.

Perder alguém próximo, como um familiar, pode acelerar o envelhecimento a nível biológico, descobriram cientistas da Escola de Saúde Pública Mailman e do Centro de Envelhecimento Butler, ambos da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos. A conclusão faz parte de um novo estudo publicado nesta terça-feira na revista científica JAMA Network Open.

"Poucos estudos analisaram como a perda de um ente querido em diferentes estágios da vida afeta esses marcadores de DNA (...) Nosso estudo mostra fortes ligações entre a perda de entes queridos ao longo da vida, desde a infância até a idade adulta, e o envelhecimento biológico mais rápido", resume Allison Aiello, professora de Longevidade da Saúde na universidade e principal autora do estudo, em comunicado.

A pesquisa utilizou dados do Estudo Longitudinal Nacional da Saúde do Adolescente e do Adulto, nos Estados Unidos, que teve início ainda em 1994. O acompanhamento envolveu milhares de jovens que, no início, tinham idades entre 12 e 19 anos.

Eles foram avaliados periodicamente e, na última leva, cerca de 24 anos depois, 3.963 realizaram uma coleta de sangue para exames de DNA que determinassem a idade biológica. Em seguida, relacionaram a análise do material genético com os relatos de perdas de pessoas próximas entre os voluntários do estudo.

Os cientistas observaram que aqueles que tiveram uma experiência de luto tinham uma idade biológica mais velha do que os outros voluntários com a mesma idade. Isso foi observado utilizando diferentes parâmetros e de forma progressiva, ou seja, quanto maior o número de perdas, maior o envelhecimento.

Ainda que a relação tenha sido observada tanto para vivências de luto na juventude como na vida adulta, os autores escrevem no estudo que as perdas mais tarde na vida, entre 19 e 43 anos, tiveram "maiores associações com o envelhecimento biológico" do que aquelas abaixo de 19.

Mas os resultados sugerem que "as experiências de perda podem contribuir para as trajetórias de envelhecimento biológico mesmo antes do início da meia-idade, ajudando assim a definir o curso para o risco mais precoce de doenças crônicas e mortalidade", afirmam.

Reprodução



Perder um ente querido seja na infância ou na vida adulta acelera o relógio epigenético.

O envelhecimento biológico é o declínio gradual do funcionamento das células, tecidos e órgãos, o que eleva riscos de saúde. Os cientistas mediram esse tipo de envelhecimento usando marcadores de DNA conhecidos como relógios epigenéticos.

Aiello explica que a conexão entre a perda de entes queridos e problemas de saúde ao longo da vida já era "bem estabelecida", mas que o estudo mostra que alguns estágios na vida parecem mais vulneráveis e que o acúmulo de perdas parece ser "um fator significativo".

"Ainda não entendemos completamente como a perda leva a uma saúde ruim e a uma mortalidade mais alta, mas o envelhecimento biológico pode ser um mecanismo, conforme sugerido em nosso estudo", diz.

Além disso, para os autores, ainda que a associação com o envelhecimento seja mais significativa na vida adulta, os efeitos podem ser mais graves durante a infância ou a juventude, por serem períodos de desenvolvimento.

Eles citam que perder um ente querido em qualquer fase da vida é relacionado a maior risco de doenças cardíacas, mortalidade e demência, mas que esse luto no início da vida pode ser mais suscetível a desencadear problemas de saúde mental e cognitivos também.

De Taylor Swift a Dua Lipa: as músicas que podem "salvar a sua vida"; entenda.

Uma pesquisa feita por cardiologistas da Universidade Monash, em Melbourne, Austrália, afirma que as músicas de Taylor Swift podem salvar vidas. A cantora, conhecida por cantar e tocar músicas para corações partidos, pode, literalmente, fazê-lo voltar a bater.

Segundo os pesquisadores, ao menos 50 músicas da cantora, incluindo seus sucessos Love Story e I Don't Wanna Live Forever, têm o ritmo perfeito para realizar uma ressuscitação cardiopulmonar (RCP), ou seja, aquela massagem cardíaca com compreensões na região do peito que visa reverter a parada cardiorrespiratória e manter a oxigenação e perfusão tecidual adequadas.

Entretanto, se você não for fã de Taylor Swift, há outras dezenas de músicas com a batida certa que funcionam, como por exemplo, Smells Like Teen Spirit do Nirvana e outras de cantores do pop como: Dua Lipa , Harry Styles , Dizzee Rascal, Billie Eilish; incluindo canções de cantores clássicos como: Aretha Franklin e The Beatles.

As manobras de RCP podem mais do que dobrar as chances de sobrevivência de alguém, mas, para serem eficazes, as compressões torácicas precisam ser realizadas a uma taxa de 100 a 120 por minuto, imitando o ritmo normal do coração.

Contar com precisão em uma crise pode ser difícil e estudos mostram que muitos — incluindo médicos — costumam fazer isso muito lentamente.

Em 2008, uma pesquisa descobriu que o grande sucesso dos Bee Gees, Stayin' Alive, dos anos 1970, tinha o ritmo perfeito para RCP — cerca de 103 batimentos por minuto.

A música foi então usada em uma campanha de TV de grande repercussão pela BHF. Em 2013, uma mulher de Birmingham salvou a vida de um homem de 67 anos que desmaiou em um ônibus lotado quando seu coração parou de bater seguindo este conselho. Sharon Thorneywork, mãe de três filhos, lembrou-se de ter visto o anúncio de TV com o hit dos Bee Gees e cantou a música em voz alta enquanto ela bombeava o peito do homem.

O líder da pesquisa, Professor Stephen Nicholls, diretor do Victorian Heart Hospital em Melbourne, disse ao recente Swiftposium, uma conferência acadêmica na Austrália sobre o impacto cultural da estrela, que "A música de Taylor Swift é uma das mais populares e influentes desta geração. À medida que músicas icônicas perdem relevância, identificar novas músicas com batidas por minuto ideais para treinamento é crucial".

Pesquisas mostram que a maioria das músicas pop tem em média 116 batidas por minuto. A BHF criou uma playlist do Spotify — chamada Lifesaving Beats (batidas que salvam vidas) — com mais de 90 músicas, incluindo rock, hip hop e R&B, para as quais os amantes da música podem cronometrar suas compressões de RCP.

Pesquisas anteriores

Essa não é a primeira vez que as músicas de Taylor Swifit ganham este tipo de destaque. No final do ano passado, a Associação Americana do Coração (AHA elegeu a música You're Losing Me (From the Vault) como "perfeita" para realizar uma ressuscitação cardiopulmonar (RCP).

A canção tem 103 batimentos por minuto (bpm), considerado o ritmo certo para reiniciar o coração com compressões torácicas. "A letra pode ser comovente, mas a batida pode salvar o coração", disseram os pesquisadores.

Eles aconselharam as pessoas que atendessem alguém que precisasse de reanimação cardiorrespiratória a chamar uma ambulância e "empurrar com força e rapidez no centro do peito", no ritmo da música.

Confira a lista das músicas de Taylor e a frequência dos batimentos de cada uma:

- Fearless (100)
- Is It Over Now? (100)
- I Think He Knows (100)
- Teardrops On My Guitar (100)
- Stay Stay Stay (100)
- Untouchable (102)
- Nothing New (102)
- Long Live (102)
- Cornelia Street (102)
- Paper Rings (103)
- Soon You'll Get Better (103)
- You're Losing Me (103)
- 22 (104)
- Clean (104)
- Picture To Burn (105)
- We Were Happy (106)
- September (107)
- Question…? (109)
- Coney Island (108)
- Dear Reader (108)
- Maroon (108)
- Santa Baby (108)
- Say Don't Go (110)
- Now That We Don't Talk (110)
- King Of My Heart (110)
- Treacherous (110)
- Mirrorball (110)
- Snow On The Beach (110)
- Labyrinth (110)
- The Man (110)
- Afterglow (111)
- Paris (111)
- Gold Rush (112)
- The Outside (112)
- Sparks Fly (115)
- A Place in This World (115)
- Carolina (116)
- Message In A Bottle (116)
- Last Christmas (116)
- Forever Winter (116)
- Hey Stephen (116)
- The Lucky One (117)
- Welcome to New York (117)
- I Wish You Would (117)
- How You Get the Girl (117)
- Suburban Legends (118)
- Forever & Always (119)
- Speak Now (119)
- Hoax (119)
- Dear John (119)
- Love Story (119)
- Dress (120)
- Illicit Affairs (120)
- You're On Your Own, Kid (120).

Inez and Vinoodh



Pesquisa feita por cardiologistas mostra canções que tem o ritmo perfeito para realizar uma ressuscitação cardiopulmonar (RCP).

Com C6 Bank e PicPay, Google anuncia integração de carteira com o Pix.

O Google anunciou, nesta terça-feira, em São Paulo, que irá integrar sua carteira digital ao Pix, o sistema de pagamento instantâneo do Banco Central. O recurso vai permitir que os usuários façam pagamentos e transações pela wallet sem abrir os aplicativos do banco.

Desenvolvida pela equipe global de engenharia do Google, a nova funcionalidade irá funcionar primeiro com o C6 Bank e o PicPay,. O lançamento será gradual e irá começar por um grupo restrito de clientes das duas instituições. A expectativa do Google é de que o recurso seja expandido para outras instituições “nos próximos meses”, a depender da adesão delas ao Open Finance.

O Google Pay é o recurso da gigante de tecnologia que permite a realização de pagamentos online e por aproximação, além do armazenamento de passes de transportes e cartões fidelidade. Com o Pix, o usuário poderá escolher pelo pagamento instantâneo a partir da carteira.

A função do Pix vai aparecer logo abaixo dos cartões bancários que fazem parte da carteira digital do usuário. Ao selecionar a opção, será possível fazer o pagamento a partir da chave, com o recurso copia e cola (em caso de compras online) ou apontando a câmera para o QR Code na máquina.

Reprodução



Lançamento será gradual e começa para um grupo restrito de usuários; empresa diz que espera expandir recurso para outras instituições financeiras nos próximos meses.

O Google não informou quantos clientes vão participar dessa primeira fase do lançamento. O objetivo, neste momento, é testar o recurso e obter o retorno dos usuários, de acordo com Elisa Jóia, head de operações de pagamentos do Google para América Latina.

”A ideia é fazer um lançamento pequeno, para a gente entender como será o retorno do usuário, para garantir toda a segurança possível”, afirmou a executiva, que acrescentou que o recurso gera valor por dar ”poder de escolha” aos usuários e por criar uma carteira ”que é 100% digital para o brasileiro”, com crédito, débito e o Pix.

Para cadastrar o Pix na carteira, os clientes das instituições bancárias terão que fazer um processo de verificação de identidade, e ter o app do banco instalado no aparelho de celular. Depois da certificação, será feito o vínculo da conta com os bancos. Em cada pagamento, o usuário poderá escolher qual chave Pix irá utilizar para a transação, caso realize o vínculo com mais de uma instituição.

O Google Pay obteve no fim de 2022 a licença do Banco Central para operar como iniciador de pagamento. Um ano depois, a big tech aderiu ao Pix. Os testes para a incluir o sistema do BC na carteira digital começaram no início deste ano com C6 e PicPay.

Maxnaun Gutierrez, head de produtos de pessoa física do C6 Bank, diz que a experiência com o Google Pay deve gerar mais escala na adoção do Pix, com uma experiência com menos fricção, e em uma época de ”mercado aberto”:

”O principal é fazer com que seja cada vez mais simples e fácil o cliente transacionar com o Pix. Essa solução do Google, junto com o BC e instituições financeiras, está nesse caminho.”

O Google não divulgou o cronograma para expansão do recurso. De acordo com a empresa, a integração do Pix foi inspirada na experiência indiana. O país asiático tem um sistema, chamado UPI, que é similar ao brasileiro e que foi integrado ao Google Pay no meio do ano passado.

Ferramenta de design gráfico muito popular terá fotos e vídeos gerados por inteligência artificial.

O Canva, ferramenta de design gráfico muito popular entre criadores de conteúdo para editar vídeos e fotos em redes sociais, comprou a startup de geração de imagens por inteligência artificial Leonardo.ai, na sua segunda aquisição este ano e numa estratégia de acelerar sua investida em IA para enfrentar o rival Adobe, líder do setor.

Com a compra, o Canva vai integrar os modelos de geração de vídeo e imagem do Leonardo.ai em seus próprios produtos. É a aquisição mais rápida da Canva até agora, disse o cofundador Cameron Adams à Bloomberg News. Ele não quis informar o valor da operação.

Brent Lewin/Bloomberg



Aplicativo de edição de imagens vai incorporar ferramentas do Leonardo.ai.

O Canva levantou US$ 26 bilhões em fundos para financiar sua expansão este ano e é uma das desenvolvedoras de softwares de criação em mais rápida expansão no momento, ao lado do CapCut, aplicativo de edição de vídeo da ByteDance Ltd., que também é dona do TikTok.

Os serviços da Leonardo.ai se juntam ao crescente conjunto de ferramentas de IA do Canva, que tenta atrair alguns clientes empresariais da Adobe para acelerar o crescimento da sua receita.

O Leonardo.ai tem uma equipe de 120 profissionais que desenvolveram um software que gera e edita imagens online a partir de comandos de texto.

Fundado em 2022, contou na ocasião com financiamento da Blackbird Ventures, um dos investidores do Canva, e arrecadou US$ 31 milhões no ano passado em novos fundos.

Segundo comunicado do Canva, o Leonardo.ai já foi usado para gerar mais de um bilhão de imagens nos últimos 18 meses.

Fundado há cerca de uma década por Adams, Cliff Obrecht e Melanie Perkins, o Canva cresceu como um concorrente da Adobe, que durante anos dominou o mercado de softwares gráficos profissionais e que recentemente também passou a adotar recursos de IA.

Nos últimos meses, o Canva comprou oito empresas, incluindo a Affinity, a startup de IA visual Kaleido.ai e os provedores de bancos de imagens Pixabay e Pexels.

"A inteligência artificial generativa não pode ser uma ferramenta com um truque só", afirmou Adams, disse Adams, que também é diretor de produtos do Canva. "Estamos entrando em um mundo completamente novo, de poder mudar e adaptar o resultado que a IA generativa te oferece."

Salário multimilionário, volta de diretores e voos privados: as exigências de Robert Downey Jr. para retornar ao universo Marvel.

Robert Downey Jr. está de volta ao universo cinematográfico da Marvel, o chamado MCU. O anúncio surpresa aconteceu diante de milhares de aplausos para um público empolgado na San Diego Comic-Con, no último sábado (27).

Conhecido por interpretar Tony Stark/Homem de Ferro em inúmeros filmes da companhia, entre 2008 e 2019, o ator agora assumirá o papel do vilão Doutor Destino nos próximos dois filmes da franquia "Vingadores": "Vingadores: Doomsday", quinta aventura do time de heróis prevista para maio de 2026, e "Vingadores: Guerras Secretas", previsto para maio de 2027.

Downey Jr. se despediu do MCU em "Vingadores: ultimato", em um arco emocionante envolvendo o sacrifício de Tony Stark para salvar o mundo. Agora, com um Oscar na prateleira (de melhor ator coadjuvante por "Oppenheimer"), o ator retorna ao universo que marcou sua carreira, mas em um papel diferente.

Para convencer o astro, a Marvel não poupou despesas e aceitou várias de suas exigências. Veja alguns dos pedidos de Downey Jr. para retornar à saga produzida por Kevin Feige.

Reprodução/Instagram/Marvel



Após viver Tony Stark/Homem de Ferro, ator interpretará o Doutor Destino em novos filmes dos "Vingadores".

Volta dos Russo

Além da confirmação de Robert Downey Jr. no elenco, a Marvel fez outro anúncio que agradou os fãs. Trata-se da volta dos irmãos Anthony e Joe Russo na direção dos dois longas que estão por vir. A dupla foi responsável por sucessos da casa, como "Vingadores: guerra infinita" e "Vingadores: Ultimato". O retorno foi uma exigência do ator.

Salário multimilionário

Segunda a Variety, os irmãos Russo irão receber US$ 80 milhões para comandar os dois filmes. Para o astro, o salário é consideravelmente maior, informou a revista. Entre salários e bônus, Downey Jr. faturou cerca de US$ 600 milhões na primeira passagem pelo MCU, quando já detinha o maior salário da equipe. Agora, o valor será ainda maior.

O astro também inseriu gatilhos em seu contrato, em que ganha bônus quando os filmes atingirem, cada um, as marcas de US$ 750 milhões e US$ 1 bilhão nas bilheterias, metas consideradas baixas diante da expectativa.

Voo privados

Robert Downey Jr. não quer saber de pegar a fila de embarque comum em aeroportos. Durante os períodos de produções e divulgação dos longas, o ator terá direito a voos privados.

Segurança e estrutura

A Marvel também será responsável pela segurança privada do ator durante todo o período da produção. Ao contrário dos últimos filmes, rodados em pontos reclusos da Austrália, os novos serão filmados em Londres, exigindo um maior cuidado com logística e deslocamento com os astros.

Segunda a publicação, Downey Jr. terá ainda direito a um "acampamento de trailers" nos estúdios onde serão feitos os filmes, com uma estrutura física acima dos padrões mesmo para estrelas de Hollywood.

Saiba como Sandra Bullock está um ano após morte do "amor da sua vida".

Sandra Bullock completou 60 anos na última sexta-feira (26) e, em meio a tantas alegrias e conquistas em sua carreira e vida pessoal, a atriz de ”Miss Simpatia” e ”Gravidade” encarou o maior drama de sua vida com a perda do fotógrafo Bryan Randall, seu namorado de longa data que morreu aos 57 anos no ano passado.

Divulgação



Sandra e Bryan estavam juntos desde 2015.

A revista norte-americana People conversou com uma fonte próxima a Jennifer Aniston, superamiga de Sandra Bullock, para saber como a famosa está um ano após a perda do parceiro. Sandra e Bryan estavam juntos desde 2015, quando se conheceram após ela contratá-lo para fotografar o aniversário de seu filho, Louis.

O homem lutava contra a esclerose lateral amiotrófica há três anos, mas manteve o diagnóstico apenas entre os familiares. ”É com grande tristeza que compartilhamos que, em 5 de agosto, Bryan Randall morreu pacificamente após uma batalha de três anos com a esclerose lateral amiotrófica (ELA). Bryan escolheu desde cedo manter privada sua jornada com a ELA e aqueles de nós que se importavam com ele faziam o melhor para honrar seu pedido”, afirmou a família dele em comunicado à imprensa.

”Ela está bem agora. Os filhos dela são incríveis. Ela é muito feliz por ser mãe”, resumiu o contato da publicação. A pessoa ainda destacou a importância do círculo íntimo da atriz nesse processo. ”Os amigos dela lhe deram o apoio que ela precisava, tanto durante a doença dele quanto depois. Ela é grata por todo esse amor”, acrescentou a fonte. ”Todos ajudaram a levantá-la depois que Bryan faleceu.”

O namoro dos dois sempre foi marcado pelo estilo bastante discreto e longe dos holofotes de Hollywood.

Ainda no final de 2021, a atriz enalteceu o namorado, em entrevista ao Red Table Talk. “Eu encontrei o amor da minha vida. Nós compartilhamos duas crianças lindas - três com a filha mais velha dele. É a melhor coisa que existe.”

Em 2022, depois de estrear ”Cidade Perdida” (com Channing Tatum e Daniel Radcliffe) e ”Trem-Bala” (com Brad Pitt e Joey King), Sandra Bullock deu a entender que faria uma pausa da atuação. ”Não sei o que é ’um tempo’, não sei o que é isso”, ela disse à CBS News . ”Eu adoraria limpar o porão”, resumiu.

Na ocasião, após a notícia da morte vir à tona e surpreender a todos em agosto de 2023, já que a atriz manteve tudo em particular, o Page Six revelou que ela tinha tirado aquele último ano de folga para cuidar do parceiro em meio ao avanço da doença degenerativa.

Marília Mendonça: conheça os artistas que participarão de tributo à cantora, falecida em 2021.

Alok, Jão, Ludmilla, Luísa Sonza, Luiza Martins, Murilo Huff, Péricles, Xamã, Yasmin Santos e Zé Neto & Cristiano são os artistas escalados para se apresentar no dia 5 de outubro, no Allianz Parque, em São Paulo, na grande festa em memória a Marília Mendonça, cantora falecida em novembro de 2021, num acidente de avião.

Divulgação



Celebração histórica à memória de Marília acontecerá no dia 5 de outubro, no Allianz Parque, em São Paulo.

Maior show ao vivo que o Spotify já organizou mundialmente, "This is Marília Mendonça" reúne grandes nomes da música brasileira para celebrar o legado da lenda da música sertaneja, que continuou sendo um dos artistas mais ouvidos do país mesmo depois da morte.

A venda de ingressos se inicia no próximo dia 6, com pré-venda exclusiva no dia 5 para todas as pessoas que se cadastrem em marilia.com.vc a partir deste terça-feira. Os ingressos custarão a partir de R$ 142 (inteira) + taxas, e R$ 71 (ingresso meia-entrada social mediante doação de 1kg de alimento) + taxas.

Criado pelo Spotify em estreita colaboração com a família de Marília Mendonça, "This is Marília Mendonça" oferece aos fãs uma oportunidade única de reviver suas canções ao vivo.

"Fico muito feliz em ver o legado de Marília sendo celebrado dessa forma. Sua vida foi incrível, e ver toda essa bagagem que ela deixou mostra o quanto ela é e sempre será importante para a música brasileira. Poder comemorar sua vida e sua música em um evento pensado por nós, como família, e pelo Spotify, sabendo que vamos proporcionar aos seus fãs a oportunidade de escutar suas músicas novamente ao vivo, me emociona e me deixa ainda mais feliz", disse Dona Ruth, mãe de Marília.

Os fãs da cantora já podem começar o esquenta no Spotify com o hub Marilia Mendonça, que reúne playlists especiais, como "Um show para cantar junto: line-up", que entrou no ar essa terça-feira (30), compilando as playlists This Is de todos os artistas do line-up do grande show.

Mais adiante, entram no serviço playlists com os maiores hits de Marília, com suas composições, e outras como "Temas da Rainha" (dividida em temáticas com canções do catálogo da cantora) e "Marília em Podcasts", com episódios especiais e entrevistas relacionadas à artista.

Nas semanas que antecedem este evento monumental, o Spotify promete continuar celebrando o legado de Marília por todo o Brasil, seja nas ruas ou com experiências digitais. Marília Mendonça se tornou a artista mais ouvida na história do Spotify no Brasil, sendo a primeira artista brasileira a alcançar mais de 10 bilhões de streams e a única a ser a mais escutada por três anos.

Ana Paula Arósio ressurge após anos afastada da televisão.

Afastada das telinhas e do mundo artístico há alguns anos, a atriz Ana Paula Arósio reapareceu nessa terça-feira (30), estrelando a nova campanha da Bwell, marca de suplementação de saúde integral da RD Saúde, dona das drogarias Raia e Drogasil.

Conhecida por seus papéis em novelas da TV Globo, como "Hilda Furacão", "Terra Nostra" e "Esperança", Arósio tornou-se uma das maiores atrizes da TV brasileira. Em 2010, afastou-se da televisão para viver longe dos holofotes e perto da natureza, aparecendo esporadicamente no cinema, o que torna cada aparição sua muito aguardada pelo público.

Em 2020, o Santander escalou a atriz para a divulgação do Pix com uma brincadeira sobre seu sumiço. Agora, na campanha da Bwell, ela promove produtos de bem-estar, destacando vitaminas e suplementos. Com o slogan "Escolha o lado Bwell da vida", a campanha quer mostrar que cuidar da saúde pode ser simples e que as pessoas têm o direito de fazer escolhas significativas.

"Procuramos mostrar que uma vida equilibrada e saudável é feita de pequenas escolhas diárias, individuais e únicas. Ana Paula é a representação disso. Suas escolhas sempre foram pautadas em um olhar muito próprio e voltado para sua saúde integral. A atriz é uma figura extremamente querida dos brasileiros, simboliza a opção por um estilo de vida leve, mais saudável e alinhado aos valores em que ela acredita", diz Lah Nascimento, gerente de comunicação e branding de marcas próprias da RD Saúde.

As peças para TV paga, streaming, canais digitais e cinema mostram Arósio em situações do dia a dia. "A Bwell tem tudo a ver comigo, com a minha história e com as minhas escolhas. Sempre priorizei minha saúde e meu bem-estar e escolhi estar bem. É a marca que mais materializou essa minha visão. É como se meu estilo de vida agora tivesse um nome", afirma Ana Paula.

Desenvolvida pela McCann Health Brasil, a campanha, planejada ao longo de seis meses por uma equipe de 22 pessoas, é o maior investimento publicitário da Bwell até hoje. Segundo o F5, da Folha de S.Paulo, Ana Paula Arósio recebeu R$ 700 mil de cachê para estrelar o comercial. A RD Saúde informou, no entanto, que não comentaria o assunto.

"É uma comunicação ampla e integrada com uma garota-propaganda que conversa com os mais diversos públicos e que de fato pode transmitir com autenticidade à mensagem do "Escolha o Lado Bwell da Vida'", explica Carolina Gonçalves, consumer business director da McCann Health Brasil.

Divulgação/Bwell



Ana Paula Arósio é a estrela de campanha da marca de saúde Bwell.

Faturamento

Segunda principal marca própria em faturamento do grupo RD Saúde, a Bwell viu suas vendas aumentarem 10 vezes entre maio de 2023 e maio de 2024. Os produtos são vendidos exclusivamente nas farmácias e canais digitais da Raia e Drogasil.

A marca foi idealizada para levar cuidados integrais e preventivos às prateleiras da farmácia com foco em suplementos e vitaminas. O catálogo da Bwell tem produtos como suplementos, vitaminas, complementos alimentares, ômega 3, entre outros.

"A nossa proposta é levar saúde integral e prevenção a um número cada vez maior de pessoas. Por exemplo, alguém que nunca tomou ômega 3 ou cálcio e recebe recomendação médica para fazer a suplementação precisa encontrar no mercado opções mais acessíveis e de alta qualidade, como é o caso dos nossos produtos Bwell", diz Renata Mascarenhas, diretora de marcas próprias da RD Saúde.

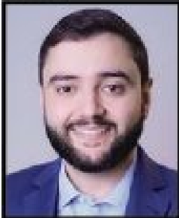
Na visão de Ana Paula, a saúde futura depende de escolhas diárias para manter a qualidade de vida, especialmente aquelas que mantêm corpo e mente. "A saúde mental é determinante para que se possa fazer escolhas saudáveis para o corpo e para a mente, com a devida ajuda de pessoas e produtos qualificados para a manutenção da qualidade de vida. Minhas escolhas incluem a luta diária pelo bem-estar e desde sempre foram pautadas numa visão integrada entre o corpo e a mente", comenta.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

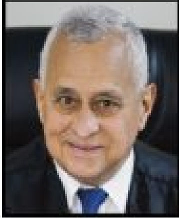
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

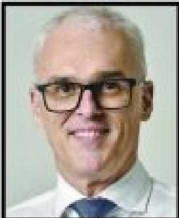
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



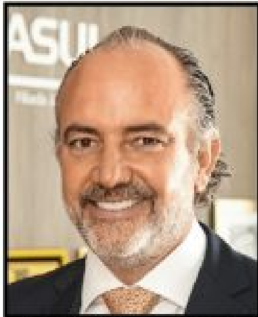
Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA
Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL
Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO
Tânia Moreira

CULTURA
Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL
Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO
Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO
Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA
Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS
Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES
Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO
Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE
Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA
Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO
Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO
Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

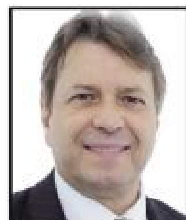

Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

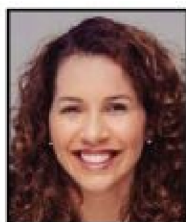

Bibo Nunes (PL)

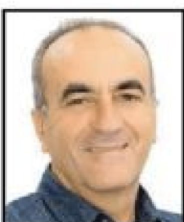

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

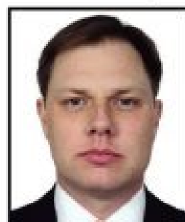

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

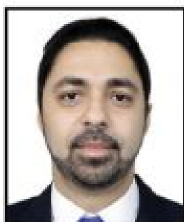

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

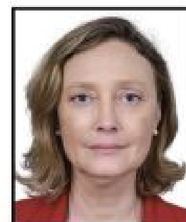

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

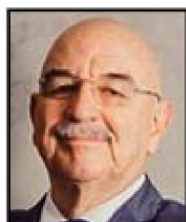

Marcel Van Hattem (Novo)

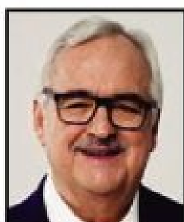

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

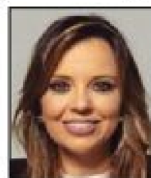

Capitão Martim (Republicanos)

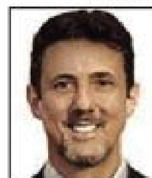

Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

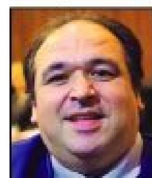

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)


Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

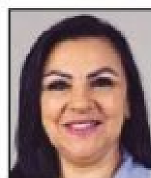

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)

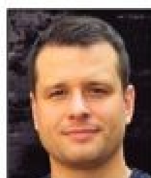

Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

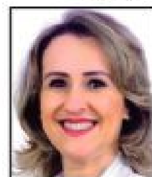

Marcus Vinicius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patricia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

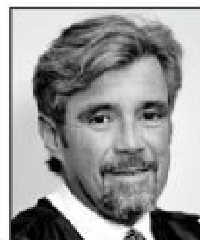
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

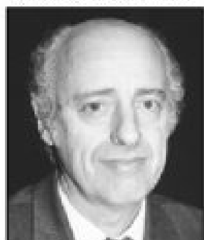

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

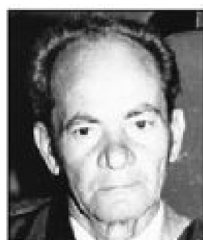

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

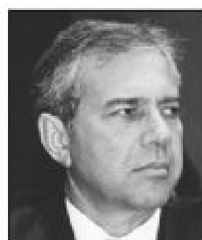

João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon

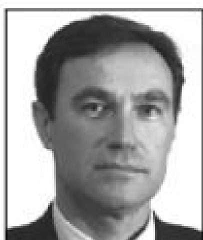

Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Sílvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

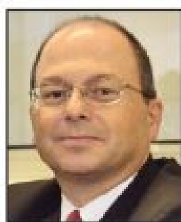
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

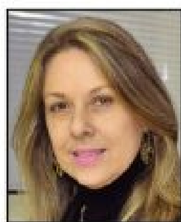
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

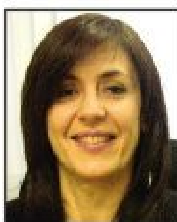
OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

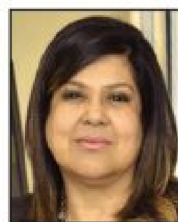

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

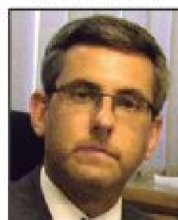

Carmen Izabel Centena Gonzalez

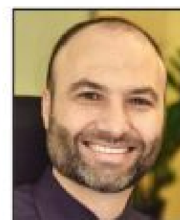

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

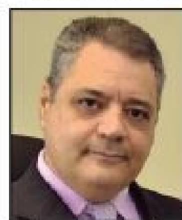

Cleusa Regina Halfen

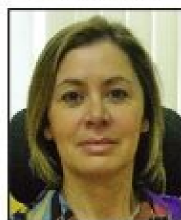

Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

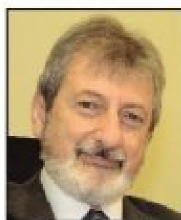

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

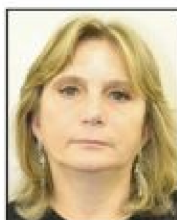

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

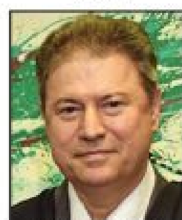

João Pedro Silvestrin

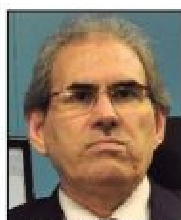

Laís Helena Jaeger Nicotti

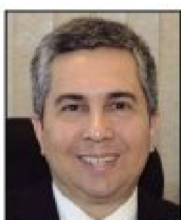

Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto

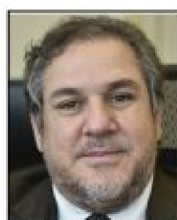

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

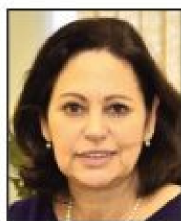

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

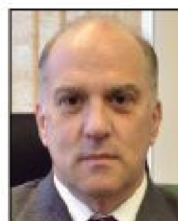

Maria Madalena Telesca

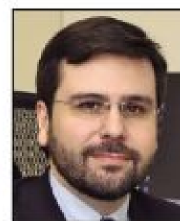

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

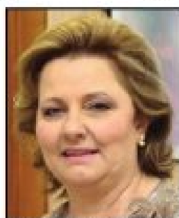

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

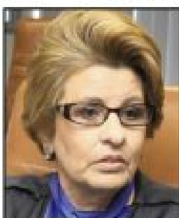

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos

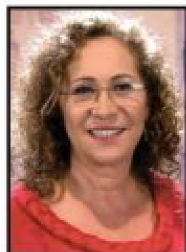

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira
(PC do B)

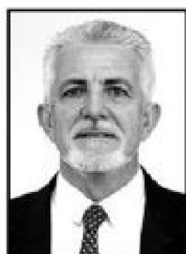

Adeli Sell
(PT)


Airto Ferronato
(PSB)


Aldacir Oliboni
(PT)


Alex Fraga
(PSOL)


Alvoni Medina
(Republicanos)


Carlos Comassetto
(PT)


Cassiá Carpes
(PP)


Cláudia Araújo
(PSD)

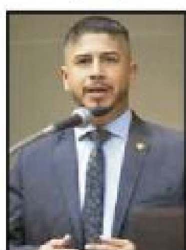

Cláudio Conceição
(PL)


Claudio Janta
(SD)


Comandante Nádia
(PP)


Fernanda Barth
(PSC)


Gilson Padeiro
(PSDB)


Giovane Byl
(PTB)


Giovani Culau
(PC do B)


Hamilton Sossmeier
(PTB)


Idenir Cecchim
(MDB)


Jesse Sangalli
(Cidadania)


João Bosco Vaz
(PDT)


Jonas Reis
(PT)


José Freitas
(Republicanos)



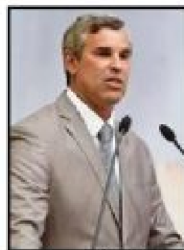
Karen Santos
(PSOL)


Lourdes Sprenger
(MDB)


Marcelo Bernardi
(PSDB)


Márcio Bins Ely
(PDT)


Mari Pimentel
(Novo)


Mauro Pinheiro
(PL)


Moisés Maluco do Bem
(PSDB)


Monica Leal
(PP)


Pablo Melo
(MDB)


Pedro Ruas
(PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino
(PTB)


Ramiro Rosário
(PSDB)


Roberto Robaina
(PSOL)


Tiago Albrecht
(Novo)

Fotos: Divulgação

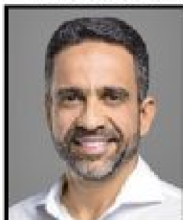
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

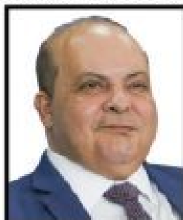
Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Silvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



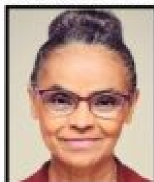
Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

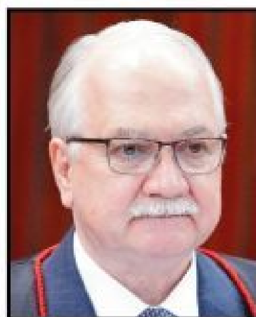
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

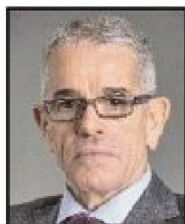
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

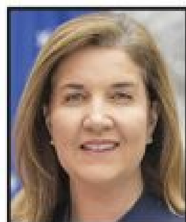

Antonio Carlos Ferreira

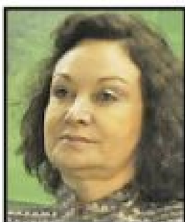

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

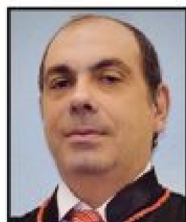

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

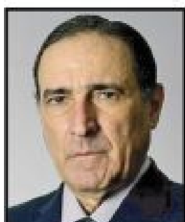

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

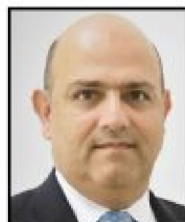

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro

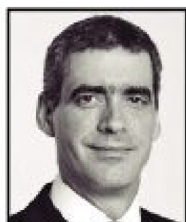

Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

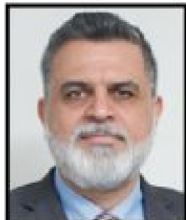
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

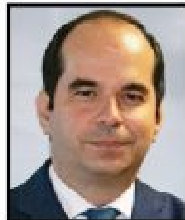


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



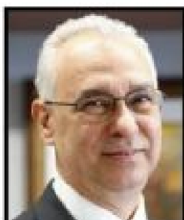
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



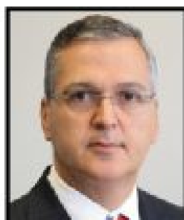
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



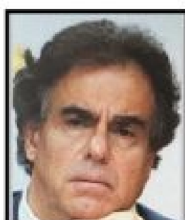
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



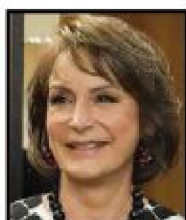
Luiz José Dezena da Silva



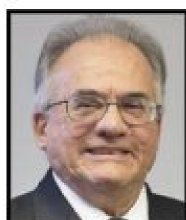
Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



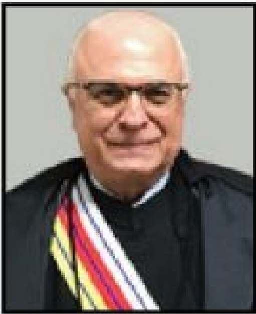
Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação